

**UNIVERSIDADE DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO**

Bárbara de Medeiros Delgado

Rádio Maanaim: a construção dos conteúdos da web rádio evangélica

**Juiz de Fora
Dezembro de 2018**

Bárbara de Medeiros Delgado

Rádio Maanaim: uma análise da construção de conteúdos da web rádio evangélica

Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social - Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel.

Orientador: Prof. Dr. Márcio de Oliveira Guerra.

**Juiz de Fora
2018**

Bárbara de Medeiros Delgado

Rádio Maanaim: uma análise da construção de conteúdos da web rádio evangélica

Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social - Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Márcio de Oliveira Guerra (FACOM-UFJF) - Orientador

Prof. Dra. Aline Silva Corrêa Maia Lima (PUC - Rio) - Convidada

Prof. Ms. Gilze de Freitas Bara (FACOM/UFJF) - Convidada

Aprovada em 06 de dezembro de 2018

Ao meu amado e querido avô José (in memoriam) e à minha avó Maria, pelo amor e carinho demonstrados ao longo de minha vida, sobretudo, pela dádiva de ter recebido todo o incentivo desde a minha infância para ser uma jornalista. Essa vitória é de vocês!

AGRADECIMENTOS

Ao onipotente Deus por me permitir viver esta experiência tão enriquecedora e pelo sustento durante essa jornada. Ao meu Senhor, pelo amor provado por meio de Jesus naquela cruz.

Ao meu avô José (in memoriam), pelo exemplo de caráter e humildade, que moldaram valores inestimáveis em minha vida. À minha amada avó Maria Conceição, por ter batalhado para me presentear com uma educação regada de respeito e admiração. Amor eterno a vocês!

Ao meu querido pai Agnaldo, que de maneira tão simples e tão esforçada, lutou para que o meu futuro fosse melhor, por ser o meu exemplo de dedicação e por não desistir dos meus sonhos. Jamais me esquecerei de sua luta pelos meus ideais e tudo que faz por mim. À minha preciosa mãe Jaqueline, por me ensinar o valor da simplicidade, por ser tão guerreira e ser a minha inspiração. Eu tenho orgulho de sua história. Agradeço por transmitir a herança espiritual e pelas incansáveis orações por minha vida. Este é o bem que não tem preço!

Ao meu noivo, Maxwell, por ser um presente valioso para mim e um verdadeiro companheiro em todos os momentos que precisei. Você me inspirou a continuar e me mostrou como é importante ser forte, meu amor. Serei eternamente grata por isso pelo apoio e cumplicidade!

À minha tia Ângela, pelo empenho, amor, dedicação que sempre foram demonstrados durante toda a minha vida acadêmica, mas, primordialmente por ser meu braço direito e por ser minha confidente. Obrigada por estar ao meu lado! À toda a minha família, por acreditarem no meu sonho, pela torcida, pela preocupação e pelo amor. Muito obrigada por tudo, queridos.

Ao meu orientador Márcio Guerra, pela paciência, por tudo que me ensinou durante toda a graduação e pelo exemplo de profissionalismo. À minha banca avaliadora, por me prestigiarem neste momento.

Aos amigos e irmãos da Rádio Maanaim, por me acolherem tão bem durante as pesquisas de campo e por todo auxílio durante a produção deste trabalho.

Aos irmãos da Igreja Cristã Maranata, pelas orações e pelo apoio, em especial, à minha amiga Jéssica, que acompanhou de perto toda a confecção deste conteúdo e por não medir esforços para me ajudar.

A Ele, tão somente a Ele, toda honra e toda glória. Amém!

Amo ao Senhor, porque Ele ouve a minha voz e a minha súplica. Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que me tem feito? Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do Senhor. Pagarei os meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo.

(Salmos 116: 1, 12 - 14)

RESUMO

O presente trabalho visa mostrar a produção do conteúdo realizada pela Rádio Maanaim em sua programação. Além de abordar os diferenciais do veículo, bem como a utilização da web para disponibilizar todo o material produzido e para a interação com os fiéis. A pesquisa foi construída baseada nos conceitos teóricos sobre “Mídia e a atração de fiéis”, fundamentados nas referências bibliográficas da autoras Viviane Borelli (2010), Magali Cunha (2002) e Dora Sthepan (2011). A análise da estrutura jornalística, de programação e de conteúdo da Rádio Maanaim, foram feitas a partir da pesquisa de campo realizada ao longo da elaboração deste projeto.

Palavras-chave: Mídia, Religião, Rádio Maanaim, Análise da Programação, rádio web evangélica.

ABSTRACT

The present work aims to show the production of the content made by Radio Maanaim in its programming. In addition to addressing the differentials of the vehicle, as well as the use of the web to make available all the material produced and to interact with the faithful. The research was based on the theoretical concepts on "Media and the attraction of the faithful", based on the bibliographical references of the authors Viviane Borelli (2010), Magali Cunha (2002) and Dora Sthepan (2011). The analysis of the journalistic structure, programming and content of Radio Maanaim, were made from the field research carried out during the elaboration of this project.

Keywords: Media, Religion, Mahanaim Radio, Analysis of Programming, web radio evangelical.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 MÍDIA E RELIGIÃO	13
2 A IGREJA CRISTÃ MARANATA	19
2.1 OS 50 ANOS DA IGREJA E SEUS MARCOS HISTÓRICOS	20
2.2 OS PROJETOS SOCIAIS DA IGREJA	21
2.2.1 Obra no exterior	22
2.2.2 Missão Amazônia	22
2.2.3 Maanaim	24
2.2.4 Instituto Bíblico Educacional Maranata	26
2.2.5 Projeto Aprendiz	26
3 RÁDIO MAANAIM	27
3.1 COMO TUDO COMEÇOU	27
4 ANÁLISE DA PROGRAMAÇÃO	31
4.1 VISITA ÀS INSTALAÇÕES - CONHECENDO A ESTRUTURA	31
4.2 CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS	34
4.3 TRADUÇÃO DOS PROGRAMAS	35
4.4 PRODUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO	37
4.5 NOTÍCIAS DE UTILIDADE PÚBLICA	42
4.6 ESCOLHA DA SEQUÊNCIA DE LOUVORES	43
4.7 A LINGUAGEM USADA NOS ROTEIROS	45
4.8 VINHETAS E TRATAMENTO DO ÁUDIO	47
4.9 AUDIÊNCIA	48
4.10 UNIDADE MÓVEL	49
4.11 MÍDIA COMO FORMA DE ATRAIR O PÚBLICO	49
4.12 APLICATIVO	52

5 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS OUVINTES DA RÁDIO MAANAIM	53
5.1 DESCRIÇÃO DO QUESTIONÁRIO	53
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
REFERÊNCIAS TEÓRICAS.....	61
ANEXO A – Gráfico com os dados de faixa etária	63
ANEXO B – Gráfico com os dados sobre sexo	64
ANEXO C – Gráfico com os dados das cidades	65
ANEXO D – Gráfico com os dados sobre o turno	66
ANEXO E – Gráfico com os dados sobre como conheceu a rádio.....	67
ANEXO F – Gráfico com a preferência de quadros e programas	68
ANEXO G – Sugestão de quadro para a rádio Maanaim	69
ANEXO H – Diferencial da rádio	70
ANEXO I – Gráfico sobre agregar conhecimento no dia a dia.....	71
ANEXO J – Gráfico sobre a programação oferecida atrair fiéis.....	72
ANEXO K – Gráfico sobre a programação ser fechada apenas para integrantes da Igreja Maranata.....	73
APÊNDICE A – Entrevista 1	74
APÊNDICE B – Entrevista 2.....	98
APÊNDICE C – Entrevista 3	112
APÊNDICE D – Entrevista 4.....	124
APÊNDICE E– Entrevista 5.....	141
APÊNDICE F – Entrevista 6	151
APÊNDICE G – Entrevista 7.....	152
APÊNDICE H – Entrevista 8.....	156

INTRODUÇÃO

Os meios de comunicação agregados às inovações tecnológicas possibilitaram que diversos grupos da sociedade usassem esses recursos como uma forma de aproximação entre emissor e o receptor. A criação das mensagens e os métodos utilizados para uma maior interação entre esses dois elementos, foram se transformando desde a antiguidade. Exemplo desta situação são os códigos e pinturas usados em cavernas, gritos como expressões verbais, cartas e inúmeras outras linguagens modificadas ao longo do tempo.

Na religião não foi diferente, hoje, as mais diferentes denominações utilizam a mídia impressa, televisiva, radiofônica e a plataforma da web para estabelecerem uma relação com o seus seguidores. Dessa forma, uma nova possibilidade é fomentada: a atração de fiéis. Sejam eles frequentes ou não às reuniões, cultos ou missas, o mundo web veio para reunir todos os outros meios de comunicação em apenas uma mídia e oferecer à essas pessoas uma nova maneira de estar em contato com o autor de sua fé.

Neste panorama apresentado, busquei realizar minhas pesquisas para o Trabalho de Conclusão de Curso, com o interesse na compreensão pela maneira com que a religião utiliza certos mecanismos para se comunicar com o seu público. Portanto, empenhei-me a pesquisar mais a fundo sobre a rádio web oficial da Igreja Cristã Maranata: a Rádio Maanaim. Em seis anos de existência, consagrou expressiva audiência, com o objetivo de anunciar mensagens bíblicas e oferecer um conteúdo diversificado aos seus ouvintes. Porém, como é feita a produção do material e como fazem para estabelecer uma proximidade com o seu público? Como a equipe desempenha suas funções para proporcionar temas de outros interesses a essas pessoas? O que este veículo tem de diferente para apresentar aos seus seguidores e a novos fiéis? Essas e outras questões serão analisadas no decorrer deste projeto.

O primeiro capítulo abordará a relação da mídia com a religião e facilitará o entendimento da análise da programação e dos conteúdos da Rádio Maanaim. A fundamentação teórica foi baseada nos seguintes autores: Émile Durkheim, Viviane Borelli, Magali Cunha e Dora Stephan. Os estudos sobre religião e os seus significados, integraram a perspectiva de que, esta esfera é um meio de ligação entre o fiel e o seu credo. Já a mídia, apresenta-se como um intermediador desta mensagem transmitida pela religião. Esses dois princípios formam um elo que viabiliza a propagação de crenças e de um novo caminho para a atração de fiéis.

O terceiro capítulo elucida a história da Igreja Cristã Maranata para maiores percepções do surgimento da Rádio Maanaim, visto que, grande parte dos conteúdos produzidos são oriundos de doutrinas bíblicas pregadas na denominação. Neste desdobramento, alguns projetos realizados pela igreja serão discorridos, considerando que todos eles são divulgados e publicados na plataforma online da rádio.

Para apurar todo o desenvolvimento da programação produzida pelos profissionais na Rádio Maanaim, tive a oportunidade de visitar as instalações e estrutura da mesma. A apuração será narrada em dois momentos: a parte histórica e análise dos conteúdos desenvolvidos no veículo, nos capítulos quatro e cinco respectivamente.

Neste trabalho também é possível encontrar todas as entrevistas decupadas e na íntegra, que embasaram a análise, além de um questionário enviado a diversos ouvintes da Rádio Maanaim.

1 MÍDIA E RELIGIÃO

A tecnologia possibilitou que a fé fosse além das reuniões e cultos realizados em todas as religiões existentes, sejam elas de vertentes cristãs, indígenas, africanas ou não. O panteísmo, politeísmo e o monoteísmo, utilizam diversos meios de comunicação para propagarem suas crenças e, sobretudo, como uma forma de unificar a fé entre os seus seguidores. Nos primórdios, esses segmentos religiosos se expandiram de diversas formas, entre elas: cartas, desenhos, pinturas.

A história aponta que, apenas no século XIX, no ano de 1896, o rádio iniciou sua jornada como um dos principais veículos de comunicação de massa. Em 1894, o padre brasileiro, Landell de Moura, realizou algumas experiências com a transmissão de voz. Em 1894, o padre brasileiro, Roberto Landell de Moura, realizou algumas experiências com a transmissão de voz, mas por falta de incentivo do governo e financiamento para patentear, a invenção não foi divulgada. Desde então, a inovação tecnológica vem permitindo a expansão de novos meios de se comunicar. Os meios mais comuns para a aproximação da igreja ou instituição com os fiéis, inicialmente foram a televisão e a rádio. Mas, internet proporcionou a melhoria e junção de ambos de meios comunicação de massa. As mudanças ocasionadas desde a antiguidade à atualidade, foram essenciais para que a religião pudesse desenvolver um contato com os seus seguidores, fora de templos e encontros presenciais. Hoje, é possível que qualquer pessoa esteja conectada com líderes religiosos com poucos cliques no celular. As famosas *lives* (transmissões ao vivo) nas redes sociais, Facebook e Instagram, estão sendo cada vez mais usadas em variadas religiões.

A palavra religião no latim *religio*, traduzido significa “louvor e referência aos deuses”. Considerada também, uma junção do prefixo *re*, que intensifica a palavra que sobrepõe, apresentando então, uma outra palavra, *religare*, simbolizando os verbos “unir” ou “atar”. Porém, em uma outra tradução, é possível entender e acrescentar o significado da palavra religião. Neste caso, seria o verbo latino, *relegere*, que quer dizer: reler ou visitar. Portanto, foi associado às práticas vindas de uma cultura que tinha como o hábito a leitura de textos bíblicos, considerados sagrados para a ação e aplicação de instruções estabelecidas para um culto a divindades.

O sociólogo, antropólogo, cientista político, psicólogo e filósofo, David Émile Durkheim, em diversos estudos, buscou traçar o significado do conjunto de ideias que a religião engloba. Trazendo à tona uma concepção de religião, como um meio de atribuir aos seus seguidores uma interatividade social, uma vez que, as práticas religiosas são exercidas por meio de atividades, cultos, reuniões que reúnem diversas pessoas com um mesmo intuito. Essas concepções estudadas por Durkheim vão além das práticas, elas abrangem uma esfera muito maior conhecida como o fenômeno religioso. Portanto, no decorrer do livro “As formas elementares da vida religiosa”, o autor define religião dessa forma:

Uma religião é o sistema solidário de crenças e de práticas relativas às coisas sagradas, isto é, separadas, proibidas, crenças e práticas, que reúnem numa mesma comunidade moral chamada igreja, todos aqueles que a elas aderem. (DURKHEIM, 2000, p. 32).

Portanto, pode-se considerar que, a religião atua como um meio de indivíduos buscarem uma referência moral para trilharem opiniões, pensamentos e emoldurar o caráter a partir de uma concepção divina.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no último censo divulgado no ano de 2010, o número de diversidades religiosas no Brasil aumentou. Algumas religiões denominadas cristãs, como a evangélica, registrou o aumento percentual de 22,2%, uma vez que no ano 2000, essa estatística era de 15,4%, representando cerca de 42,3 milhões da população brasileira. Já a católica, listou um declínio no seu número de seguidores, revelou o percentual de 73,6 para 64,6%.

Ambas religiões, católicas e evangélicas, consideradas monoteístas, apresentam uma programação veiculada na televisão, rádio, impresso e internet. Na linha do catolicismo, algumas redes televisivas se destacam, como por exemplo: TV Aparecida, Canção Nova, Rede Viva e TV Século 21. Já no segmento radiofônico se destacam: a Rádio Aparecida - 104,3 FM e Rádio Canção Nova - 1020 AM. Na esfera evangélica, alguns programas de televisão e canais possuem visibilidade entre os fiéis, como o Show da Fé apresentado pelo Pastor Romildo Ribeiro Soares e conhecido popularmente como RR Soares e a TV Novo Tempo. Já na rádio FM ou web, alguns nomes são conhecidos pelas pessoas que seguem essa crença, como: a Rádio Melodia - 106,6 FM e Rádio Aleluia - 100,5 FM.

Como mencionado anteriormente, o advento tecnológico promoveu essa hiperligação entre religião, igreja e seus seguidores. Os dados apontados pelo IBGE, revelam que aproximadamente 88,6% dos brasileiros são cristãos, 0,7% são umbandistas e candomblecistas, 2,7% de outras religiosidades e 8% de pessoas sem religião. Mas, como essa população que está vinculada à uma cultura religiosa se interage? Esse fenômeno religioso que também foi citado por Durkheim, foi um dos objetos de estudo compreendidos por alguns autores. A professora e escritora, Viviane Borelli, buscou interpretar essa ideia de mídia relacionada à religião, propondo que, esse fenômeno, se dá por meio de lógicas e processos midiáticos.

No Brasil, o crescente número de denominações entre as religiões e as formas como elas alcançam novos fiéis, anda lado a lado com o surgimento de novas mídias, A fim de que existam outras maneiras de atração que ultrapassem uma linguagem e contato direto com líderes. A mídia conseqüentemente tornou-se uma mediação entre religião e fiel.

Passe-se do púlpito para a televisão, a internet, o rádio e demais dispositivos midiáticos. Agora, não é mais preciso necessariamente ter um contato face a face, pois o papel de geração e de manutenção, vínculos entre a igreja e o fiel passa a ser realizado pela mídia e seus processos de produção de sentido. (BORELLI, 2009, p. 18).

Em toda a história do progresso da comunicação de cunho religioso, é possível observar a tentativa de adequações para a popularização daquilo que é pregado. Todavia, tais meios foram se adequando e se aperfeiçoando de acordo com a necessidade e avanço das doutrinas pregadas. A televisão e a rádio aliaram-se a internet usando uma multiplataforma, gerando a alternativa de uma conexão de conteúdo mais ampla e plural. Da mesma forma, igrejas em todo o mundo visam a adequação dos meios e plataformas como um caminho para a expansão das práticas vivenciadas naquela cultura. Borelli, diz que no caso religioso, os processos e lógicas midiáticas acabam por forçar os outros campos a adequar-se e reestruturar-se.

Nesse processo de mediatização da sociedade, a mídia acaba afetando o modo de ser e de agir dos demais campos sociais. A nova comunicação radiofônica pela internet incorpora os elementos originais como: interatividade, hiperlinks e navegação. A interatividade radiofônica exige mais do que apenas a escrita, requer recursos sonoros que possibilitam a comunicação. (BORELLI, 2009, p. 18).

A conexão dos fatores da parte técnica e de produção da nova adequação devido à mídia, colabora para um novo formato de pregação, seja ela no cunho religioso

cristão ou não. O segmento entre católicos e protestantes, por sua vez, utiliza em seus discursos nos dispositivos tecnológicos a menção da Bíblia e de toda a palavra de Deus, para que diversas pessoas continuem vivendo sua crença, mas que agora é ligada à mídia. Segundo a autora, hoje é possível viver sua fé e cultuar independente do lugar que o fiel estiver.

Nesse contexto de um conceito de sociedade midiaticizada, a técnica se associa a mecanismos de produção discursiva e permite que sejam construídas distintas formas de “estar juntos”, portanto um outro contrato que remete a novos modos de contato. Não é preciso mais estar presencialmente no templo para compartilhar da mesma crença, pois o fiel pode se sentir pertencente a uma igreja consumindo os seus produtos, acompanhando a programação religiosa ou fazendo seus próprios rituais em momentos e em locais que bem entender. Essas novas expressões da fé só e concretizam porque há dispositivos que constroem o sentido do religioso. (BORELLI, 2010, p. 20).

Esses recursos para a compreensão dos processos midiáticos e o encadeamento com a religião nos estudos de Viviane Borelli, a partir da análise de dois elementos: dispositivos e contratos. Associados à parte técnica e a produção de sentido de ambos.

Nesse contexto a religião “toma forma” pelos dispositivos midiáticos e seus contratos, disseminando-se por meio de operações técnicas e simbólicas. Esse novo modo de expressão da religião, ocorre a partir de ofertas organizadas e elaboradas por dispositivos de contato entre o mundo do credo e do fiel. (BORELLI, 2010, p. 15).

A forma como essa interatividade acontece entre os universos da mídia e da religião não acontece por acaso. Existem certos mecanismos utilizados para que o conteúdo produzido pelos veículos possa ser notável em realidades diferentes, ou seja, a mídia é uma ponte para que pessoas que não sejam da mesma fé, tenham o ingresso em uma religião fora das paredes físicas. Analisando o recurso das redes sociais, é possível perceber um estreitamento de um discurso que envolve a crença com aquilo que é abordado em reuniões religiosas. Diariamente os recursos visuais com cartões regados com versículos bíblicos, mensagem gravadas por líderes religiosos, fotos de eventos, entre outros, são publicadas em plataformas digitais como: Facebook, Instagram, YouTube, WhatsApp e Twitter. Aprofundando um pouco mais, os veículos de comunicação de massa, como rádio e televisão, sempre usaram uma linguagem que tivesse uma abordagem atrativa para a crença então mencionada. Um exemplo disso, foi o tele evangelismo nos Estados Unidos, fenômeno que

atingiu milhares de fiéis, a partir de 1920. Além da produção dos líderes, cabeças, assessorias de comunicação das igrejas, hoje, o próprio ouvinte, telespectador, leitor e internauta, pode criar um conteúdo baseado naquilo que se aprende dentro dos próprios templos.

Os aprendizados vividos dentro de uma religião embarcam dentro de uma cultura que posteriormente, geram comportamentos e hábitos. Esta cultura midiática gerada em diversas camadas da sociedade, comprova ainda mais o poder da mídia em uma religião. Afinal, é uma forma de proximidade com os fiéis e uma atração para outros. Magali Cunha escreveu um artigo onde menciona essa questão da cultura midiática como um elo na sociedade:

A cultura midiática não deve ser concebida apenas como uma versão atualizada como uma cultura de massa: um estado mais avançado no intercâmbio de produtos culturais com o avanço das tecnologias e instituições dedicadas à produção de mensagens e o uso e o consumo dessas tecnologias e meios. Deve ser compreendida, entretanto, como um novo quadro das interações sociais, uma nova forma das estruturas e das práticas sociais, marcada pela existência dos meios. Nesse sentido, a midiática da sociedade, fenômeno da sociedade global, precisa ser reconhecida como a reconfiguração do processo coletivo de produção de significados por meio do qual grupo social se compreende, se comunica, se reproduz e se transforma, a partir das novas tecnologias, e meios de produção e transmissão da informação. (CUNHA, 2002, p. 12).

Essa cultura midiática dentro da religião tornou-se notável também por fatores geográficos e históricos. Nos últimos 20 anos o número de evangélicos no Brasil e em todo o mundo aumentou consideravelmente. As ondas neopentecostais e discursos de prosperidade atraíram ainda mais novos seguidores. Vivenciar a religião não era apenas um ato de ir às reuniões, missas ou cultos. Atualmente, pode-se ajudar e evangelizar pela internet. Mas, como essa propagação das práticas religiosas tornou-se possível? A televisão e o rádio iniciaram esse longo percurso da religião na era da mídia. Existem igrejas que se comunicam e viabilizam seus conteúdos em uma plataforma que une dois meios em um: rádio na internet. Esse diálogo que nasceu no século passado com marcas de toda a história, busca atrair ainda mais novos apreciadores. Dora Stephan, publicou um artigo que apresenta essa ideia de atração de novos seguidores regada pelo fator histórico e geográfico:

Isso porque com o aumento populacional praticar o proselitismo religioso nos moldes antigos, ou seja, de porta em porta ou em templos, foi ficando inviável. Num primeiro momento, o rádio foi o veículo utilizado pelas diversas congregações religiosas, especialmente as neopentecostais como instrumento de conversão e evangelização de fiéis. Principalmente a partir da década de 80, há uma proliferação das estações de rádio pertencentes a grupos evangélicos neopentecostais que até hoje

fazem uso deste veículo para conquistarem novos adeptos. (STEPHAN, 2011, p. 12).

Dora Stephan aponta que o rádio em um momento foi utilizado por diversas congregações como forma de divulgação dos seus conteúdos para evangelizar e para atrair fiéis. Atualmente, diversas web rádios têm essa proposta, exemplo disso é a Rádio Maanaim. A presente pesquisa busca analisar o conteúdo jornalístico desse veículo, conseqüentemente será apontando os mecanismos utilizados para a tração de um novo público. O artigo “Perspectivas sobre o conceito de Rádio segundo Mariano Cebrián Herreros” produzido por Gislaine Zanella e Michelle Sprandel pela Universidade do Contestado, compreende essa ideia da rádio levar o conteúdo para a web e as autoras usam como base as teorias do professor espanhol Mariano Cebrián Herreros. Como também ambas trazem a reflexão da atual representatividade da rádio e dos segmentos futuros.

A nova comunicação radiofônica pela internet incorpora os elementos originais como: interatividade, hiperlinks e navegação. A interatividade radiofônica exige mais do que apenas a escrita, requer recursos sonoros que possibilitam a comunicação. (ZANELLA E SPRANDEL, 2009, p. 5).

O professor Mariano Cebrián Herreros traz de forma bem precisa essa concepção da rádio na Internet em um de seus artigos, indicando esse meio ser mais um mais um como integração com o público alvo.

A navegação radiofônica é a capacidade que comporta o rádio por internet para efetuar recorridos em busca dos programas que lhe interessem independentemente que se passem em uma emissora ou outra. Cada ouvinte autoprograma seus conteúdos de qualquer tipo, mediante o que é correspondente a busca (HERREROS, 2001 p.78).

No próximo capítulo, a história da Igreja Cristã Maranata será relatada para maior compreensão do contexto em que a Rádio Maanaim foi criada e que tipo de público ela alcança.

2 A IGREJA CRISTÃ MARANATA

A década de 1960 foi marcada por grandes acontecimentos no Brasil, como por exemplo, a instauração do Regime Militar no ano de 1964, o que por fim, mudou completamente a administração política no país e, conseqüentemente, a vida cotidiana do povo brasileiro. Porém, em meio a tantas mudanças de cunho governamental, nascem nessa mesma época, movimentos religiosos que originaram outras denominações na população cristã.

Uma busca por maiores experiências com o Espírito Santo e com os chamados “dons espirituais”, marcou essa fase em diversos grupos no Brasil e no mundo. O termo “avivamento”, era portanto, um desejo de uma intimidade maior com Deus, fundamentada na Bíblia Sagrada. Tendo em vista que, existe uma profecia endereçada no livro de Joel, no Antigo Testamento, que fala a respeito desse marco na vida de igreja cristã: “Acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões; e também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito. E mostrarei prodígios no céu e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor”, endereçado no livro de Joel 2:28-31, na Bíblia.

Neste cenário apresentado, um grupo de alguns homens e uma mulher, buscaram viver com mais profundidade o que estava descrito na Bíblia. A origem da Igreja Cristã Maranata tem seu início em outubro de 1967 com o nome de Igreja Cristã Presbiteriana, em Itacibá na cidade de Cariacica, no Estado do Espírito Santo. Segundo a Revista “Vem”, é relatado que em 1968, foi feita uma ata de organização sobre a primeira igreja da cidade de Vila Velha, Espírito Santo. Desde então, o papel desempenhado por esse denominação é levar uma mensagem sobre a volta de Jesus que é mencionada nas Escrituras.

A palavra Maranata tem origem no aramaico (מרנטה) e, traduzida significa “O Senhor vem”. Já como referência bíblica, o texto referido é: “Se alguém não ama ao Senhor, seja anátema! Maranata.” que está em I Coríntios 16:22. Portanto, todos os segmentos seguidos por essa igreja, é proclamar que Jesus vai voltar para buscar aqueles que foram fiéis à sua Palavra.

2.1 OS 50 ANOS DA IGREJA E SEUS MARCOS HISTÓRICOS

Em 2018, a Igreja Cristã Maranata completa o seu cinquentenário e toda a história dessa denominação foi marcada por grandes acontecimentos e realizações. Em sua administração, três presidentes e pastores seguiram à frente deste trabalho em épocas diferentes: Manoel dos Passos Barros, Edward Hemming Dodd e atualmente, Gedelthi Victalino Teixeira Gueiros. O ministério pastoral não arrecada salário pela função desempenhada na igreja.

Pelo fato do pastor dispensar remuneração, até porque, o ministério é leigo e cada um vive de sua profissão, também recomenda-se evitar ou mesmo fazer ofertas ou se referir à palavra “dinheiro” em qualquer culto. Tornou-se isso um apelo à fé dos que congregam em nossas igrejas, evitando-se um possível constrangimento ao visitante. (VEM, 2018, p.16).

Em comemoração aos 50 anos da Igreja Cristã Maranata, a Revista Vem, buscou enfatizar o principal foco da congregação. No que diz respeito a volta de Jesus e ao arrebatamento, os ensinamentos são alicerçados no toque das trombetas descritas no livro de Apocalipse que apontam para um futuro próximo.

É importante salientar que a Igreja tem o papel tão importante junto a sociedade não só de crescer e se consolidar, mas de desenvolver o seu papel que é divulgar as boas novas. E é perceptível, ao analisar sua história, que em todos os seus anos de existência o seu principal foco é pregar a palavra de Deus, anunciando a volta do Senhor Jesus. (VEM, 2018, p.03).

Em sua caminhada como igreja, é importante destacar três grandes reuniões que contou com a participação de membros e de visitantes, como um propósito de evangelizar e conscientizar a todos sobre um ensinamento acerca das profecias que falam do arrebatamento. Conforme a Revista Vem, a 1ª Grande Reunião, aconteceu em 1976, no Estádio Engenheiro José de Alencar de Araripe, na cidade de Cariacica, Estado do Espírito Santo e reuniu aproximadamente 35 mil pessoas. A mensagem deixada na Revista sobre esse evento foi:

Na opinião geral, a data 21 de abril de 1976, marcou época na história do evangelismo do Espírito Santo. Os anjos do senhor se fizeram presentes de forma notável na Grande Reunião, fazendo com que centenas de vidas se quebrantassem testificando da presença de Deus, com poder e glória. Estimativamente, 35 mil pessoas afluíram para o Estádio da Desportiva Ferroviária, desfrutando do privilégio

de não somente participar de um culto de adoração ao Senhor, mas de ter a oportunidade de sentir uma experiência com Esse mesmo Deus. (VEM, 2018, p.18).

A 2ª Grande Reunião realizou-se em 2006, no Estádio do Mineirão, em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais e contou com a participação de 100 mil pessoas. A última Grande Reunião, foi realizada em 2013, em comemoração aos 45 anos de fundação e cerca de 125 mil pessoas participaram desta ocasião sediada na Praça de Eventos do Suá, na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo. Os relatos da igreja sobre essa solenidade foram citados na revista:

O culto foi transmitido via satélite para todas as igrejas do Brasil e exterior, além da transmissão pela internet para todo o Planeta, com tradução simultânea para cinco línguas. (VEM, 2018, p. 42).

O Senado Federal homenageou os 50 anos da Igreja Cristã Maranata no dia 23 de maio de 2018. A sessão solene reuniu o presidente, diretores, um grupo de membros da igreja, deputados e senadores. O evento foi transmitido pela TV e Rádio Senado, bem como outros veículos de comunicação como emissoras de televisão capixabas. Além da Rádio Web Maanaim, veículo oficial da Fundação Manoel dos Passos Barros, pertencente à Igreja Cristã Maranata. O atual presidente Gedelthi Gueiros, em seu discurso e agradecimento, mencionou o período da origem da denominação:

Quero dizer a todos que nós não emergimos de uma discórdia pessoal e familiar, ou fruto de discussões teológicas, filosóficas e ideológicas. Absolutamente. A década de 60 foi uma década que marcou a vida social do mundo, com transtornos gerados por uma somatória de acontecimentos pós Primeira Guerra Mundial (1914 - 1918), que deixou 10 milhões de mortos - 10 milhões! Quando, sem explicações, surgiu um certo descrédito no próprio Cristianismo, uma vez que não havia como se explicar o choque de interesses e de sentimentos, atribuindo-se ao Imperialismo os motivos dessa Primeira Guerra Mundial. (GUEIROS, 2018, p. 26).

O trecho dessa parte do discurso, foi retirado do livro “Resumo Histórico, Profético e Doutrinário” escrito pelo presidente Gedelthi Gueiros, que contém diversas mensagens a respeito da igreja e dos seus princípios baseados em textos bíblicos.

2.2 OS PROJETOS SOCIAIS DA IGREJA

2.2.1 Obra no exterior

A Igreja Cristã Maranata realiza missões por todo o mundo, com o intuito de que outros lugares possam ser assistidos e que, conseqüentemente tenham acesso à Palavra de Deus. A Missão Internacional Maranta (MICM), iniciou em 27 de março de 1978 sendo uma organização religiosa sem quaisquer fins lucrativos (Revista Vem). São 75 países assistidos nos 5 continentes. Nos pontos que existem essa distribuição da missão, são realizados seminários e eventos, bem como a participação e interação com os conteúdos que são ensinados dentro das igrejas espalhadas pelo Brasil, via satélite e pela Rádio Maanaim.

2.2.2 Missão Amazônia

A primeira Missão Amazônia foi efetuada no período de 11 de abril a 20 de abril de 2016 e outras 5 foram realizadas até o ano de 2018. O objeto do projeto é evangelizar e prestar assistência social às comunidades ribeirinhas da Amazônia Oriental, nas cidades da Ilha de Marajó, como: Breves, Melgaço, Bagre e São Sebastião da Boa Vista (Revista Vem).

Conforme a Revista Vem, a equipe é constituída por 40 pessoas que são membros da igreja e fazem o trabalho de forma voluntária, sendo de vários estados do Brasil. O grupo que compõe o trabalho é formado por: músicos, intérpretes de libras, professoras que dão aula nas Escolas Bíblicas Dominicais, cozinheiras, cabelereiras e barbeiros, além dos profissionais da área da saúde: enfermeiros, auxiliares de enfermagem, farmacêuticos, dentistas e médicos nas especialidades ginecológicas, pediátrica, ortopédica, cardiológicas e clínicos gerais.

O trabalho desenvolvido na região visa também a realização de pesquisas:

Ainda como integrantes da Missão, há uma equipe de pesquisadores (professores doutores de universidades federais do país), que coletam amostras da água e do solo em vários pontos da comunidade, para a realização de pesquisas e apresentação de soluções para o tratamento da água e do manejo do solo, com a possibilidade de se formar parcerias com a ICM, Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Universidade Federal de Lavras (UFLA). (VEM, 2018, p. 69).

No decorrer dos atendimentos médicos que são prestados e das ações que envolvem cuidados com beleza e estética, os membros que vão à Missão de forma voluntária, têm a oportunidade de anunciar a salvação que há em Jesus Cristo. Para a ação de assistência

ser concluída, cultos são organizados, 5.000 folhetos que são nomeados de “Uma Palavra de Esperança para o seu Coração” são distribuídos e 2.000 exemplares do Novo Testamento. Já na 6ª edição, a ação social tem bons resultados:

As escolas desses municípios abrem as portas para a pregação do Evangelho e há vários relatos de diretoras e professoras dessas escolas das mudanças no comportamento dos alunos ao receber a Palavra do Senhor. A cada Missão percebe-se que a comunidade já reconhece a igreja e faz comentários sobre a mensagem da volta de Jesus, a forma de evangelizar e a dedicação e o amor que os irmãos demonstram nas evangelizações e assistências. (VEM, 2017, p. 66).

Já no aspecto social, são entregues kits de escovação com: escova, pasta de dente e fio dental nas oficinas de escovação bucal. De acordo com a Revista Vem, no ano de 2016, as ginecologistas que participavam da missão, ofereceram à população feminina, consultas e procedimentos que apoiaram a campanha do “Outubro Rosa”. A 6ª edição da Missão Amazônia, foi desempenhada na segunda quinzena do mês de novembro de 2018.

Figura 1 – Atividades realizadas na Missão Amazônia



Fonte: REVISTA VEM - EDIÇÃO 2018.

Tabela 1 - Número de procedimentos realizados nas 4 primeiras edições da Missão Amazônia

Pacientes Atendidos	1.462	1.590	1.774	1.875
Procedimentos Realizados	2.898	2.653	2.383	2.091
Medicamentos (doses distribuídas)	2.352	2.558	2.854	3.016
Cultos evangelísticos - Presentes	700	869	617	788

Obs. os procedimentos realizados envolvem as atividades médicas, odontológica, enfermagem, saúde e beleza e socioeducativas.

Fonte: REVISTA VEM - EDIÇÃO 2018.

2.2.3 Maanaim

A palavra Maanaim de origem hebraica foi citada pela primeira vez na Bíblia no livro de Gênesis, no momento em que em Jacó vive uma experiência com Deus:

Jacó também seguiu o seu caminho; e encontraram-no os anjos de Deus. Quando Jacó os viu, disse: Este é o exército de Deus. E chamou àquele Lugar Maanaim. (BÍBLIA, 2010, p. 15).

A Igreja Cristã Maranata reúne os membros de sua congregação em um lugar chamado Maanaim. Segundo as referências bíblicas, “Maanaim” é um acampamento dos anjos de Deus. Portanto, ao se reunirem para encontros, seminários e cultos especiais, a denominação, vive uma experiência assim como Jacó viveu. O objetivo das reuniões é realizar estudos bíblicos.

A Revista Vem, reservou em sua edição, um espaço para contar um pouco da história do Maanaim. O primeiro a ser construído no Brasil, foi na cidade de Domingos Martins, cidade localizada no Estado do Espírito Santo, na década de 1970. O local também é chamado de Cidade Maanaim.

Seu espaço tem ampla estrutura de monitoramento por Circuito Fechado de televisão (CFTV), coleta seletiva de resíduos e controle automatizado de sua planta, com uma ampla rede de comunicações por handie talkie. Atualmente, possui de extensão aproximadamente 52,1 alqueires, 200 mil m² de área pavimentada e uma área construída de mais de 30 mil m², com capacidade de congregação até 4 mil pessoas por seminário, quinzenalmente. (VEM, 2018, p.22).

Além de todas as atividades realizadas no Maanaim de Domingos Martins, existe uma preocupação com o reflorestamento do local, tornando-o sustentável em todos os aspectos. Essa prática é trabalhada com crianças e adolescentes nos diversos seminários que acontecem no local. A educação ambiental também está presente na coleta seletiva e no tratamento de água.

Os procedimentos, definidos pela ABNT 13.969/97 como classes 2 e 3, garantem água sanitariamente em condições para uso em fins não-potáveis, como limpeza de vias, descargas de vasos sanitários e outras finalidades normatizadas. (VEM, 2018, p. 26).

A demanda e a busca por seminários e encontros que são desenvolvidos no Maanaim de Domingos Martins aumentou, em decorrência desse fator, outras unidades foram construídas no Brasil e em alguns países, totalizando 60 outros espaços com o mesmo objetivo de estudar a Palavra de Deus com mais profundidade. Os estudos abordados na Cidade Maanaim, são transmitidos para os outros Maanains via satélite, de forma simultânea, inclusive para o exterior. Em 2017, o Maanaim da cidade de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais, completou 15 anos de existência. O local possui uma área externa com lago, variadas plantas, espaço para estacionamento e uma cascata de água.

Figura 2 – As belezas naturais do Maanaim de Domingos Martins



Fonte: REVISTA VEM - EDIÇÃO 2018.

2.2.4 Instituto Bíblico Educacional Maranata

O Instituto Bíblico foi fundado em 1972, pelo presidente da Igreja Cristã Maranata, Manoel dos Passos Barros. O objetivo principal é promover a oportunidade de conhecimento mais aprofundado da Bíblia. A atuação do Instituto é desenvolvida em cursos de doutrinas bíblicas, oferecido aos membros da igreja, a fim de possibilitar aos participantes uma maior compreensão da Palavra de Deus (Revista Vem). As aulas são promovidas em uma plataforma online e são aplicadas avaliações no decorrer do período letivo. O ensino que é disseminado nas aulas de crianças e adolescentes é construído e divulgado no site www.institutoicm.org.br.

2.2.5 Projeto Aprendiz

Criado com o intuito de gerar novos instrumentistas, vocalistas e técnicos em sonorização, o Projeto Aprendiz foi elaborado e propagado em várias cidades brasileiras. A finalidade das aulas não é instruir músicos profissionais, mas, que a formação seja aproveitada de feito voluntário nas igrejas. As turmas são capacitadas com ensinamentos de teoria musical e com a prática dos instrumentos. São formados flautistas, violonistas, tecladistas, violinistas,

saxofonistas, entre outros. O projeto não visa arrecadação financeira, todo conteúdo é lecionado por professores com formação técnica ou não, membros da Igreja Cristã Maranata.

A Rádio Maanaim, é um veículo de comunicação utilizado para a divulgação dos conteúdos relacionados à denominação citada neste capítulo que visa dentro de suas produções, assuntos que permitam outras pessoas interagirem com a rádio. No próximo capítulo, conheceremos com mais clareza e apuração, analisando como o trabalho dessa rádio é extenso e amplo.

3 RÁDIO MAANAIM

3.1 COMO TUDO COMEÇOU

Neste capítulo, a história da Rádio Maanaim será descrita como introdução para a análise desempenhada sobre a produção e estrutura do veículo, a partir da minha apuração jornalística feita por meio de visitas à rádio nos dias 7 e 8 de novembro de 2018.

A Rádio Maanaim é online e foi criada em julho de 2012 com o propósito de anunciar o evangelho de Jesus Cristo e em 2018, completou 6 anos de existência. Está localizada na cidade de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo. Antes da sua criação, um projeto experimental foi desenvolvido e tinha o intuito de fornecer um conteúdo doutrinário vindo da Igreja Cristã Maranata. Porém, não foi possível continuar com a ideia devido a algumas razões. Partindo desse ponto, em 2012, a igreja viu a importância de continuar com a ferramenta. Portanto, os conteúdos seriam voltados para o evangelismo, para atração de fiéis, para reproduzir uma rotina vivida dentro da igreja, além de propiciar uma interatividade com os ouvintes. Desde então, uma nova iniciativa surgiu e, a partir dela, outros trabalhos nasceram.

Segundo o diretor Josias Rocha¹, a rádio não é comercial, não gera recursos, mas gera custos e pertence à Fundação Manoel dos Passos Barros, instituída pela Igreja Cristã Maranata e que provém os fundos para o prosseguimento do planejamento.

Toda a programação é feita na web e para a web, dessa forma, outros lugares do Brasil e do mundo puderam participar do que era preparado na rádio. Os registros apontam que inúmeras pessoas de aproximadamente 174 países já acessaram o site

¹ Josias Rocha da Silva Júnior, diretor da Rádio Maanaim desde à sua criação em 2012.

www.radiomaanaim.com.br. Esses dados são obtidos e analisados pela própria empresa por intermédio do Google Analytics². A tradução não é feita para o quantitativo dos países apresentados, alguns quadros são programados para serem veiculados com Closed Caption³, quem desejar pode habilitar a legenda e compreender o conteúdo que foi publicado.

No aspecto espiritual, o diretor relata que Deus havia mostrado através de sinais que um dia a Igreja Cristã Maranata teria uma rádio, uma TV e um barco na amazônia:

Havia uma profecia, da década de 80 que foi trazida no Maanaim, num seminário. Que um dia, nós teríamos um barco na Amazônia, uma rádio e uma televisão. Essa profecia foi trazida na década de 80, muitos anos passaram. Hoje nós temos, um barco na Amazônia, uma televisão que é a nossa TV via satélite e uma rádio que é a rádio Maanaim. Tudo se cumpriu. A rádio, portanto, não é uma coisa que surgiu de uma hora pra outra de uma grande ideia de alguém, não. Havia uma profecia, que no momento certo se cumpriria. Deus preparou todas as coisas, no tempo certo surgiu. (APÊNDICE A - ENTREVISTADO 1)

Figura 3 – Programa da Rádio Maanaim



Fonte: RÁDIO MAANAIM, 2018.

Após a criação da empresa uma outra ideia surgiu, com o intuito de agregar ainda mais valor ao site. Pensando na responsabilidade social e na possibilidade de trabalhar com vídeos, a TV Web Maanaim foi instaurada e incluída ao recurso que a Rádio Maanaim

² Google Analytics é uma plataforma gratuita oferecida pela empresa Google que fornece as estatísticas da empresa cadastrada em uma conta.

³ Closed Captions é um legenda programada para transmissão de televisão e pode ser acionada por qualquer telespectador usando o controle remoto para a tradução desejada. Além da funcionalidade para permitir que deficientes auditivos tenham acesso à programação televisiva.

detinha. Uma vez que o próprio coordenador Josias Rocha, via um caminho se abrindo para outras demandas, em decorrência de ser um veículo 100% web e os recursos poderiam ser explorados de forma mais ampla. O que se pensou era criar uma rádio para surdos e, com uma TV isso se tornaria muito mais fácil, como afirma Josias Rocha:

E a primeira incursão da TV Web foi o seguinte, “por que a gente não faz um rádio pra surdo?” a gente pode, por que não? Vamos pegar as mensagens que estão na rádio, que são em áudio, a intérprete vai interpretar e nós vamos fazer um vídeo e vamos colocar no site. E o surdo vai poder ouvir a mensagem, através de libras. Ali criamos a “TV Web”. Uma vez com a ferramenta, câmera, iluminação, player de vídeo tocando, por que que a gente só vai fazer isso? Posso fazer jornalismo, da Igreja Maranata. Vamos transmitir eventos ao vivo, através de streaming, de uma plataforma de streaming. Vamos transmitir culto. E nós começamos a colocar conteúdos áudio visuais dentro da TV Web Maanaim. (APÊNDICE A - ENTREVISTADO 1).

O próximo passo para a estruturação da rádio web foi a divulgação como uma estratégia de marketing. Uma equipe distribuída em dois carros, viajou por um caminho de 50 mil quilômetros por todo Brasil, nos anos de 2013 e 2014. O trajeto percorrido foi traçado em uma linha reta, sendo como destino o extremo norte do país ao extremo sul. Todos os dias a equipe estava em um lugar diferente, fazendo jornalismo com um estúdio móvel, transmitindo e fazendo eventos relacionados à igreja.

A meta estabelecida e praticada é poder aproximar os ouvintes do evangelho, da Palavra de Deus, é tornar notório algo que todos podem ter acesso. Josias Rocha afirma que esse é o foco principal da Rádio Maanaim:

Pregar o evangelho. Anunciar o evangelho, o slogan é “Anunciando o evangelho eterno”. Então é anunciar, já falei sobre isso. É “o evangelho” porque entendemos que não existem “evangelhos”. Um evangelho que é eterno. É a compreensão de que esse evangelho que é anunciado não é o evangelho segundo A,B ou C, não é uma interpretação do evangelho. A partir do momento que eu digo que ele é um evangelho eterno, eu estou dizendo que aquele evangelho que foi projetado na eternidade no tempo de Deus, que é, antes do homem existir. Que foi trazido pelo Senhor Jesus, para que o homem conhecesse, que ele é pregado, que é esse evangelho que nós pregamos. Com o objetivo de que este homem seja resgatado para a eternidade de Deus. Então esse é o nosso objetivo. (APÊNDICE A - ENTREVISTADO 1).

Dentro da plataforma utilizada no site, três mídias são veiculadas: a Rádio Maanaim, a TV Web Maanaim e os assuntos ilustrados com imagens e vídeos. A proposta não era apenas criar uma rádio gospel, mas torná-la diferente das demais, portanto, essa

interação dos meios, veio para agregar ainda mais valor à rádio, uma vez que o material disponibilizado também é de interesse aos ouvintes, promovendo interatividade e harmonização com as outras duas mídias. Toda a produção é confeccionada por profissionais da área de comunicação, totalizando uma equipe de 6 pessoas que contam com formação acadêmica e técnica.

Criada e programada para a web, a RM (Rádio Maanaim) atualmente está fazendo um teste com a frequência 103,3 FM, na cidade de Dionísio, no Estado de Minas Gerais. São obtidos bons resultados com a programação que é feita ao vivo pela web e passada para a FM.

Todos os projetos sociais e doutrinários da Igreja Cristã Maranata são divulgados na plataforma online, sendo anunciados na programação ao vivo, como por exemplo: quadros referentes às doutrinas bíblicas, eventos, notícias como a Missão Amazônia e seminários no Maanaim de Domingos Martins, entre outros.

Portanto, o principal foco do veículo é evangelizar, levar uma programação para os ouvintes que também satisfaça outras necessidades, transmitindo dessa forma, notícias nacionais e internacionais nos intervalos, bem como alguns quadros e programas que são diversificados e de preferências variadas. As análises compreendidas sobre produção jornalística e dos quadros/programas, programação ao vivo e editada, parte técnica, locução, criação do site e aplicativo que veiculam todo o conteúdo disponível na Rádio Maanaim, serão relatadas, demonstradas e desmembradas no próximo capítulo.

4 ANÁLISE DA PROGRAMAÇÃO

Durante os dias 07 e 08 de novembro de 2018, eu estive nas instalações da Rádio Maanaim, localizada na rua Itaquari, Praia de Itaparica, na cidade de Vila Velha, Estado do Espírito Santo. A pesquisa de campo abordou questões da prática jornalística, da parte técnica, da produção de conteúdo e sobretudo, a possibilidade de uma oportunidade única de conhecer a estrutura do objeto da minha pesquisa acadêmica.

Figura 4 - Porta de entrada na Rádio Maanaim



Fonte: DA AUTORA, 2018.

4.1 VISITA ÀS INSTALAÇÕES - CONHECENDO A ESTRUTURA

Ao planejar o roteiro das perguntas que seriam feitas durante as entrevistas com os funcionários da rádio, percebi a necessidade de ir além de questionamentos sobre a estrutura em si, mas, da qualidade oferecida pela mesma. Uma vez que, o que me chamava atenção era o fato de uma rádio evangélica ter como equipe, profissionais da área de comunicação que elaboravam um material para um público específico, porém, deixavam as portas abertas para assuntos de linhas sociais. A curiosidade estava justamente nisso: tentar compreender como tudo isso era produzido e por que buscavam esse diferencial.

A Rádio Maanaim possui uma estrutura física conjunta com a TV Web Maanaim e o Sistema de Satélite usado pela Igreja Cristã Maranata que funciona como uma Central de Comunicação. Esses três ambientes são acoplados em um mesmo lugar, porém, os funcionários de cada organização não são os mesmos. Alguns funcionários que operam a parte técnica como correção de áudio, gravação dos programas, são contratados da TV, mas exercem essas funções na outra demanda. A equipe de profissionais é constituída por sete pessoas: o gerente geral, o produtor, três locutores, tradutor e a estagiária em comunicação.

O compartilhamento da infraestrutura é proposital, uma vez que, a própria rádio também veicula assuntos pertinentes à instituição religiosa, como assuntos doutrinários, eventos da igreja, entre outros. O gerente geral, Josias Rocha, justifica tal prática como uma multifuncionalidade que cria uma identidade, já que o grupo de trabalhadores é reduzido: “Então a organização dessa estrutura de pessoal, aqui na rádio, ela é primeiro, a multifuncionalidade, todo mundo faz mais de uma coisa, pra gente dar conta de fazer tudo o que a gente precisa fazer. É um projeto muito grande e grandioso.” (APÊNDICE A - Entrevistado 1)

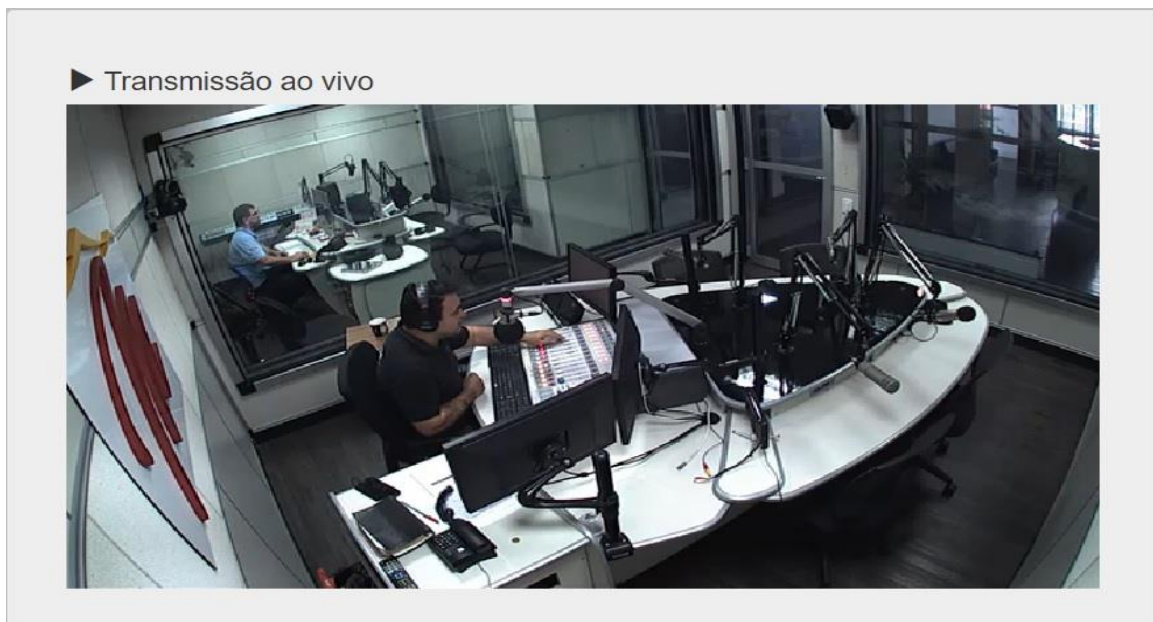
A TV Web Maanaim pertence à igreja, mas, no quesito de gravar os programas, de estar presentes em eventos, tudo é direcionado pela Rádio Maanaim. A junção de ambas facilitou o acesso para deficientes auditivos aos quadros e programas ofertados pelo veículo online. A TV possibilitou também o alcance de pessoas de outros idiomas que tenham interesse em se conectar com o conteúdo gravado pelo idioma traduzido pelas legendas.

Ao acessar o site www.radiomaanaim.com.br, uma aba com a opção de “ouvir” ou “ver” é disponibilizada para o ouvinte. Ao clicar em “ver”, essa página é direcionada à uma nova guia, abrindo o campo visual do internauta para acompanhar a programação ao vivo que permite mesmo que à distância o acesso aos estúdios, aos locutores, aos equipamentos. Esse

método já é utilizado por algumas rádios que viabilizam esse recurso, como a Rádio Online Jovem Pam e a Rádio Globo - Rio de Janeiro. Josias Rocha, gerente geral da Rádio Maanaim, esclarece que hoje um meio de comunicação é interligado aos outros meios disponíveis:

Então hoje nós vivemos uma realidade de mercado de muita experimentação. Haja à vista, YouTube, Facebook, redes sociais vinculadas ao fazer rádio. Ninguém pensava nisso a dez anos atrás. Não existia, rádio era só rádio, hoje rádio é um TV. Hoje você tem várias emissoras de rádio que você entra e você assiste, nós conversávamos antes sobre aquela questão lúdica e romântica do rádio de você ouvir e não ver, hoje em dia quase toda rádio você entra na internet e você vê o estúdio. A rádio virou uma TV. (APÊNDICE A - Entrevistado 1).

Figura 5 - Imagem da Transmissão realizada pela TV Web Maanaim com a programação ao vivo da Rádio Maanaim - 22/11/2018



Fonte: www.radiomaanaim.com.br, 2018.

Três estúdios compõem a estrutura de gravação dos programas na Rádio Maanaim. Todos eles são ligados um ao outro para melhor mobilidade dos locutores e técnicos de áudio. Os estúdios não são grandiosos, mas oferecem flexibilidade para os funcionários e demais pessoas que, por ventura, estejam conhecendo as instalações. Embora a rádio seja feita para a web, a infraestrutura é moderna, com aparelhos e mesas de operação de áudio profissionais:

Primeiro diferencial é o fato de ser uma rádio montada técnica e tecnologicamente, como uma FM de ponta, os melhores microfones, melhores equipamentos, estúdios com cálculo de acústica, feito por empresas especializadas nisso, melhores profissionais, cuidado rigoroso com programação, horários, com a plástica da rádio, a plástica musical, com plástica do breaks, ou seja, uma rádio totalmente dimensionada como uma rádio FM de ponta, e que toca pela web. (APÊNDICE A - Entrevistado 1)

Figura 6 - Estúdios de gravação da Rádio Maanaim



Fonte: DA AUTORA, 2018.

4.2 CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Todos que trabalham na Central de Comunicação são membros da Igreja Cristã Maranata. A dúvida, no entanto era: isso é uma exigência? Para trabalhar nessa empresa é necessário ser evangélico e especificamente da mesma denominação? Segundo, o gerente geral, isso não é uma adequação para facilitar a produção do conteúdo por uma questão de familiaridade: “Não é uma “exigência”, digamos que é uma adequação. Facilita muito. Como a igreja tem os profissionais, por que não? São bons profissionais, a prova ta ai. Então por que

não?” (APÊNDICE C - Entrevistado 1) No âmbito dos locutores, essa dúvida foi sanada no aspecto de transmitir, de apresentar o quadro ao ouvinte, visto que, a variação da linguagem usada pode variar, sendo ela voltada para um texto bíblico. O locutor Kléber Corrêa, exemplificou essa circunstância como uma forma de vida, trabalhar falando sobre o que vive no período secular: “Hoje, eu uso a minha vida pessoal, dentro da Rádio Maanaim, ou seja, eu falo daquilo que eu prego na igreja, daquilo que eu vivo, daquilo que evangelizo.” (APÊNDICE C - Entrevistado 3)

4.3 TRADUÇÃO DOS PROGRAMAS

A Rádio Maanaim é o veículo de comunicação oficial da Igreja Cristã Maranata. Essa denominação possui templos por todo o mundo, portanto, foi necessário criar uma ponte para que esses membros tivessem acesso a uma parte dos conteúdos produzidos. Os louvores tocados na programação ao vivo, podem atingir gostos variados, mas, quadros que demandam uma leitura bíblica, não possuem tradução simultânea, ou seja, eles são publicados no site um tempo depois de irem ao ar.

A rádio é em língua portuguesa, então só vai entender o conteúdo, é diferente de ouvir, tem muita gente que gosta de ouvir, sem entender, mas só vai entender o conteúdo quem entende a língua portuguesa. Se ele vai acessar o site pra ler ou se ele vai assistir o vídeo da TV web, eu posso mandar um link pra uma pessoa que por exemplo não fale português, só fale inglês. Ele vai abrir o vídeo, vai entrar no “Closed Caption”, vai habilitar a legenda em inglês e vai ouvir. (APÊNDICE A - Entrevistado 1).

Essa questão é trabalhada na empresa de forma seletiva, apenas o programa “Conversas Bíblicas”, que vai ao ar nas quintas-feiras às 11 horas da manhã, é publicado no site com legenda para outros idiomas, especificamente o inglês. A Escola Bíblica Dominical é traduzida, porém, ela não faz parte da programação da rádio online e sim, de um conteúdo característico da Transmissão via Satélite e das produções na web veiculadas no site www.radiomaanaim.com.br.









As traduções são realizadas pela tradutora Juliana Rezende Peçanha, formada em Letras, com habilitação no inglês. Além de traduzir, uma outra função é desempenhada pela tradutora, como produzir uma gama de materiais elaborada com uma equipe voluntária,

composta por integrantes da igreja; muitos deles moram em outros países ou até mesmo no Brasil e fazem a tradução para novos idiomas, como o espanhol.

(...) A gente não faz só a tradução literal, porque a gente tem essa mentalidade, de que a gente tenta, passar o máximo possível de entendimento, para o nosso povo. Então, quer dizer, se eu não entendi, eu procuro ver o que ele tá falando, não é assim simplesmente: “Ah eu não entendi, eu vou traduzir, literalmente, pro pessoal, se eles não entenderem, o problema é deles.” Não. A gente já tem essa mentalidade de que, eu não entendi, eu tenho que procurar saber o que é, o que ele ta querendo dizer aqui. As vezes, não traduzir literalmente, colocar o sentido, do que ele quis dizer ali, que isso já aconteceu algumas vezes. (APÊNDICE F- Entrevistado 6).

Aproximadamente cerca de 174 países já ouviram os conteúdos da Rádio Maanaim. Considerando os dados apontados pelo Google Analytics, a audiência gerada pelos ouvintes estrangeiros, não justifica a criação de uma rádio com esse mesmo segmento em outro país. Josias Rocha, explica que não há esse projeto em mente, porque seria necessário montar uma outra estrutura como a de Vila Velha. (APÊNDICE A - Entrevistado 1)

Gráfico 1 - Relatório do Google Analytics do período de 01/08/2018 a 31/10/2018

País	Usuários	Porcentagem do Usuários
1.  Brazil	139.457	94,51%
2.  United States	2.859	1,94%
3.  Portugal	1.110	0,75%
4.  United Kingdom	433	0,29%
5.  Bolivia	432	0,29%
6. (not set)	424	0,29%
7.  Italy	307	0,21%
8.  Canada	299	0,20%
9.  France	228	0,15%
10.  Germany	214	0,15%

Fonte: ADMINISTRAÇÃO DA RÁDIO MAANAIM, 2018.

O programa “Conversas Bíblicas” também é veiculado na internet com a tradução na Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, pela tradutora, Eliete Ângela Inocente Bertolo (conforme citado anteriormente, existem funcionários da TV Web Maanaim e Sistema de Satélites da Igreja Cristã Maranata que desempenham alguns serviços para a RM). Existe um estúdio específico dentro da Rádio Maanaim para a gravação das traduções para LIBRAS. Durante a entrevista, ela relatou como esse trabalho é importante para a inclusão de todos os

membros da igreja às informações veiculadas, sejam eles deficientes auditivos ou não, além de comentar que devido em alguns momentos é necessário fazer uma busca maior no conhecimento para conseguir interpretar de maneira mais clara.

(...) A gente vai estudando, se aprofundando, porque toda a língua, seja libras ou inglês, tem um contexto específico... “Ah eu sou intérprete mais na área de medicina.” Então eu vou focar ali, mas quando surge algum assunto, você também não está totalmente por fora. Você tem suas estratégias pra passar pro surdo, entendeu? E assim eu vou crescendo. (APÊNDICE G - Entrevistado 7),

Figura 7 - Estúdio de gravação da tradução para LIBRAS



Fonte: DA AUTORA, 2018.

4.4 PRODUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

A programação foi pensada basicamente em uma rádio que proporcionasse momentos de adoração a Deus, por meio de músicas conhecidas no meio evangélico como “louvores”. Além de mensagens bíblicas que oferecessem aos ouvintes períodos de interação com a plataforma online e com a transmissão ao vivo, realizadas dentro dos estúdios. Foi possível perceber durante as visitas que, para montar toda essa estrutura, os funcionários

utilizam a Bíblia Sagrada como um “norte” para todas as decisões sobre quadros, programas e os conteúdos dos mesmos. No próprio slogan⁴ da Rádio Maanaim, é descrito o seguinte texto: “Anunciando o Evangelho Eterno”, ou seja, para a equipe é de fundamental importância a propagação daquilo que é demonstrado nas Escrituras.

Baseada em louvores, o que é uma rádio essencialmente musical. Em, mensagens, que são sempre mensagens evangelísticas, de conforto, de encorajamento, que trazem alegria, que trazem renovo, fortalecimento espiritual. (APÊNDICE - Entrevistado 1).

Existe uma preocupação com que assuntos e temas que não são do cunho evangelístico sejam noticiadas para os ouvintes. Essas notícias são transmitidas em quadros durante a programação semanal. São assuntos diversos e de interesse social, tais como: saúde pública, campanhas de vacinação, entrevistas com profissionais de diversas áreas. (APÊNDICE A - Entrevistado 1).

O programa “Vencendo vem Jesus” tem como temática: louvores e interação com ouvintes. Esse contato é traçado em um roteiro que também atende a necessidade social e secular de quem está ouvindo. O locutor e noticiário da rádio, Kléber Corrêa, conduz o programa de segunda à sexta-feira, de 16 às 19 horas, e explica a relevância de trazer esse tipo de conteúdo ao público:

A gente tem aqui um trabalho, de entrevistas e a gente recebe aqui profissionais, vamos supor, do corpo de bombeiros, médicos e eu sou responsável por entrevistar esses profissionais, por exemplo, nós abordamos na semana passada um bombeiro militar sobre os perigos dentro de casa para quem tem crianças e idosos dentro de casa, “quais são os cuidados que tem que ter?” “a panela não pode ficar em cima do fogão com carro virado para fora, senão o idoso e a criança pode passar e entornar em cima...” então esses cuidados, acidentes que podem ser criados dentro de casa e você tem que ter cuidado, um tapete no banheiro onde idoso pode escorregar e cair. (APÊNDICE C - Entrevistado 3).

A disposição do conteúdo é dividida em quadros e programas. Os quadros são compostos por inserções menores no decorrer da programação e fazem parte do material incluso nos programas, que por sua vez, são maiores. As escolhas dos nomes de cada um são definidas a partir de doutrinas e de ensinamentos bíblicos. O produtor, Ricardo Azevedo, afirma que existe uma questão técnica por trás do planejamento, como a plástica, o marketing utilizado nas empresas, mas, essencialmente seguem um padrão doutrinário. Um exemplo dessa montagem é o “Lâmpada para os meus pés”:

⁴ Slogan: termo publicitário utilizado como estratégia de marketing que sintetiza as características ou posicionamento das empresas.

Lâmpada para os meus pés, vou completar o versículo, “luz para o meu caminho é a Tua Palavra.”. Por que a palavra em si, a a palavra histórica, que existe, a parte histórica na Bíblia, ela é lâmpada. O que que é a lâmpada do passado? Era apenas uma candeia. Agora, luz para o caminho nós entendemos como palavra viva. Que é a palavra além da letra, a palavra além da história. Que é aquela palavra que tem, poder para atingir a alma do homem, então nós conhecemos como “Palavra Viva”. Lâmpada é palavra da vida, a sua história que é belíssima, a história da Bíblia em si é belíssima, mas não atinge os anseios da alma, agora a Palavra Viva que é luz para o caminho, que revela Jesus, que nos sustenta Nele. Então, por isso, esse nome, “Lâmpada para os meus pés” . Nós não colocamos o versículo inteiro, porque até questão de plástica né, mas o objetivo é esse, “Lâmpada para os meus pés” e “luz para o meu caminho”, o caminho é a Tua Palavra. Então é palavra histórica, Palavra da Vida, Lâmpada, luz para o meu caminho, Palavra Revelada. (APÊNDICE B - Entrevistado 2).

O texto citado por Ricardo Azevedo, está endereçado na Bíblia Sagrada, no livro de Salmos 105, versículo 119.

Tabela 2 - Programas da Rádio Maanaim

Programa	Conteúdo	Horário
Bom dia Maanaim	Louvores. Durante a semana toda ele reproduz em modo automático.	Todos os dias da semana de 06 às 09 horas.
Viva ao Rei	Louvores, mensagens, interatividade com os ouvintes por meio de experiências relacionadas à vida espiritual. Nos finais de semana, o programa vai ao ar no modo automático.	Segunda à sexta-feira, de 09 às 12 horas.
A hora do louvor	Uma hora de louvor sem intervalos. Nos finais de semana, o programa vai ao ar no modo automático.	Todos os dias de 12 às 13 horas e de 19 às 20 horas.
Boa Tarde Maanaim	Louvores, mensagens e relatos de experiências e interação pelo site www.radiomaanaim.com.br . Nos finais de semana, o programa vai ao ar no modo automático.	Segunda à sexta-feira de 13 às 16 horas.
Vencendo Vem Jesus	Louvores, experiências e marcado	Segunda à sexta-feira de 16 às 19

	<p>por algumas entrevistas de no aspecto social.</p> <p>Nos finais de semana, o programa vai ao ar no modo automático.</p>	horas.
Finda-se Este Dia	<p>Louvores de agradecimento a Deus.</p> <p>Nos finais de semana, o programa vai ao ar no modo automático.</p>	Todos os dias de 20 às 22, exceto às sextas-feiras com término às 21 horas.
Nas vigílias da Noite	Louvores mais calmos e tranquilos que marcam o período da madrugada, mensagens e momentos de oração.	Todos os dias de 00 às 6 horas.
Momento com a Família	Culto realizado na Rádio Maanaim transmitido ao vivo para os lares.	Todas as sextas-feiras às 21 horas.
Recordações Maanaim	Louvores antigos que marcaram a vida de muitos membros da igreja.	Todos os dias de 22 às 23 horas.
Serenata Maanaim	Louvores instrumentais que trazem paz e tranquilidade.	Todos os dias
Perfeito Louvor	Louvores voltados para as crianças	Todos os sábados de 11 às 12 horas.

Fonte: DA AUTORA, 2018.

Tabela 3 - Quadros da Rádio Maanaim

Quadro	Conteúdo	Horário
Encontro com professores	<p>Momento voltado para o ensino e material das aulas direcionadas às crianças e adolescentes da Igreja Cristã Maranata, lecionada nos domingos de manhã.</p> <p>Neste quadro, a professora, Geovana Azevedo, é convidada a transmitir os conteúdos da próxima aula da Escola Bíblica Dominical para as classes mencionadas. Dessa forma, outras professoras têm acesso ao áudio que funciona como um facilitador da aprendizagem.</p>	<p>Segunda-feira às 15h20.</p> <p>Reprise aos sábados às 11h20.</p>
Lâmpada para os meus pés	Assunto direcionado aos temas ensinados durante a Escola Bíblica Dominical na Igreja Cristã Maranata com a participação de alguns pastores.	Segunda-feira às 10h30.
Louvor da Minha Vida	Este quadro é inserido na	Segunda à sexta-feira às 09h40 e

	programação ao vivo dos programas: “Viva ao Rei” e “Boa tarde Maanaim” e tem como objetivo a interação com os ouvintes por meio de relatos de experiências com louvores que marcaram sua trajetória.	15:20
Minha experiência com o Senhor	São momentos compartilhados por membros da Igreja Cristã Maranata que fizeram parte da caminhada espiritual de cada um. Essas informações são enviadas para o site da Rádio Maanaim.	Diariamente às 02h20, 06h20 e às 20h20
Momento de oração	Períodos que a rádio reservam um tempo para a meditação e oração dos ouvintes.	Segunda à sexta-feira: 02h40 e 05h40. Na programação ao vivo, o mesmo é inserido nos horários de 11h50, 15h50 e 18h50
Palavra de Esperança	Ao iniciar os programas Viva ao Rei, Boa Tarde Maanaim e Vencendo vem Jesus, os locutores entregam uma Palavra de Esperança baseada na Bíblia Sagrada.	Segunda à sexta-feira nos horários de 12 horas (Viva ao Rei), 13 às 16 horas (Boa tarde Maanaim), 16 às 19 horas (Vencendo vem Jesus).
Palavra Viva	Mensagens com um conteúdo profético e direcionado por buscas espirituais segundo a Bíblia Sagrada.	Diariamente (exceto nas sextas-feiras) nos horários: 03h20, 07h20, 11h20, 14h00, 17h20 e 21h20.

Fonte: DA AUTORA, 2018.

A listagem de programas indicados acima é fundamentalmente baseada nas doutrinas vividas no meio evangélico, não especificamente da Igreja Cristã Maranata. Mas, por caracterizar uma rádio de vertente protestante, segue esse padrão comum de intercalar louvores no decorrer do dia e também nos quadros/programas ao vivo. Existe uma preocupação por parte da administração em trazer esses materiais alicerçados nos ensinamentos acadêmicos e na experiência da equipe, adquirida ao longo da carreira profissional. Sobretudo, a produção realizada por Ricardo Azevedo, tem esse cuidado em trazer algo que caracteriza de forma específica a Rádio Maanaim:

Não que nós não sejamos uma rádio comum. Mas na essência do conteúdo, há uma preocupação maior. Porque? Por que o nosso conteúdo, é um conteúdo espiritual. Nós temos o atendimento às leis que dão diretrizes à comunicação. A parte social, de informações. Mas o nosso conteúdo, quando vai ser aplicado, ela é um conteúdo que passa, uma peneira muito fina. (APÊNDICE B - Entrevistado 2).

A elaboração da mensagem veiculada dentro dos programação ao vivo como a do modo automático é apurada criteriosamente para não distorcer o que escrito na Bíblia Sagrada.

4.5 NOTÍCIAS DE UTILIDADE PÚBLICA

Os intervalos são marcados pelas inserções da entrada de um pequeno quadro chamado: “Direto da Redação” com notícias de um minuto e meio. Há uma determinação da outorga do Governo Federal que exige que, independente de ser uma rádio de natureza religiosa, é necessário a noticiabilidade de informações sociais. A apuração dessas notícias é feita pelo jornalista e locutor, Kléber Corrêa, as mesmas são distribuídas por assessorias de comunicação e agências das Prefeituras e Estados.

Elas vêm de agências ligadas diretamente às prefeituras. Prefeitura de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Vitória, Fortaleza diretamente dessas e também do governo federal, a gente busca diretamente dessas fontes, para evitar “fake news”⁵, então a gente busca de uma assessoria responsável e que tenha uma informação mais precisa. (APÊNDICE C - Entrevistado 3).

Para as produções feitas dentro da Rádio Maanaim, o programa “Vencendo vem Jesus” busca aliar a Palavra de Deus a assuntos de interesse público. O objetivo específico é conduzir e motivar o ouvinte a vencer situações inesperadas do dia a dia com o auxílio bíblico e secular.

Então são informações, e eu venho desse jornalismo informativo, de você estar sempre informando o nosso público, das coisas seculares, que fazem parte da nossa vida como servos. Você cuidar da sua segurança ao chegar em casa, você cuidar da segurança do seu carro quando você vai viajar, conferir pneu, óleo, enfim, são coisas que todos nós usamos no nosso dia-a-dia que muitas vezes, passava despercebido. Porque, a ideia que se tinha anteriormente, não aqui, mas no mundo, era de que “Ah o Cristão ele precisa, ouvir a palavra de Deus.” Sim. Mas você também vive nesse mundo e você não pode ficar alienado às coisas que existem no mundo, então você tem que cuidar da sua segurança ao chegar em casa, ao mexer com botijão de gás , e se causar um incêndio, o que você deve fazer? Antes de chamar 192 ou 193 ? Quais são as atitudes que você tem que tomar? Cuidados com a saúde, obesidade pode causar AVC, diabetes. Então esses tipos de informações, que precisam, o nosso povo, quando eu digo “nosso povo” eu falo o povo cristão, precisa desse tipo de informação, pra levar uma vida de qualidade e saudade, também, por isso o nome do programa “Vencendo Vem Jesus”. Então, você tem que buscar a palavra Senhor a

⁵ A expressão traduzida significa “notícia falsa”. O termo ganhou destaque após informações relacionadas ao Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e, no Brasil, a evidência desses conteúdos, ganhou maior popularidade nas Eleições de 2018. As fake news, por sua vez, geram inúmeros problemas como: desconforto da parte desfavorecidas pela notícia, descredibilidade, processos judiciais, entre outros.

sua salvação eterna. Mas você também tem que buscar informações para que você consiga viver uma vida tranquila, equilibrada e saudável. Então são cuidados necessários que na minha opinião que a gente precisa colocar pro nosso povo. (APÊNDICE C - Entrevistado 3).

A participação dos entrevistados não é transmitida ao vivo. Os conteúdos são gravados nas quartas-feiras e são veiculados no horário de 16 às 19 horas.

4.6 ESCOLHA DA SEQUÊNCIA DE LOUVORES

O quadro “Louvor da minha vida” permite que os louvores sejam escolhidos pelos ouvintes. O site da Rádio Maanaim disponibiliza uma aba chamada “Interatividade” com a opção dos pedidos efetuados. Essas solicitações são criteriosas, é necessário preencher um formulário com os dados da pessoa, autorizando e permitindo que seja falado o nome e a experiência vivida com aquele louvor na programação ao vivo.

Figura 8 - Sugestão de louvores

The screenshot shows the 'Louvor da Minha Vida' form on the website. The form is titled 'Louvor da Minha Vida' and includes the instruction 'Preencha o formulário abaixo e envie sua mensagem.' Below the title, there are social media sharing icons for Facebook, Twitter, and Google+. The form fields are: 'QUAL O LOUVOR DA SUA VIDA?' (with a sub-instruction 'Digite o título do louvor'), 'NOME' (with sub-instruction 'Digite seu nome'), 'EMAIL' (with sub-instruction 'Digite seu email'), 'CEP' (with sub-instruction 'Digite o CEP' and a checkbox for 'NÃO SEI O CEP'), 'PAÍS' (with sub-instruction 'Digite seu país'), 'ESTADO' (with sub-instruction 'Digite seu estado'), 'CIDADE' (with sub-instruction 'Digite sua cidade'), and 'BAIRRO' (with sub-instruction 'Digite seu bairro'). To the right of the form, there is a section titled 'ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES' with three entries: 'Sessões Solenes são realizadas em homenagem aos 50 anos da Igreja Cristã Maranata' (dated Nov 23, 2018), '6ª Missão Amazônia: atividades em Bagre (PA) prosseguem' (dated Nov 23, 2018), and 'Área de João Montevade, MG, realiza culto especial de glorificação' (dated Nov 23, 2018). The bottom entry is 'Igrejas da Itália realizam seminário voltado para crianças e adolescentes' (dated Nov 22, 2018).

Fonte: www.radiomaanaim.com.br, 2018.

Essa interação permite, portanto, que cada vez mais o conteúdo disponibilizado pela rádio, seja de preferência do ouvinte. Conforme o produtor Ricardo Azevedo relatou durante as entrevistas, o principal objetivo é fortalecer a fé. (APÊNDICE B - Entrevistado 2) Analisando essa conjuntura, é possível compreender como que o próprio ouvinte constrói a

história da Rádio Maanaim sendo, dessa forma, de extrema relevância para o fortalecimento da audiência e para a credibilidade do veículo. O contato entre a equipe e os gera novas possibilidades de conteúdos para a produção:

A interação é de fora para dentro, nós não vamos atrás, né, temos demais, temos muitos, os irmãos vem vindo aqui mesmo, as experiências com os louvores são centenas né. Então nós temos esse quadro, ele tem louvor e experiências pro ano inteiro, então a gente tem até que fazer uma seleção porque são muitos, eles enviam “Olha, tive aqui uma experiência com louvor, estava triste e pedi ao Senhor naquele dia que alegrasse a minha alma, eu queria e aí veio esse louvor ao meu coração. Quando eu cheguei no culto o primeiro louvor, o irmão que fez o louvor, foi o primeiro louvor que pediu e eu entendi aquilo como resposta”. Então eles enviam, de fora pra dentro. Aqui a gente organiza e começa a transmitir dia a dia. (APÊNDICE B - Entrevistado 2).

O cadastro é analisado pelo locutor Jorge Pessoa (funcionário da rádio desde a sua criação e com uma experiência de 25 anos na locução). Em sequência é utilizado um programa chamado “Pulsar” que oferece todas as direções e matrizes para a harmonização desses louvores. A análise dos mesmos requerem algumas exigências como: não repetir o mesmo louvor diariamente, bem como, se é possível encaixar a música solicitada com a programação. Essa verificação se estende aos horários que devem ser reproduzidos: na madrugada, devem ser mais lentos ou em quadros específicos para crianças, como o “Perfeito louvor”. (APÊNDICE D - Entrevistado 4) Neste, a listagem é montada apenas como louvores para as crianças.

A análise dos louvores, é eu vou pelo Brasil, pelo país. Então de madrugada, como você já disse, são louvores mais leves, mais suaves para não agredir o ouvido do ouvinte, esses dias mesmo uma ouvinte me ligou, uma irmã me ligou, dizendo: “Meu irmão tocou um louvor, muito acelerado hoje à noite, eu até despertei!” Eu: “Olha, foi um momento da escolha ali e acabou entrando.” Mas não era um louvor nem tão agitado assim, porque a pessoa ta li sonolento, ouve algum barulho e entrou um louvor de segmento de crianças, né. O louvor de criança, que entrou ali no meio da programação e ela achou que era um louvor muito agitado, para às 3 horas da madrugada. (APÊNDICE D - Entrevistado 4).

Para Jorge (APÊNDICE D - Entrevistado 4), os ouvintes são exigentes e sempre que possível, enviam emails deixando uma sugestão sobre a programação ou até mesmo uma reclamação. Ele considera essa circunstância como algo bom, como um fator que caracteriza a interação de quem está antenado na rádio. O retorno por ligações ou via internet, auxilia a produção para atender os interesses de pessoas que escutam a rádio em outros países.

(...) Isso é muito bom, é interessante ter esse retorno, esse feedback, né, dos ouvintes. Mas quanto ao fuso horário não tem pra onde correr, como a gente vai pelo horário brasileiro, horário de Brasília, então eu faço uma programação voltada para o Brasil, mas tentando ter um equilíbrio, com o Fuso Horário, lá no exterior. Entendeu? Tem pessoas que gostam muito, tem ouvintes nosso nos Estados Unidos, que ligam para gente “Olha, aqui é 6 horas da manhã ainda e o louvor ainda está leve.” E aí falam: “Ah os louvores são leves, os louvores são lentos” que vão dirigindo para o seu local de trabalho, e no decorrer que vai passando o dia, aí a programação ela já vai entrando de acordo com aqueles que querem ouvir, que é um louvor mais rápido né, um louvor mais agitado, digamos assim, com os outros países. A diferença, às vezes, é um diferença de 3 à 6 horas de diferença, quando chega na metade do dia para nós aqui, começa a entrar num equilíbrio pra todo mundo, no mundo inteiro literalmente. (...) (APÊNDICE D- Entrevistado 4).

A demanda de todas as músicas reproduzidas na rádio são especificamente evangélicas.

4.7 A LINGUAGEM USADA NOS ROTEIROS

Os roteiros dos programas são produzidos com a intenção de possibilitar uma linguagem mais acessível e mais dinâmica. É utilizado um padrão de assuntos mais improvisados, como a apresentação que não é fechada com um modelo específico, apenas com orientações como a saudação aos ouvintes: “A paz do Senhor Jesus”. Em sequência, os locutores fazem uma chamada para que o público acesse a TV Web Maanaim para acompanharem o programa por lá.

Bem, nós, a compreensão do grupo, é a seguinte: você fazer rádio é uma conversa, você tá conversando, isso aí é por isso que eu disse que nós não abrimos mão daquilo que é original, que é profissional, você tá conversando é como se o ouvinte estivesse do seu lado, nós temos isso, isso aqui é uma concepção do grupo. Quando eu vim para cá, pra rádio Maanaim nas primeiras reuniões, disseram: “Olha o ouvinte é como se ele estivesse ao seu lado. Converse com ele.” (...) O ouvinte está ao seu lado. (...) (APÊNDICE B - Entrevistado 2).

Para Kléber Corrêa, a rádio tem uma característica que permite o locutor ficar próximo do ouvinte. (APÊNDICE C - Entrevistado 3) Esse atributo fica ainda mais consistente devido a linguagem usada ser mais despojado e marcada por uma base bíblica:

Esse tipo de vocabulário, esse tipo de abordagem, faz com que, por que eles olham pra gente, eles não falam que é o Kléber, é a Rádio Maanaim. Então a Rádio Maanaim tá comigo, eu acordo e vou dormir com a rádio Maanaim. De manhã é o

Gustavo, à tarde é o Jorge, mais tarde sou eu, mas é a Rádio Maanaim. Então, nós estamos juntos com eles, momentos de alegria, momentos de aflições, nós estamos juntos ali e isso faz com que, essa é a característica do rádio, que eles nos têm como amigos, e você ouve um amigo, quando um amigo te dá um conselho, você ouve e é isso, a nossa função aqui é essa, é a função de levar o ânimo, a palavra, a esperança, a fé no Senhor, não em nós, no Senhor. mas como amigo falando. um amigo apresentando e as pessoas elas entendem dessa forma. (APÊNDICE C - Entrevistado 3).

A linguagem utilizada como um diálogo com o ouvinte facilita a improvisação do locutor ao levar uma mensagem:

Tem vezes que eu to no ar e para tudo. A mesa de operar ela para, os louvores param, o computador trava, e agora, locutor, como é que vai ser? Eu tenho que entrar no ar e falar: “Olha estamos aqui...” às vezes eu nem falo, às vezes o locutor nem fala o problema, né “Pois é, você está ouvindo a Rádio Maanaim, vou mandar uma abraço pras irmãs lá de Juiz de Fora, que estão nos ouvindo...” estou ali, digitando no teclado, entendeu? Eu vou digitando no teclado, digitando pra ver o que está acontecendo no computador, ninguém tá vendo, mas eu já vou tentando resolver. Eu vou ligar esse computador de novo, eu estou falando no ar, eu estou mandando abraço pra ouvinte, estou fazendo alguma utilidade pública. Começo a caçar coisas para fazer, pra não ficar como nós chamamos de “buraco”, que é muito feio em rádio o “buraco”, Se ficar, dois segundos, você percebe isso. “Opa! a rádio parou de funcionar”, é o buraco né, que fica. Então pra não ficar, o locutor ele não precisa passar esse problema que ele está vivendo interno, para o ouvinte. (APÊNDICE D - Entrevistado 4).

Essa mesma opinião sobre o imprevisto é compartilhada pelo locutor e designer do site da Rádio Maanaim, Gustavo Zouain, ao justificar que ao se comunicar, é mais fácil de se entender uma mensagem e exercer criatividade. (APÊNDICE - Entrevistado 5).

Durante a minha pesquisa de campo, pude observar como os três locutores realmente buscam usar uma linguagem, uma técnica que transmita a segurança e a confiança sobre o que está sendo falado para o ouvinte. O conteúdo é bíblico, de adoração a Deus, sem interrupções de propagandas ou promoções. “(...) nós usamos a estratégia, do Espírito Santo, que é levar o evangelho, puro e genuíno. Porém numa linguagem de rádio, simples, agradável e amigável. Essa é a nossa estratégia”. (APÊNDICE C- Entrevistado 3).

Figura 9 - Roteiro utilizado no programa “Momento com a família”



ROTEIRO DA PROGRAMAÇÃO

PROGRAMA: MOMENTO COM A FAMILIA
LOCAL: FORTALEZA-CE
DATA: 13/11/15 – SEXTA-FEIRA ÀS 21HS
APRESENTAÇÃO: JOSIAS JUNIOR

ABERTURA ANCORA:

- Saudação aos ouvintes
- Chamar os irmãos para assistirem pela Tv Web
- Maanaim de Maranguape – Reg. Metropolitana de Fortaleza – CE
- 66 Igrejas e cerca de 5 mil membros -
- Apresentação do GL (COORDENAÇÃO DA REGIÃO CEARÁ) e Bancada (AO PR. ANDRÉ TORRES
- Informações do programa (louvores, experiências, orações, mensagens)
- Clamor de abertura (louvor de abertura já sendo solado)

1º LOUVOR – - 04 - QUANDO TE PROSTARES

- Passagem direta sem intervenção para o 2º louvor

2º LOUVOR – 3325 – EM TUAS MÃOS SENHOR

PASTOR CONVIDADO PR. ANDRÉ TORRES): Oração pelos lares (motivos gerais em síntese)

ANCORA: Fala o texto da mensagem – LUCAS 8:49 A 50

3º LOUVOR – 1159 – VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO

MENSAGEM - TEXTO DA MENSAGEM: LUCAS 8:49 E 50

PASTOR CONVIDADO: INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO.

ANCORA: Mediação para o próximo louvor

4º LOUVOR – 3331 – QUÃO BONDOSO AMIGO É CRISTO

ENCERRAMENTO:

- Fala final de encerramento e despedida da bancada (ANCORA)
- Apresentação de ficha técnica da equipe e encerramento com slogan da rádio: RÁDIO E TV WEB MAANAIM. JUNTAS, REALIZANDO A OBRA DO SENHOR JESUS!
- Transmissão da palavra ao pastor convidado para o encerramento.
- Glorificação e oração de encerramento por um pastor com benção apostólica.

5º LOUVOR – EM TI EU ENCONTRO.

Fonte: RÁDIO MAANAIM, 2018.

4.8 VINHETAS E TRATAMENTO DO ÁUDIO

As vinhetas foram desenvolvidas pelo apresentador e locutor, Gustavo Zouain, com uma característica de tentar identificar ao máximo os objetivos da Rádio Maanaim, como por exemplo: “Rádio Maanaim - Anunciando o evangelho eterno”. Além de ser o slogan da empresa, aponta qual é a mensagem que aquele veículo quer levar aos ouvintes. O tratamento dos áudios dos programas gravados, como o “Direto da Redação” e “Conversas Bíblicas”, é de responsabilidade do funcionário da TV Web Maanaim, Thales Kooplish, que trabalha na

sonoplastia, edição de volume, ruídos e fundos musicais (BG's)⁶. (APÊNDICE H - Entrevistado 8)

4.9 AUDIÊNCIA

As pesquisas que apontam a audiência são geradas pelo Google Analytics, por meio dos IP's dos computadores dos ouvintes. Esses dados são capazes de fornecer informações sobre os programas com mais acessos, sexo dos ouvintes, países, a faixa etária, entre outras informações que são controladas pelo gerente geral da Rádio Maanaim. Segundo o produtor Ricardo Azevedo, os quadros de maiores índices de audiência são: “Momento com a família”, “Lâmpada para os meus pés” e “Vinde a mim”, com um público de aproximadamente de 36 a 40 mil pessoas. (APÊNDICE - Entrevistado 2). Este quadro é um quadro é ao vivo e é inserido dentro do programa “Finda-se este dia” nas segundas-feiras às 21 horas e sua finalidade é recolher pedidos de orações enviados via Internet por diversos ouvintes do Brasil.

Não é aquele programa que “a Rádio Maanaim vai orar pelos seus problemas.” Não. O programa “Vinde a Mim” é um programa onde nós estimulamos, até através da Palavra que nós temos que ser intercessores. Então eu sempre digo o seguinte, desde o primeiro dia, esse programa o “Vinde a Mim” ele é uma grande reunião de intercessão. Os irmãos do Brasil inteiro, tomam ciência da necessidade de diversos irmãos e começam a orar uns pelos outros. (...) No último seminário que nós tivemos aqui em Domingos Martins, varias irmãs nos procuraram lá e disseram assim: “Olha, nós somos ouvintes do Vinde a Mim...” e mostraram o caderninho das irmãs cheio de orações com os pedidos e nos indagando “E o irmão, fulano de tal, que está enfermo, como é que está a situação dele?” (APÊNDICE B - Entrevistado 2).

Tabela 3 - Índice de audiência por cidades brasileiras no período de 01 de agosto a 31 de outubro

⁶ Fundos musicais para a programação das vinhetas na rádios.

Cidade	Usuários	Porcentagem do Usuários
1. Rio de Janeiro	17.664	9,97%
2. Vila Velha	15.110	8,53%
3. Belo Horizonte	10.998	6,21%
4. (not set)	10.126	5,72%
5. Sao Paulo	6.661	3,76%
6. Serra	5.069	2,86%
7. Vitoria	4.402	2,49%
8. Brasilia	3.998	2,26%
9. Salvador	3.134	1,77%
10. Fortaleza	3.060	1,73%

Fonte: RÁDIO MAANAIM, 2018.

4.10 UNIDADE MÓVEL

A Rádio Maanaim possui uma estrutura móvel que realiza coberturas de eventos da Igreja Cristã Maranata, principalmente nos seminários que acontecem no Maanaim de Domingos Martins. A unidade tem como objetivo dar voz aos participantes desses eventos e realizar entrevistas para promover um contato maior com os ouvintes. Conforme o produtor, Ricardo Azevedo, esse espaço funciona como um termômetro devido às centenas de experiências que são relatadas pelos participantes dos seminários que também escutam a rádio no dia a dia. (APÊNDICE B - Entrevistado 2)

4.11 MÍDIA COMO FORMA DE ATRAIR O PÚBLICO

Durante os 6 anos de existência da Rádio Maanaim, a mídia foi utilizada para propagar os conteúdos fundamentados na vivência das doutrinas da Igreja Cristã Maranata, mas, também como um meio de atração para outros fiéis. A própria estrutura de tecnologia, a interação da TV Web Maanaim e o site que tem as três mídias em uma, estimulou que outro público sentisse interesse pelo conteúdo desenvolvido na rádio, como a visita de estudantes de jornalismo de algumas faculdades do Espírito Santo.

O retorno, o feedback dos ouvintes desperta ainda mais a equipe para desempenharem um bom trabalho. No site da rádio, existe um espaço reservado para o mensagens e opiniões, muitas delas se referem a elogios sobre a programação e o material transmitido.

Figura 10 - Participação dos ouvintes no dia 21.11.2018



Fonte: www.radiomaanaim.com.br, 2018.

Outras experiências são compartilhadas no site, por meio de ligações e entre os membros da Igreja Cristã Maranata que compreendem como foi fundamental a Rádio Maanaim abrir um espaço para a interação e, principalmente, usar uma mídia online para a divulgação dos seus conteúdos.

Tive a oportunidade de visitar uma senhora, uma família, em Paris, na França. São 5 horas de diferença, daqui pra lá, em determinadas épocas do ano. Principalmente quando é inverno lá, e quando é verão aqui, são 5 horas de diferença, por causa do nosso horário de verão. E essa senhora, nós estivemos na casa dela, dessa família, um casal e seus filhos e essa senhora me disse assim: “tá vendo aquela televisão ali, na sala? Ela está conectada a internet, é uma smart TV, todas as sextas-feiras, lá fora tá fazendo 0 grau, 1 grau de temperatura. Eu e meu esposo esperamos até uma hora da manhã, pra assistir um programa da rádio que se chama momento com a família, nós não perdemos. Pra nós é um renovo, é uma benção, é uma alegria.” Essa foi uma experiência que me deu uma dimensão do que é a mídia, pra você levar conforto, esperança, alegria, renovo, segurança, para pessoas que vivem uma fé, que depende deste convívio. A Bíblia diz: “A fé vem pelo ouvir e ouvir a Palavra de Deus”. Então se eu posso falar de Vila Velha e uma família ouvir na França, a mídia é uma ferramenta, maravilhosa. (APÊNDICE A - Entrevistado 1).

Para o gerente geral, Josias Rocha, o site não é uma ferramenta qualquer, é um meio de evangelizar e de levar a Palavra de Deus. Ele relatou uma experiência em que duas pessoas estavam sem contato e que, por meio da unidade móvel da rádio e da transmissão ao vivo para os ouvintes, essa ligação foi retomada.

Nós estávamos em Governador Valadares, num evento com 12 mil pessoas, e a rádio Maanaim estava transmitindo esse evento. Eu tava com um locutor num

estúdio móvel e um repórter no campo, fazendo entrevistas com as pessoas. E nós entrevistamos uma senhora, aleatoriamente. “Como que a senhora está tudo bem?” “Tudo bem e tal. A senhora veio prestigiar o evento? Qual a sua expectativa? Vai ser uma bênção, tá tudo certo e tudo mais, eu estou orando muito. A senhora está orando por quê?” “Estou orando pela minha filha, porque ela está morando em Londres e eu não sei como ela está, eu não tenho conseguido falar com ela, eu não sei se ela está indo a igreja, eu não sei se não está, e eu to muito preocupada, e eu vim aqui pedir o Senhor uma bênção.” Na hora, a filha dela que estava ouvindo a transmissão em Londres, entrou no nosso Facebook e disse: “Eu sou “fulana” filha da “Dona fulana”, que está sendo entrevistada, pode dizer a ela que eu estou bem e que eu to indo pra igreja.” E o nosso locutor respondeu pra nossa Irmã, ao vivo! Disse: “Irmã a sua filha “fulana de tal” acabou de escrever aqui pra gente, está bem, está em Londres, ela disse que está indo pra igreja, e a irmã já recebeu a bênção dela feliz da vida, antes mesmo no evento começar. São duas experiências, tem muitas outras, muitas outras, que pra nós são uma prova, de que não é só uma ferramenta qualquer. (APÊNDICE A - Entrevistado 1).

Portanto, as estratégias para atrair ou para alcançar outros fiéis, são realizadas pela facilidade e a interatividade que a internet oferece aos ouvintes. Alguns conteúdos de quadros como “Encontro com os professores” e “Lâmpada para os meus pés”, ficam disponíveis para o download no site, ou seja, não é apenas uma programação ao vivo que aguça o interesse de audiência do público, mas como essas ferramentas são trabalhadas.

Quem quiser pode usar a mídia, pro que quiser. Nós usamos para o bem. Nós usamos pra levar uma palavra de conforto, nós usamos para aproximar famílias, nós usamos para que o vigilante que está de madrugada trabalhando, a pessoa que está no hospital trabalhando. (...) Um pastor nosso, estava no hospital, estado terminal de câncer. E ele estava na UTI, era um hospital como se a UTI fosse um quarto independente. Esse pastor estava, a esposa dele estava, o filho dele estava sentado e o pastor deitado. E a enfermeira, não a auxiliar de enfermagem, a enfermeira, entrou, eram 7 horas da manhã, ela entrou naquela UTI. Aquele pastor pediu que tivessem dois computadores, dois notebooks na UTI. Um tocando a Rádio Maanaim o tempo inteiro, 24 horas por dia. E o outro, porque ele estava escrevendo as experiências que ele teve com o Senhor, ele queria registrar antes de partir. Essa enfermeira, ela entrou às 7 horas da manhã, fez alguns procedimentos, que normalmente não era ela que fazia, era a assistente de enfermagem, pois ela fez alguns procedimentos e saiu. Cinco minutos depois ela voltou. Voltou, entrou, fechou a porta, se aproximou da esposa daquele pastor e do filho daquele pastor e disse assim: “Eu preciso dizer uma coisa a vocês.” E eles falaram assim: “Pois não.” “Eu estou com um problema na minha equipe, porque todos da minha equipe, querem cuidar desse paciente. Porque tem uma paz aqui dentro, que não tem em nenhum outro lugar desse hospital. Essas músicas que tocam aí, 24 horas trazem uma paz, que todo mundo só quer cuidar dele, pra poder entrar aqui. E o comentário no hospital é esse, que quem entra aqui, sai cheio de paz, por causa dessas músicas que estão tocando.” Essa enfermeira começou a chorar. (...) E disse assim: “Eu vim hoje, não era eu que deveria vir, mas eu precisava dessa paz. Eu vim buscar a paz aqui.” (APÊNDICE A - Entrevistado 1).

Essas são algumas das diversas experiências que englobam como a mídia possibilitou que uma rádio web alcançasse outras pessoas que não fazem parte do público

específico e que, apesar da Rádio Maanaim divulgar conteúdos da Igreja Cristã Maranata, ela tem a preocupação de fazer a diferença no cotidiano de outros indivíduos.

4.12 APLICATIVO

O aplicativo da Rádio Maanaim foi desenvolvido com a opção de acessar a programação ao vivo e abrir novas abas que encaminhem o internauta para páginas nas redes sociais da empresa. Ele está em processo de atualização e está disponível para os sistemas Android⁷ e iOS⁸.

⁷ Sistema operacional desenvolvido para celular smartphones administrado pela empresa Google.

⁸ Sistema operacional desenvolvido pela empresa Apple

5 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS OUVINTES DA RÁDIO MAANAIM

Durante os dias 20, 22, 23 e 24 do mês de novembro de 2018, planejei um questionário que foi enviado aos ouvintes da Rádio Maanaim com o objetivo de recolher algumas opiniões sobre a programação. Foram 54 respostas participantes de diversas cidades do Brasil. O formulário foi distribuído por meio do aplicativo WhatsApp e compartilhado por conhecidos que frequentam a Igreja Cristã Maranata.

As perguntas foram baseadas especificamente sobre o conteúdo oferecido pela rádio. Uma das questões formuladas compreendeu um dos pontos mais mencionados na análise realizada no 4º capítulo desta pesquisa: “Que tipo de quadro você sugere para a Rádio Maanaim?”. A interação do ouvinte, portanto, faz diferença na produção e gerenciamento dos materiais na programação.

5.1 DESCRIÇÃO DO QUESTIONÁRIO

1ª) Qual a sua faixa etária?

07 a 12 anos - nenhuma resposta obtida

13 a 18 anos - 4 pessoas (7,4%)

18 a 30 - 18 anos pessoas (33,3%)

31 a 40 anos - 7 pessoas (13%)

41 a 50 anos - 10 pessoas (18,5%)

51 a 60 anos - 12 pessoas (22,2%)

Acima de 60 anos - 3 pessoas (5,6%)

2ª) Sexo:

Masculino - 20 pessoas (37%)

Feminino - 34 pessoas (63%)

3ª) Qual cidade você mora?

Alegre - Espírito Santo
Barroso - Minas Gerais - 1 pessoa
Belém - Pará - 1 pessoa
Cachoeiro do Itapemirim - Espírito Santo - 1 pessoa
Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro - 1 pessoa
Capivari - São Paulo - 2 pessoas
Governador Valadares - Minas Gerais - 1 pessoa
Guaratinguetá - São Paulo - 1 pessoa
Guará - Distrito Federal - 1 pessoa
Juiz de Fora - Minas Gerais - 25 pessoas
Leopoldina - Minas Gerais - 1 pessoa
Lima Duarte - Minas Gerais - 1 pessoa
Mimoso do Sul - Espírito Santo - 1 pessoa
Nanuque - Minas Gerais - 2 pessoas
Rio Grande da Serra - São Paulo - 1 pessoa
Rio Pomba - Minas Gerais - 1 pessoa
São Paulo - São Paulo - 3 pessoas
Serra - Espírito Santo - 2 pessoas
São João Nepomuceno - Minas Gerais - 1 pessoa
Ubá - Minas Gerais - 2 pessoas
Vila Velha - Espírito Santo - 1 pessoa
Volta Redonda - Rio de Janeiro - 1 pessoa

4ª) Qual turno que você mais acessa a Rádio Maanaim?

Manhã - 21 pessoas (38,9%)
Tarde - 11 pessoas (20,4%)
Noite - 19 pessoas (35,2%)
Madrugada - 3 pessoas (5,6%)

5ª) Como conheceu a Rádio?

- a) Pela divulgação realizada na Igreja Cristã Maranata - 53 pessoas (98,1%)
- b) Por um conhecido - 1 pessoa (1,9%)
- c) Pela busca de web rádio evangélica - 0 (0%)
- d) Outro - 0 (0%)

6ª) Qual sua preferência de Quadros e Programas?

- a) A Hora do Louvor - 11 pessoas (20,4%)
- b) Boa Tarde Maanaim - 4 pessoas (7,4%)
- c) Bom dia Maanaim - 3 pessoas (5,6%)
- d) Finda-se este dia - 1 pessoa (1,9%)
- e) Momento com a família - 7 pessoas (13%)
- f) Nas vigílias da noite - 3 pessoas (5,6%)
- g) Perfeito Louvor - 2 pessoas (3,7%)
- h) Serenata Maanaim - 5 pessoas (9,3%)
- i) Palavra Viva - 13 pessoas (24,1%)
- j) Sequência Perfeito Louvor - 1 pessoa (1,9%)
- k) Lâmpada para os meu pés - 1 pessoa (1,9%)
- l) Vinde a mim - 1 pessoa (1,9%)
- m) Gosto de todos os quadros - 1 pessoa (1,9%)

7ª) Que tipo de quadro você sugere para a Rádio Maanaim?

- a) Um quadro relatando experiências
- b) Mais quadros voltados ao estudo bíblico
- c) Quadro em que o ouvinte via WhatsApp envie áudio de 1 minuto, dizendo sua experiência com o Senhor
- d) Todos os quadros são ótimos.
- e) Conhecendo
- f) Creio que já existem variados quadros que abrangem uma grande gama de assuntos.
- g) Um quadro que fale das experiências somente das missões evangélicas que tem acontecido no exterior, que fale das experiências.
- h) Debate
- i) Um quadro com as Cias

- j) Quadro para os casais
- k) Gosto de todos, me atende
- l) Algo separado para os jovens
- m) Creio que chovia está completo
- n) Cuidados com a saúde
- o) Louvores de Crianças
- p) Notícias dos Maanains
- q) Um pouco mais de Jornalismo/notícias
- r) Gosto dos que tenho acesso. O mais que vier será complemento de bênçãos
- s) Louvores antigos
- t) Nenhum como está agora me agrada muito
- u) No momento, não penso em nenhum.
- v) Me sinto satisfeita com a programação
- w) Ter um quadro só para contar testemunho.
- x) Período de testemunhos
- y) Perguntas sobre a bíblia.
- z) Um quadro dirigido por jovens, discutindo o assunto da EBD, por exemplo.
- aa) Quadro que interaja mais com os ouvintes!
- bb) Aperfeiçoamento do louvor
- cc) Experiências com meios de graça e dons espirituais
- dd) O retorno do quadro Encontro com senhoras.
- ee) Experiência/testemunhos
- ff) Nenhuma
- gg) Palavra viva
- hh) Não tenho sugestão
- ii) Matérias sobre Instituto Bíblico
- jj) Mais quadros com estudos e comentários bíblicos
- kk) Estou satisfeita com a programação.
- ll) Informações sobre saúde física e mercado de trabalho
- mm) Onde o ouvinte pode mandar uma mensagem de ensino.
- nn) Quadro de experiências de cura
- oo) Que passe os áudios das aulas
- pp) Tira dúvidas
- qq) Palavra viva
- rr) Educação Ambiental
- ss) Quadro de perguntas para crianças intermediário e adolescentes.

- tt) Um quadro voltado para os jovens, com palavras voltadas para essa fase da vida levando em consideração as orientações do Senhor para esse público.
- uu) Momento com os jovens
- vv) Mais jornalismo sobre temas ligados à ICM
- ww) Experiências com o Senhor
- xx) Nenhum, todos são uma bênção

8ª) Qual o diferencial da rádio?

1. Filtragem dos louvores e mensagens
2. O conteúdo totalmente voltado para a divulgação do evangelho
3. Rádio séria, com preocupação de levar a mensagem pura do evangelho
4. Proclama o evangelho Eterno de forma gratuita e sem propagandas
5. Conhecendo a Bíblia
6. É uma rádio que não possui fins lucrativos e divulga a mensagem de salvação tão necessária no atual momento profético em que estamos vivendo.
7. A palavra revelada
8. Online
9. Louvores, palavra que alimenta a nossa alma.
10. Ser totalmente de cunho espiritualista
11. Temos em comum os louvores e mensagem da bíblia
12. Alcançar vidas para Salvação
13. Sem propagandas. Assuntos evangélicos
14. Nos aproxima de Deus, nos permite conhecer necessidades de pessoas de longe e ajudá-las em oração, nos lembra das tarefas semanais que envolvem a igreja, etc.
15. Louvores e mensagens reveladas
16. Excelente
17. NÃO tem comerciais desnecessários
18. Voltada à todas as famílias evangélicas, não só da Igreja Maranata
19. Levar a palavra da volta do senhor Jesus
20. A tranquilidade da programação
21. O conteúdo totalmente evangelístico voltado a salvação e revisão de vidas.
22. Sentimos comunhão, nos sentimos na igreja, cultuando ao Senhor
23. Que a rádio é um programa para todos as famílias.
24. Palavras que tocam no interior da alma.
25. Evangelização.
26. As galerias de fotos, que permitem saber sobre os eventos em todo o mundo

27. Grande interatividade com os ouvintes.
28. Os louvores lindos
29. O conteúdo bem selecionado
30. Identidade com a ICM
31. Os louvores, períodos de orações e os testemunhos das experiências vividas pelos servos.
32. O espiritual
33. Não ter propaganda de produtos
34. Louvores e informações da igreja
35. Louvores e mensagens que trazem alento ao nosso coração
36. O espiritual e os louvores
37. De pregar a volta de Jesus
38. Divulgação da Obra
39. O conteúdo voltado para divulgação do evangelho
40. Os ensinamentos através da palavra revelada.
41. O momento de culto no lar nas sextas-feiras.
42. Agrega conhecimentos bíblicos
43. Através da rádio podemos ter comunhão com o senhor
44. Ser da mesma denominação
45. Mensagens e canções que não são transmitidas por outras rádios do gênero
46. Conhecimento
47. A rádio possui uma programação com o perfil que eu gosto de ouvir
48. Palavra revelada
49. Os louvores tocados e as experiências transmitidas
50. Palavra que toca profundamente o coração
51. Seriedade na comunicação e é espiritual
52. O ensino doutrinário da Bíblia
53. É um canal de bênçãos para nós

9ª) A Rádio Maanaim agrega conhecimento no seu dia a dia?

- a) SIM - 54 pessoas (100%)
- b) NÃO - 0 (0%)

10ª) A programação oferecida pela web rádio, oferece a oportunidade de atrair outros fíéis?

- a) SIM - 54 pessoas (100%)
- b) NÃO - 0 (0%)

11^a) A programação é fechada apenas para os integrantes da Igreja Cristã Maranata?

- a) SIM - 0 (0%)
- b) NÃO - 51 pessoas (94,4%)
- c) TALVEZ - 3 pessoas (5,6%)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos materiais apurados e analisados, é interessante mostrar a ligação dos mecanismos usados na Rádio Maanaim com os aspectos abordados no capítulo “Mídia e Religião”. Em toda a história do objeto estudado, o principal objetivo é possibilitar que o veículo seja um instrumento de levar uma mensagem bíblica ao ouvinte e, fazer com que ele se sinta confortado por ela. A mídia, no entanto, foi o meio encontrado pela Igreja Cristã Maranata expandir suas doutrinas. Dessa forma, o fiel estaria cada vez mais próximo de sua crença.

A história da Igreja Cristã Maranata completa 50 anos, mas, somente há seis anos, a instituição começou a utilizar a rádio para estabelecer um outro tipo de contato com os seus seguidores. Até então, a transmissão via satélite unia pessoas de todo Brasil para seminários e encontros, porém, não havia interação e a possibilidade de acessar esses conteúdos em hora ou lugar diferentes. Hoje, por meio da mídia, é possível que qualquer pessoa do mundo esteja mais inteirada com o que acontece e com o que é falado dentro das igrejas. Todavia, a forma com que os assuntos são transmitidos foram adaptados de acordo com o veículo. A partir dessa conclusão, é possível afirmar que os conteúdos produzidos pela Rádio Maanaim satisfazem as expectativas dos ouvintes que também são membros da Igreja Cristã Maranata, entretanto, diversas outras produções estão disponíveis na programação ao vivo e na plataforma web, oferecendo de forma dinâmica e interativa uma possibilidade de atração de novo fiéis.

Embora a estrutura da Rádio Maanaim seja montada nos padrões AM/FM, com excelentes equipamentos e com ótimos profissionais, a internet viabilizou estratégias mais

eficazes para uma maior interação com o público. O envolvimento e participação dos ouvintes, exemplificam essa afirmação no momento em que, por meio de solicitações, um novo programa foi criado: “Lâmpada para os meus pés”. Além, das sugestões de louvores, dos pedidos de orações, do feedback compartilhado no próprio site e das diversas experiências alcançadas na vida dos ouvintes.

Após as apurações e a análise, é interessante mencionar que essa convergência das mídias e, a junção da Rádio Maanaim com a TV Web Maanaim, fizeram com que o público se interessasse um pouco nos conteúdos que são reproduzidos e empreendidos ali.

Apesar de ter um público específico, de vertente evangélica, os assuntos que compõe boa parte da programação são de interesses público, esclarecendo que existe uma preocupação com a função social exercida pela rádio. Essas práticas não se encerram apenas nos assuntos variados e na viabilidade de atração de novos fiéis, mas na oportunidade de fazer com que a importância deste veículo seja explorada em vários segmentos da sociedade. A Rádio Maanaim, ao incluir a TV Web Maanaim, criou uma ponte para que surdos e estrangeiros também tenham acesso à programação. Os conteúdos colaborativos relacionados à Igreja Cristã Maranata, são enviados por diversas pessoas do Brasil e do exterior, geram novas oportunidades de interação e envolvimento, tornando a rádio cada vez mais acessível.

Por fim, concluo que, é possível e necessário fazer com que a religião aliada à comunicação, seja um caminho para novas ideias, novos formatos e, principalmente, uma fonte de conhecimento e cultivo da fé.

REFERÊNCIAS TEÓRICAS

ALMEIDA, João Ferreira. **Bíblia sagrada**. Disponível em: <www.biblia.com.br/joaoferreira-almeida-atualizada/>. Acesso em: 04 jul. 2018.

BORELLI, Viviane. **Mídia e Religião: entre o mundo da fé e o do fiel**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2010.

CUNHA, Magali. **O conceito de religiosidade midiática como atualização do conceito de igreja eletrônica**. Disponível em: <http://intercom.org.br/papers/nacionais/2002/Congresso2002_Anais/2002_NP1cunha.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2018.

DEL BIANCO, Nélia R.; MOREIRA, Sonia Virgínia (Org.). **Rádio no Brasil: tendências e perspectivas**. Rio de Janeiro: EdUERJ; Brasília, DF: UnB, 1999

DURKHEIM, Émile. **Formas Elementares da Vida Religiosa**. São Paulo: Martins Fortes, 2014.

FERRARETTO, Luiz Artur; KLÖCKNER, Luciano (Org.). **E o rádio? Novos horizontes midiáticos**. Porto Alegre: Editora da PUCRS, 2010

GUEIROS, Gedelthi Victalino. **Resumo histórico, profético e doutrinário**. São Paulo: Maranata, 2018.

HERREROS, Mariano Cebrián. **La radio en la convergência multimedia**. España, Gedisa, 2001.

_____. **La radio en internet**. Primer Encuentro Global de Ciberperiodismo. Universidad Antonio de Nebrija, Espanha, 2003. Disponível em: <http://www.nebrija.com/eventos/dca/ciberperiodismo/Ponen_Cebrian_12-03-03.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2018.

KLÖCKNER, Luciano; PRATA, Nair (Org.). **Mídia sonora em 4 dimensões**. Porto Alegre: Editora da PUCRS, 2011. Disponível em: <ebooks.pucrs.br/edipucrs/midiasonoraII.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2018.

MOREIRA, Dora Deise Stephan. **Supermercado da Fé”: a religião ofertada como bem de consumo através da mídia Secular**. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2011/resumos/R24-0919-1.pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

RÁDIO MAANAIM. **Programas da rádio**. Disponível em: <www.radiomaanaim.com.br/>. Acesso em: 05 nov. 2018.

REVISTA VEM. **Edição especial comemorativa dos 50 anos da Igreja Cristã Maranata**. Disponível em: <[www. /www.centralevangelica.com.br/hinos-e-corinhos-edicao-comemorativa-50-anos-volume-1](http://www.centralevangelica.com.br/hinos-e-corinhos-edicao-comemorativa-50-anos-volume-1)>. Acesso em: 04 jul. 2018.

SANTANA, Fabiana Alves. **O estudo do rádio e da sua relação com o público**. Brasília: Centro Universitário de Brasília, 2004.

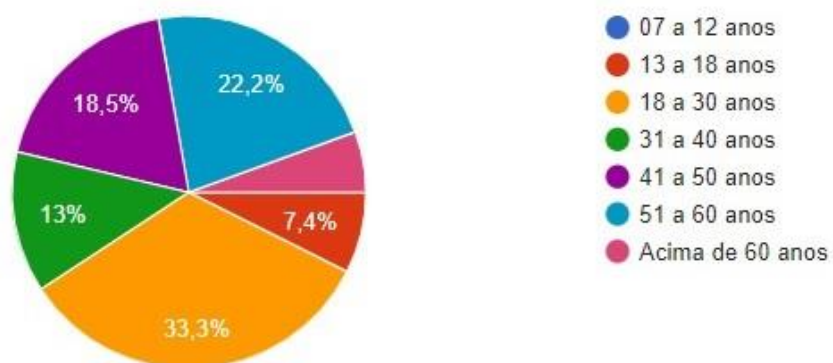
SIQUEIRA, Gabriele Fernandes; ZANELLA, Gislaine; PAZ, Camila Candeia: **“Um estudo da Adequação do Rádio na Internet: o Surgimento das Webrádios”**. Novo Hamburgo, XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Novo Hamburgo, 2010.

ZANELLA, Gislaine; SPRANDEL, Michelle. **Perspectivas sobre o conceito de Rádio segundo Mariano Cebrián Herreros**. Blumenau: Intercom - X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 2009.

ANEXO A – Gráfico com os dados de faixa etária

Qual a sua faixa etária de idade?

54 respostas

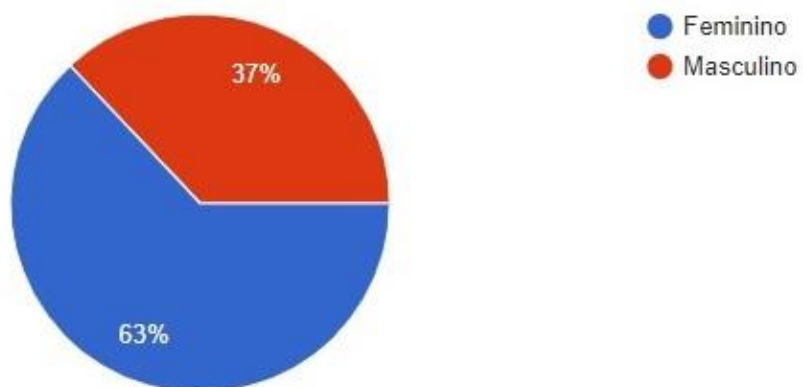


Fonte: GOOGLE FORMS, 2018.

ANEXO B – Gráfico com os dados sobre sexo

Sexo

54 respostas

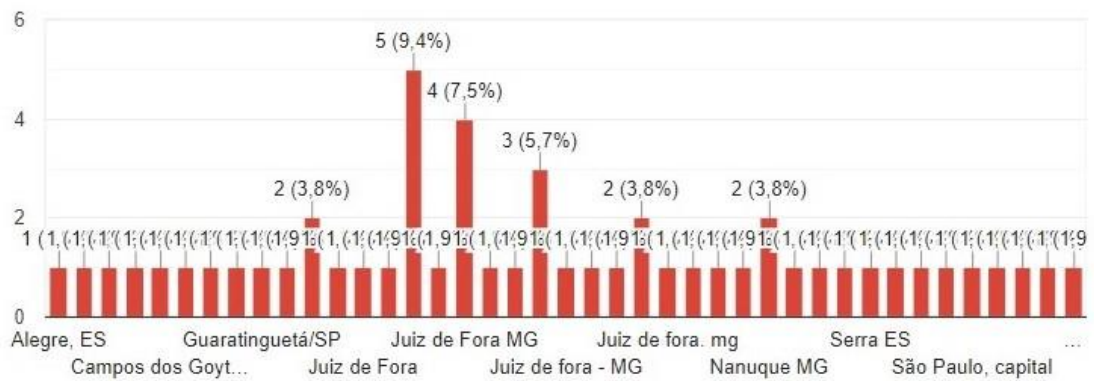


Fonte: GOOGLE FORMS, 2018.

ANEXO C – Gráfico com os dados das cidades

Qual cidade você mora e em qual estado está localizada?

53 respostas

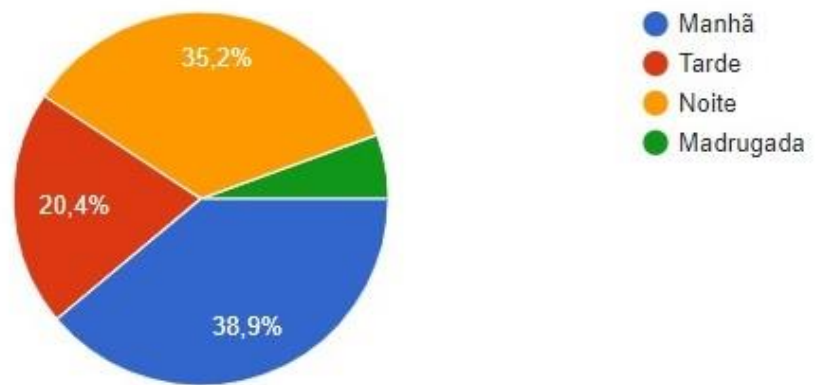


Fonte: GOOGLE FORMS, 2018.

ANEXO D – Gráfico com os dados sobre o turno

Qual turno que você mais acessa a Rádio Maanaim?

54 respostas

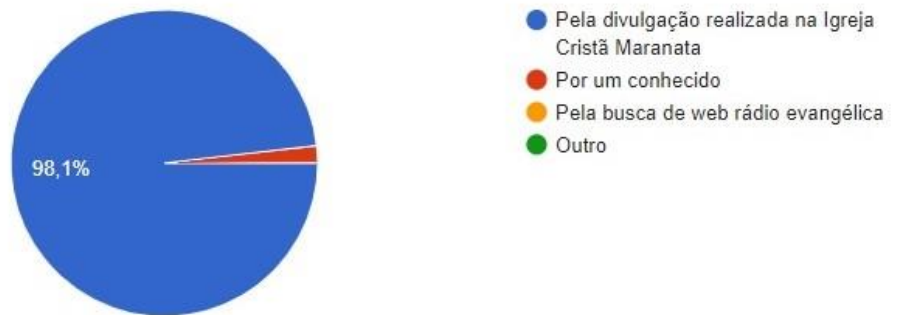


Fonte: GOOGLE FORMS, 2018.

ANEXO E – Gráfico com os dados sobre como conheceu a rádio

Como conheceu a rádio?

54 respostas

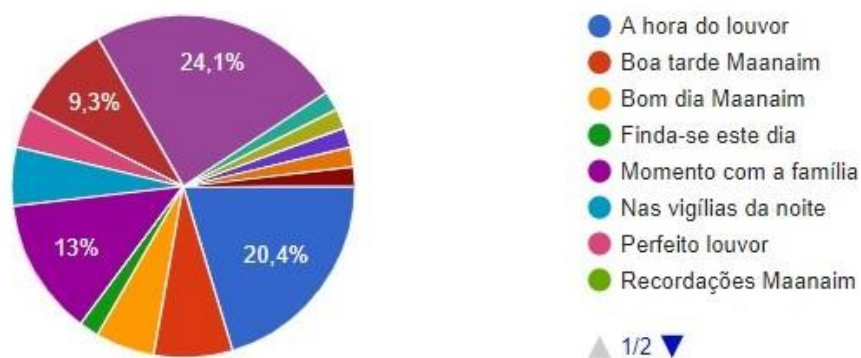


Fonte: GOOGLE FORMS, 2018.

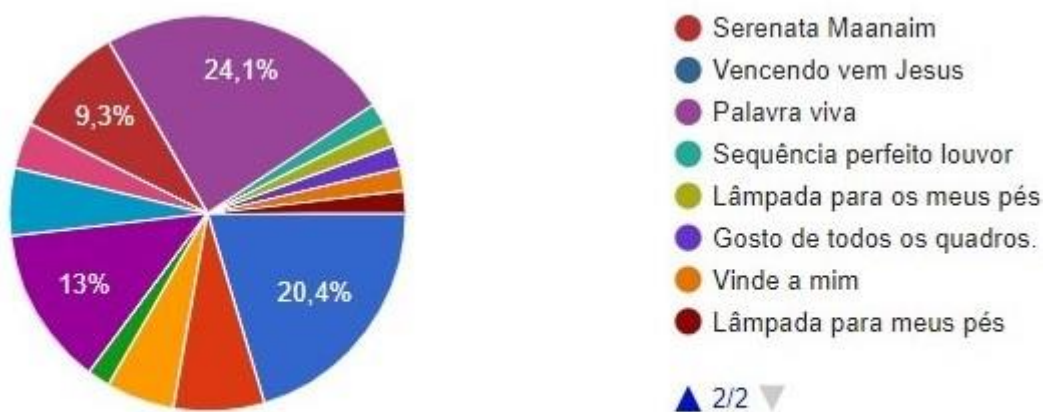
ANEXO F – Gráfico com a preferência de quadros e programas

Qual a sua preferência de quadros e programas?

54 respostas



Fonte: GOOGLE FORMS, 2018.

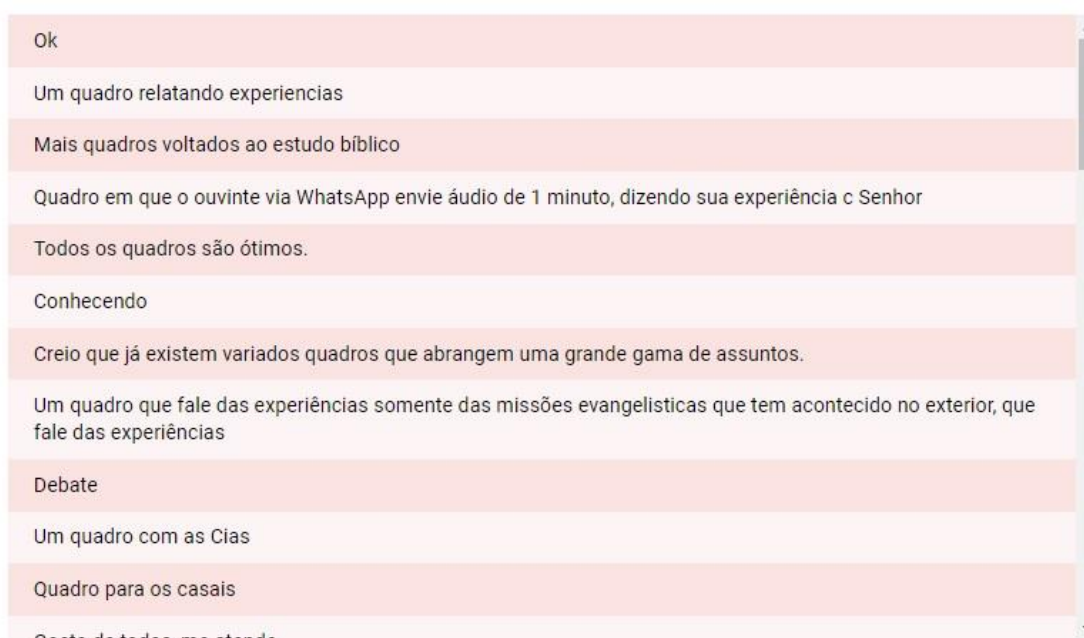


Fonte: GOOGLE FORMS, 2018.

ANEXO G – Sugestão de quadro para a rádio Maanaim

Que tipo de quadro você sugere para a Rádio Maanaim?

54 respostas



The image shows a list of responses from a Google Form. The responses are as follows:

- Ok
- Um quadro relatando experiencias
- Mais quadros voltados ao estudo bíblico
- Quadro em que o ouvinte via WhatsApp envie áudio de 1 minuto, dizendo sua experiência c Senhor
- Todos os quadros são ótimos.
- Conhecendo
- Creio que já existem variados quadros que abrangem uma grande gama de assuntos.
- Um quadro que fale das experiências somente das missões evangelísticas que tem acontecido no exterior, que fale das experiências
- Debate
- Um quadro com as Cias
- Quadro para os casais
- Costo de todos me atendo

Fonte: GOOGLE FORMS, 2018.

ANEXO H – Diferencial da rádio

Qual o diferencial da rádio?

54 respostas

A screenshot of a Google Forms survey titled 'Qual o diferencial da rádio?' with 54 responses. The responses are listed in a scrollable list with alternating light red and light pink background colors. The responses are:

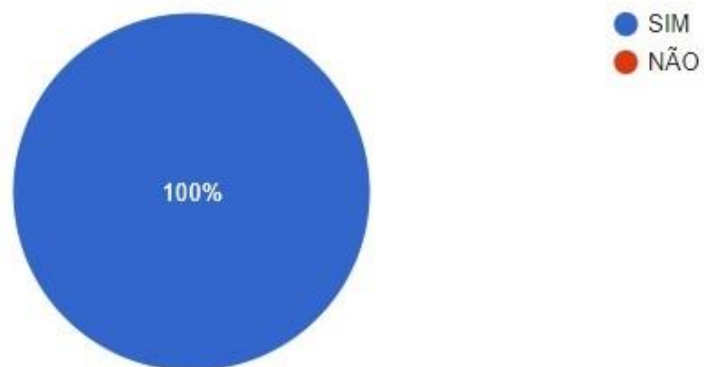
- Filtragem dos louvores e mensagens
- O conteúdo totalmente voltado para a divulgação do evangelho
- Rádio séria, com preocupação de levar a mensagem pura do evangelho
- Proclama o evangelho Eterno de forma gratuita e sem propagandas
- Conhecendo a Bíblia
- É uma rádio que não possui fins lucrativos e divulga a mensagem de salvação tão necessária no atual momento profético em que estamos vivendo.
- A palavra revelada
- Online
- Louvores, palavra que alimenta a nossa alma.
- Ser totalmente de cunho espiritualista
- Temos em comum os louvores e mensagem da biblia
- Alcançar vidas para Salvação

Fonte: GOOGLE FORMS, 2018.

ANEXO I – Gráfico sobre agregar conhecimento no dia a dia

A Rádio Maanaim agrega conhecimento no seu dia a dia?

54 respostas



Fonte: GOOGLE FORMS, 2018.

ANEXO J – Gráfico sobre a programação oferecida atrair fiéis

A programação oferecida pela web rádio, oferece a oportunidade de atrair outros fiéis?

54 respostas

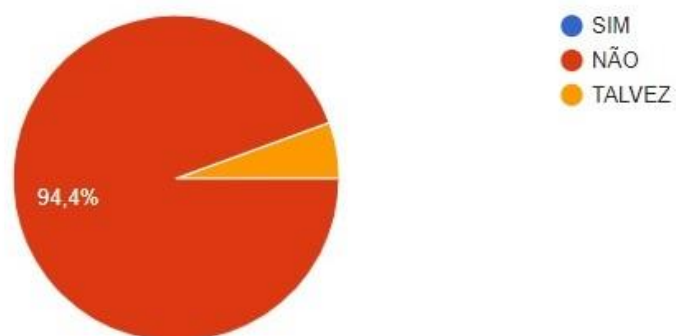


Fonte: GOOGLE FORMS, 2018.

ANEXO K – Gráfico sobre a programação ser fechada apenas para integrantes da Igreja Maranata

A programação é fechada apenas para os integrantes da Igreja Cristã Maranata?

54 respostas



Fonte: GOOGLE FORMS, 2018.

APÊNDICE A – Entrevista 1

Bárbara Delgado: Pastor Josias, o senhor pode se apresentar pra gente?

Josias Rocha: Muito bem, meu nome é Josias Rocha da Silva Junior, eu sou natural de Recife, estado de Pernambuco, embora não tenha mais sotaque nenhum, e tenho algumas formações. Vivi minha vida inteira na Bahia, trabalho com televisão e rádio, há vinte e sete anos, já trabalhei com produtoras de vídeo, já tive produtoras de vídeo, até que a universidade, literalmente, me “sugou” pra dentro dela, a ponto de não ter tempo pra fazer mais nada e me envolver completamente no magistério, na área de comunicação e também em projetos dentro da universidade, da academia. A minha adolescência e casamento e tudo mais, foram em Salvador, na Bahia, vivi a minha vida, praticamente, toda em Salvador, embora eu tenha nascido em Recife, e há seis anos, eu recebi um convite da Igreja Cristã Maranata, já por conta da minha formação profissional, pra vir pra Vila Velha e trabalhar no setor de satélite, da Igreja, no setor de transmissão via satélite da Igreja, que numa terminologia mais do dia a dia, é na TV da Igreja, que é um sistema de televisão que transmite via Satélite e que tem por objetivo ser recepcionado esse material que é produzido e transmitido, nas igrejas, cada igreja tem um kit de recepção, e esse era, até então, um mecanismo de comunicação da Igreja Maranata. Em 2012, três meses depois que eu cheguei aqui, surgiu a “Rádio Maanaim”, o projeto da Rádio Maanaim foi implantado e eu fui convidado a assumir esse projeto e estou à frente dele, desde então. estamos aí, há seis anos no ar, com esse projeto da rádio Maanaim, desde julho de 2012, até agora. Com resultados, expressivos, de alcance de audiência, inclusive com registro de audiência em 174 países. Então essa é a minha história, do ponto de vista profissional. As minhas formações são em: Comunicação, como publicitário. Sou publicitário de formação, a minha especialização em gestão de negócios, marketing e recursos humanos. Eu sou radialista, formado, não só prático, mas também formado, eu tenho formação em radialismo. Do ponto de vista da produção de conteúdo, eu já trabalhei em diversas áreas da produção, desde apresentação pra rádio e TV, locução pra rádio e TV, edição de vídeo. Eu edito vídeo, cinegrafia. Então assim, eu passei por, praticamente, todas as etapas e todas as funções dentro de uma área de produção pra construir a minha experiência

profissional, a minha base profissional. Hoje, diante da minha equipe, seja qual for a área. Iluminação, operação e mixagem de áudio, eu já passei por ali, então eu tenho como conversar com a minha equipe, de igual pra igual, seja qual for a área técnica que a equipe esteja desempenhando, eu tenho como fazer isso. E hoje eu trabalho, a minha função, o nome do meu cargo é “gerente geral da Rádio Maanaim”. A estrutura, que é montada dentro da rádio Maanaim, a estrutura organizacional da rádio, nessa estrutura, eu respondo pela rádio Maanaim aqui em Vila Velha que é a sede onde fica a rádio Maanaim.

Bárbara Delgado: O senhor chegou a comentar que já deu aula de “fotojornalismo”, qual foi o seu envolvimento com a carreira acadêmica?

Josias Rocha: Muito bem. A fotografia tá comigo desde os oito anos de idade, foi quando eu tirei a minha primeira fotografia, eu tenho ela guardada, e usei a maquina de meu pai, que eu também tenho ela guardada. Eu sempre fui apaixonado pela fotografia e tudo aquilo que envolve a fotografia. Quando eu vim pra área acadêmica, eu vim por conta da necessidade que a academia tem de ter laboratórios de produção jornalística e publicitária, a faculdade que eu comecei a trabalhar, ela tinha os dois curso, “jornalismo” e “publicidade” e tinha um laboratório, e eu que montei esse laboratório. Eu montei um estúdio de televisão, montei um estúdio de rádio, pra que os alunos pudessem desenvolver. Daí pra sala de aula foi um pulo. E dentro da sala de aula, o meu envolvimento, especificamente com o curso de jornalismo, ele se deu nas disciplinas de “RTV” que é rádio e TV e de fotografia. Introdução à fotografia, foto publicitária e fotojornalismo. Então o meu envolvimento com o jornalismo, na área de “imagem”, vamos assim dizer e de som, estavam muito vinculados a esse aspecto, que era o aspecto prático pra que os alunos tivessem um contato com a ferramenta e soubessem manipular a ferramenta. Como a gente conversou, saber fazer o enquadramento, saber identificar uma foto com maior ou menor profundidade de campo, saber se posicionar em busca de um resultado em relação a luz e por aí vai, era pra que eles pudessem conhecer a “ferramenta”, propriamente dita do áudio-visual. Seja na fotografia, seja no vídeo, seja no rádio.

Bárbara Delgado: Como foi a experiência de trazer as teorias estudadas durante a graduação para a rádio?

Josias Rocha: No meu caso, como é o caso de muitas pessoas, a graduação, ela legitimou um conhecimento que eu já possuía. Eu comecei a trabalhar com rádio e televisão, antes de fazer a graduação. A minha experiência era prática. E a graduação me trouxe o arcabouço teórico, que “colocou em ordem”, vamos assim dizer, os conhecimentos práticos que eu tinha. É um pouco diferente do que a maioria das pessoas vivem. A maioria das pessoas terminam o ensino médio, entram numa graduação e vai começar a ter as primeiras experiências dentro do processo de graduação. Eu já tinha, todo o conhecimento profissional prático, e vim fazer a graduação. Confesso que isso me facilitou muito. Por que é muito fácil você entender a teoria, quando você já conhece a prática. Não é o andamento normal, a seqüência normal na vida do profissional. Ele primeiro vai pra teoria pra depois conhecer a prática. Mas trazer a prática, não só da graduação, como da prática profissional e ainda coloco um terceiro fator do mercado secular pra dentro de uma rádio que tem um objetivo muito específico, isso ajuda profundamente. Porque quando você estuda a rádio Maanaim, você não está estudando uma rádio secular convencional, você tá estudando uma rádio que tem uma estrutura muito peculiar, pra um público muito peculiar, com uma programação muito peculiar. Quando você traz a experiência da academia, a experiência prática profissional e a experiência de mercado aqui pra dentro, você pega o objetivo e você conhece todas as ferramentas adequadas pra você alcançar esse objetivo. Então pra mim, completando ou ampliando a resposta em relação a sua pergunta, não só a prática da academia como também a prática profissional e de mercado, foram importantíssimas pra que nós conseguíssemos os objetivos que nós queríamos, mesmo que à partir de uma lógica peculiar, que é o caso da Rádio Maanaim.

Bárbara Delgado: Existem nomes do rádio que são referência pra você?

Josias Rocha: Quando fala em “nomes”, você fala em pessoas?

Bárbara Delgado: É, pessoas mesmo, assim, radialistas, locutores, produtores, de rádios comunitárias e de rádios convencionais.

Josias Rocha: Vamos lá, a rádio ela tem uma rádio frequência, frequência modulada que é o caso da FM ou AM tem um aspecto muito particular, é que a rádio, ela foi feita, ela foi desenvolvida, para falar com uma região delimitada. Então a rádio de Juiz de Fora, fala em Juiz de Fora. A rádio de Belo Horizonte, fala em Belo Horizonte. A rádio de Vitória, fala em Vitória ou na grande Vitória. Eventualmente ou naturalmente por questões técnicas, ela

extrapola um pouco os limites da cidade, de maneira que você consegue ouvir uma rádio de uma cidade mesmo quando você tá se deslocando fora dos limites, mas por algum tempo depois ela some. Porque a lógica de distribuição das frequências, pelo Ministério das Comunicações e pela ANATEL, delimita isso. Você não pode ter uma rádio em Juiz de Fora que se ouça em São Paulo. Pra você ouvir uma rádio em Juiz de Fora em São Paulo, você tem que ter uma outra rádio em São Paulo que retransmita na forma de rede, aquele conteúdo que ta sendo gerado em Juiz de Fora. Então quando você fala se eu tenho referências, as minhas referências de rádio estão na Bahia. Que foi eu construí a minha carreira profissional, fora desse ambiente da rádio Maanaim. Quando eu vim da Bahia pra cá, eu estou dentro da rádio Maanaim. E como a nossa lógica, do ponto de vista que é a nossa cultura pessoal, eu gosto de ouvir rádio evangélica, porque eu sou evangélico. Então as suas referências se restringem muito. A partir do momento que você cria uma rádio que te atende, do ponto de vista do seu gosto musical, que é o membro da Igreja Maranata e em tudo, a minha referência passou a ser aqui dentro da rádio Maanaim, propriamente. Eu não tenho pessoas que são referências do ponto de vista do rádio, além que são os meus técnicos. As minhas referências são: Gustavo Zohen, que é locutor, o Jorge Pessoa, que é locutor, o Kleber Correia que é locutor da rádio, são referências pra mim. Porque são com eles que eu convivo. Com eles que nós desenvolvemos projetos e é com eles que eu aprendo. Por outro lado o rádio pra mim, ele está dentro de um arcabouço muito maior. O audiovisual sempre me envolveu. Então eu sempre tive a televisão muito forte, na minha vida. A minha relação exclusiva com a rádio, ela nunca aconteceu, nem aqui. É tanto que, nossa rádio tem uma TV que quem criou foi eu. Que é a “TV web” que está dentro da estrutura da plataforma da rádio.

Bárbara Delgado: Existe alguma dificuldade de conciliar esse lado técnico com o tipo de programação e com o tipo de conteúdo que a Rádio Maanaim oferece?

Josias Rocha: Eu não diria que tem dificuldades, você tem adaptações. Por exemplo, e agora eu vou no lado publicitário da coisa. Quando você comunica, você é o emissor, você tem a mídia, que é aquela lógica básica de comunicação e sua mídia receptor, ruído, repertório, aquela lógica básica de comunicação que você aprende no primeiro período da faculdade. Quando você comunica, quando eu estou dizendo alguma coisa, para um público, o jornalismo pressupõe que esta comunicação se dê de maneira, o mais isenta possível, o mais imparcial possível. Isso é uma base do bom jornalismo. Quando você comunica de maneira

publicitária, não existe uma isenção, existe uma intenção clara, de convencer alguém de alguma coisa. Seja jornalismo, seja a publicidade na prática, você faz de acordo com o que o seu público quer ouvir. Então você tem um veículo, pra que ele sobreviva, ele tem que ter recursos, e pra ele ter recursos ele precisa delimitar o público dele pra que ele possa fazer os anúncios, pra que ele possa vender os espaços pra anúncios. Então quando você tem um determinado público com uma determinada característica, em tese, você precisa falar o que aquele público gosta de ouvir, pra que você tenha sucesso empresarial no seu negócio, vamos assim dizer, são os diversos aspectos da comunicação. Aí você diz assim: “Tem alguma dificuldade de aplicar essa realidade prática na experiência nossa aqui do dia a dia de uma rádio devocional?” ou seja de uma rádio evangélica que fala pro público basicamente da Igreja Cristã Maranata? Tem. Porque o evangelho em si, há uma dificuldade de adaptação, porque o evangelho em si, ele não é uma coisa que você fala o que as pessoas querem ouvir, você fala o que as pessoas precisam ouvir. Você não muda a mensagem de acordo com o seu público, a mensagem ela é única, ela é clara, ela é objetiva, a mensagem do evangelho é objetiva, ela precisa chegar até o seu público. Isso é uma adaptação. Eu não posso deixar de dizer que quem não aceitar Jesus não tem salvação, porque o meu público gosta ou não gosta disso, não, eu preciso dizer isso, eu tenho uma mensagem a ser comunicada. Então é uma adaptação de uma realidade convencional, pra uma realidade específica, que é a realidade da rádio Maanaim. São poucas situações como essa, de maneira geral, na parte operacional, técnica e tecnológica, é rigorosamente a mesma coisa. Você tem um locutor, você tem uma bancada, você tem uma mesa, você tem um conteúdo musical que alimenta um sistema de gerenciamento de rádio, ou seja, a operação como um todo, é rigorosamente igual, a de uma rádio convencional. Mas em determinados aspectos, sim, você tem que fazer alguma adequação, repito, eu não diria que é uma dificuldade. Eu diria que é apenas uma adequação como aliás pode acontecer em diversas outras situações, também específicas, como a nossa, mas diferente da nossa.

Bárbara Delgado: Tratando-se do assunto “mídia e religião”, porque a gente não pode falar de uma rádio, não pode fazer uma pesquisa de rádio evangélica, sem tratar dessa ligação da religião com a mídia, né?! Porque a mídia foi usada, desde 1920, lá nos Estados Unidos com o “televangelismo” pra poder atrair mais fiéis né?! E a gente viu uma propagação muito grande das rádios aqui no Brasil, rádios gospel, existem autoras de artigos, Viviane Borelli, Magali Cunha, que elas mencionam muito a questão da

religião na internet, que hoje você tem um padrão dentro de uma igreja e que na internet, ao ouvir, ao escutar é criada uma outra religião, dentro dessa religião. Como que o senhor vê essa questão, visando a Rádio Maanaim?

Josias Rocha: Vamos lá. De fora pra dentro, do amplo pro específico. Mídia e religião, é uma coisa que na verdade, se você tem uma visão mais abrangente de mídia você vai pra antes de 1920. Por exemplo, Jesus. Jesus quando Ele pregava, Ele não tinha microfone, sistema de som, internet, facebook, whatsapp. Se você fizer uma postagem, hoje, no facebook e doze mil pessoas assistirem a sua postagem, ou no YouTube, você acha que essa postagem, teve algum sucesso, ou não?

Bárbara Delgado: Sim.

Josias Rocha: Jesus falou, quando Ele multiplicou os pães, tinham doze mil pessoas ouvindo Ele. Cinco mil homens, é o que diz a Bíblia, além de mulheres e crianças, estimativa, doze mil pessoas. E Ele não tinha YouTube. Ele não tinha Facebook. Jesus usava o recurso que existia. Então é muito comum que Jesus pregasse, na beira da praia, quando você vai ler a Bíblia, você vê que em diversos momentos Jesus pregou, Ele estava às margens do mar da Galiléia. Por que? Porque o vento, ele sopra do mar pra terra. E haviam espaços, e a Bíblia diz que as pessoas sentavam na relva, espaços onde a acústica permitia que a voz de Jesus chegasse a quem estava mais longe. Ele como onisciente, conhecia todas as leis da física, e mais, as leis da física estavam sujeitas à vontade Dele. Então que o vento naquela hora, não estivesse soprando, bastava uma palavra Dele e o vento soprava. Então a mídia, ela existe desde sempre, é o meio que você usa que , por acaso, hoje é o meio eletrônico, digital, analógico, seja qual for. Então ela sempre existiu, dentro de um aspecto do evangelho, que pra nós, nós temos um texto, que pra nós é um texto chave “Todas as vezes que comerdes desse pão e beberdes desse cálice, anunciais, o projeto, a morte o do Senhor até que venha.” . Então ali foi uma ordem de Jesus aos seus discípulos. Pra que a vida em comunhão e pelo poder do Sangue, permitissem que eles, falassem. “Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura.” . A mídia, é uma das maneiras, a mídia como ela existe hoje, é uma das formas desse evangelho chegar. Analisar isso do ponto de vista geral, “as igrejas versus a mídia” eu acho muito complexo, não o nosso objeto aqui, dizer se ta certo ou se ta errado, não é o nosso objetivo aqui, de fazer esse julgamento. Agora, pra rádio Maanaim, qual é a vantagem? Vou te contar uma experiência. Tive a oportunidade de visitar uma senhora, uma família, em Paris,

na França. São 5 horas de diferença, daqui pra lá, em determinadas épocas do ano. Principalmente quando é inverno lá, e quando é verão aqui, são 5 horas de diferença, por causa do nosso horário de verão. E essa senhora, nós estivemos na casa dela, dessa família, um casal e seus filhos e essa senhora me disse assim: “tá vendo aquela televisão ali, na sala? Ela está conectada a internet, é uma smart TV, todas as sextas-feiras, lá fora tá fazendo 0 grau, 1 grau de temperatura. Eu e meu esposo esperamos até uma hora da manhã, pra assistir um programa da rádio que se chama momento com a família, nós não perdemos. Pra nós é um renovo, é uma benção, é uma alegria.” Essa foi uma experiência que me deu uma dimensão do que é a mídia, pra você levar conforto, esperança, alegria, renovo, segurança, para pessoas que vivem uma fé, que depende deste convívio. A Bíblia diz: “A fé vem pelo ouvir e ouvir a Palavra de Deus”. Então se eu posso falar de Vila Velha e uma família ouvir na França, a mídia é uma ferramenta, maravilhosa. Conto outra experiência, cessa mesma viagem. Nós passamos na Inglaterra, o aeroporto de Heathrow em Londres é um mundo, qualquer aeroporto brasileiro por maior que seja, vira uma pista de pouso, perto do aeroporto de Heathrow, é um shopping Center de vários andares, o aeroporto de Heathrow. Eu tinha que resolver uma situação, uma situação simples, mas eu precisava resolver uma questão lá, e eu descobri que o meu inglês não era suficiente pra resolver aquela situação. Eu não precisava, mas eu queria resolver, não é nada que fosse imperioso não, mas era uma situação específica lá. E quando eu vi não ia resolver porque eu teria que lidar com várias pessoas num nível de inglês que eu não dominava, eu vi uma jovem, que estava parada assim e eu, no meio de uma multidão, incalculável, cheguei pra essa jovem e perguntei pra ela assim: “você pode me ajudar em português?” e ela disse: “posso.” Era uma chilena, que morou no Brasil, e estava morando na Inglaterra, em Londres. Estava trabalhando no aeroporto, e ela nos ajudou naquela situação. Quando ela terminou, a minha esposa se dirigiu a ele e falou assim: “Deixa eu te falar uma coisa, nós não acreditamos no acaso, nós cremos num Deus vivo, que nós estávamos orando pra resolver a situação e Ele colocou você na nossa frente. Mas eu também não acredito que Ele colocou você na nossa frente, só pra nos ajudar. Ele colocou você na nossa frente, porque Ele tem um projeto na sua vida.” E ela começou a chorar. E minha esposa começou a pregar o evangelho pra ela. E aí a minha esposa, me fez uma pergunta impossível de eu responder, porque eu não tinha a menor condição de resolver aquilo naquela hora. Ela me perguntou: “Qual o endereço da igreja aqui em Londres?” Não sei, se você me perguntar qual o endereço da Igreja em São Paulo, eu vou ter que ir lá pesquisar, porque eu

não sei, o endereço de todas as igrejas do Brasil, são 5 mil igrejas, eu não tenho como saber o endereço de todas elas, mas minha esposa disse assim: “Não tem problema não.” Pegou a agenda da moça e falou assim: “vou te ensinar um caminho, pra você viver a continuidade disso que você está vivendo aqui. WWW.radiomaanaim.com.br” ali eu vi dimensão dessa mídia, pra você evangelizar. Eu estava a 8 mil quilômetros daqui em Londres e a rádio maanaim chega lá. Então a mídia pra nós, é uma ferramenta, pra obedecer uma palavra de Jesus e ir por todo o mundo e pregar o evangelho a toda criatura, para anunciar um projeto, e fazer aquilo que Jesus começou a fazer pra nos ensinar com as ferramentas que a tecnologia nos permite hoje.

Bárbara Delgado: Então essa, interação e essa questão da dimensão da mídia baseada na palavra, é sim uma atração para outros fiéis, não só da Igreja Cristã Maranata, mas de outras denominações ou até mesmo que não conhecem o Senhor Jesus. Já tiveram experiências de pessoas que não eram evangélicas e que...

Josias Rocha: Várias.

Bárbara Delgado: O senhor pode contar alguma?

Josias Rocha: Vou te contar uma que me ocorreu agora, imediatamente. Uma irmã da nossa igreja, ela estava em Aracajú. E ela estava conversando com uma parente dela, que mudou pra uma cidade do sul do Brasil. Porque o marido era caminhoneiro e ele fechou um contrato lá e tal e ela se mudou pra essa cidade no sul do Brasil, e o marido tinha viajado, pra fazer o serviço dele. E elas estavam conversando por Whatsapp, e essa senhora de Aracajú perguntou pra amiga dela, perguntou assim: “como você tá, tudo bem?” e ela disse assim: “Eu to muito preocupada, porque o meu filha ta com febre, eu sou nova na cidade, eu não conheço ninguém nessa cidade, eu não sei nem onde tem um hospital aqui, eu não sei andar aqui, e meu marido ta viajando e eu não consigo falar com ele.” Essa senhora de Aracajú disse assim: “Olha a única coisa que eu posso fazer por você é aqui, é orar por você.” Só que ela estava ouvindo a rádio e começou naquela hora, nós temos, ao longo do dia, várias inserções de mensagens, pastores pregando. E começou uma mensagem dessa. E ela por whatsapp, começou a transcrever a mensagem e enviar pra amiga. Ela disse assim: “Olha eu tenho uma mensagem pra você, vai lendo aí, pra te acalmar.” E foi transcrevendo e era uma mensagem que apontava pra isso, pra confiar no Senhor, que o Senhor traz a solução de onde ela não existe. E quando terminou a mensagem, aquela amiga disse: “Eu estou em lágrimas aqui, essa mensagem me confortou.” Se despediram. Daí algum tempo, alguns minutos depois, essa amiga mandou

uma mensagem pra ela, disse assim: “Olha eu ouvi a mensagem, eu cri neste Deus e eu orei a Ele...” ela não era crente. “...Eu orei a Ele. Eu pedi que Ele me trouxesse a solução. E um parente meu, chegou na minha casa, bateu na porta, quando eu abri ele disse assim: “tudo bem eu vim ver seu esposo” eu disse “ele está viajando” “e como está seu filho” “ta com febre” “Não então vem aqui, vou te levar no hospital.” E levou o filho no hospital. Essa é uma experiência. Outra experiência. Nós estávamos em Governador Valadares, num evento com 12 mil pessoas, e a rádio Maanaim estava transmitindo esse evento. Eu tava com um locutor num estúdio móvel e um repórter no campo, fazendo entrevistas com as pessoas. E nós entrevistamos uma senhora, aleatoriamente. “Como que a senhora está tudo bem?” “tudo bem e tal...a senhora veio prestigiar o evento? qual a sua expectativa? ...vai ser uma bênção, tá tudo certo e tudo mais...Eu to orando muito...e a senhora está orando por que? ... estou orando pela minha filha, porque ela está morando em Londres e eu não sei como ela está, eu não tenho conseguido falar com ela, eu não sei se ela está indo a igreja, eu não sei se não está, e eu to muito preocupada, e eu vim aqui pedir o Senhor uma bênção.” Na hora, a filha dela que estava ouvindo a transmissão em Londres, entrou no nosso Facebook e disse: “Eu sou “fulana” filha da “Dona fulana” que está sendo entrevistada, pode dizer a ela que eu estou bem e que eu to indo pra igreja.” E o nosso locutor respondeu pra nossa Irmã, ao vivo! Disse: “Irmã a sua filha “fulana de tal” acabou de escrever aqui pra gente, está bem, está em Londres, ela disse que está indo pra igreja, e a irmã já recebeu a bênção dela feliz da vida, antes mesmo no evento começar. São duas experiências, tem muitas outras, muitas outras, que pra nós são uma prova, de que não é só uma ferramenta qualquer. Quem quiser pode usar a mídia, pro que quiser. Nós usamos pro bem. Nós usamos pra levar uma palavra de conforto, nós usamos pra aproximar famílias, nós usamos pra que o vigilante que ta de madrugada trabalhando, a pessoa que ta no hospital trabalhando. Eu tenho mais uma experiência pra te contar. Um pastor nosso, estava no hospital, estado terminal de câncer. E ele estava na UTI, era um hospital como se a UTI fosse um quarto independente. Esse pastor estava, a esposa dele estava, o filho dele estava sentado, e o pastor deitado. E a enfermeira, não a auxiliar de enfermagem, a enfermeira, entrou, eram 7 horas da manhã, ela entrou naquela UTI. Aquele pastor pediu que tivessem dois computadores, dois notebooks na UTI. Um tocando a Rádio Maanaim o tempo inteiro, 24 horas por dia. E o outro, porque ele estava escrevendo as experiências que ele teve com o Senhor, ele queria registrar antes de partir. Essa enfermeira, ela entrou às 7 horas da manhã, fez alguns procedimentos, que normalmente não era ela que fazia, era a assistente de

enfermagem, pois ela fez alguns procedimentos e saiu. Cinco minutos depois ela voltou. Voltou, entrou, fechou a porta, se aproximou da esposa daquele pastor e do filho daquele pastor e disse assim: “Eu preciso dizer uma coisa a vocês.” E eles falaram assim “Pois não.”. “Eu estou com um problema na minha equipe, porque todos da minha equipe, querem cuidar desse paciente. Porque tem uma paz aqui dentro, que não tem em nenhum outro lugar desse hospital. Essas musicas que tocam aí, 24 horas trazem uma paz, que todo mundo só quer cuidar dele, pra poder entrar aqui. E o comentário no hospital é esse, que quem entra aqui, sai cheio de paz, por causa dessas músicas que estão tocando.” Essa enfermeira começou a chorar. E ela inclusive, pediu por tudo pra gente não dizer isso a ninguém, porque enfermeira não pode chorar na frente do paciente. Ela começou a chorar. E disse assim: “Eu vim hoje, não era que tinha que vir, mas eu precisava dessa paz. Eu vim buscar a paz aqui.” Esse pastor é meu pai e o filho é eu que tava lá do lado dele, eu vi essa experiência. Eu vi essa enfermeira chorando lá na minha frente. É mídia, se você for na base, mídia é só o meio, seja ele digital, analógico, seja uma carta escrita, seja um grito que você dá na rua quando você tá evangelizando, todos os meios são lícitos, pra que as pessoas tenham paz. Vou parar por aqui.

Bárbara Delgado: O senhor poderia fazer um breve histórico da Rádio Maanaim? Como que foi surgimento? Os primeiros passos?

Josias Rocha: Havia uma profecia, da década de 80 que foi trazida no Maanaim, num seminário. Que um dia, nós teríamos um barco na Amazônia, uma rádio e uma televisão. Essa profecia foi trazida na década de 80, muitos anos passaram. Hoje nós temos, um barco na Amazônia, uma televisão que é a nossa TV via satélite e uma rádio que é a rádio Maanaim. Tudo se cumpriu. A rádio, portanto, não é uma coisa que surgiu de uma hora pra outra de uma grande idéia de alguém, não. Havia uma profecia, que no momento certo se cumpriria. Deus preparou todas as coisas, no tempo certo surgiu. A Rádio Maanaim, ela foi criada, a partir de um projeto experimental, foi uma idéia que uma pessoa teve de montar uma rádio, e pediu ao presbitério fornecesse um conteúdo doutrinário, pra essa rádio, e funcionou muito bem, muito bem. Só que em determinado momento não foi possível continuar esse projeto. Por diversas razões, algumas divergências, enfim. Essa projeto teve que ser rompido. Mas quando ele foi rompido, a igreja percebeu o valor da ferramenta, e imediatamente, foi criada a Rádio Maanaim. Eu fui chamado, pra uma reunião e a mim foi dada a responsabilidade de estruturar a rádio e botar ela pra funcionar, e nós fizemos. A rádio Maanaim ela tem uma característica

peculiar, ela é uma estrutura muito bem montada, que nos permite ser cabeça de rede, só que ela é 100% web. Ela foi montada 100% web. Isso foi em 2012. O segundo passo depois da Rádio Maanaim estruturada, funcionando, tudo certinho, foi a criação da “TVweb Maanaim”. A “TVweb Maanaim” foi criada com um objetivo muito interessante. Primeiro a minha formação é em televisão, o rádio sempre veio a reboque disso, eu não descansava enquanto não tivesse audiovisual aqui dentro, tinha que ter audiovisual, eu não me contentava só com o áudio. E a plataforma web, o site, nos dá essa possibilidade, de trabalhar o vídeo. Você tem um site, você tem como colocar vídeo lá dentro. E a primeira incursão da TVweb foi o seguinte, “por que a gente não faz um rádio pra surdo?” a gente pode, por que não? Vamos pegar as mensagens que estão na rádio, que são em áudio, a intérprete vai interpretar e nós vamos fazer um vídeo e vamos colocar no site. E o surdo vai poder ouvir a mensagem, através de libras. Ali criamos a “TVWeb”. Uma vez com a ferramenta, câmera, iluminação, Player de vídeo tocando, por que que a gente só vai fazer isso? Posso fazer jornalismo, da Igreja Maranata. Vamos transmitir eventos ao vivo, através de streaming, de uma plataforma de streaming. Vamos transmitir culto. E nós começamos a colocar conteúdos áudio visuais dentro da TVWeb Maanaim. Então o segundo passo foi a TVWeb Maanaim. O terceiro passo de maneira efetiva, a partir de 2013. Foi viajar pelo Brasil. Nós viajamos mais de 50 mil quilômetros de carro, pelo Brasil. Então em 2013, nós começamos a viajar pra divulgar a rádio. Nós fomos no extremo Norte, em Macapá, no estado Amapá. No extremo Sul em Uruguaiana na fronteira com a Argentina, no extremo sul do Rio Grande do Sul. Nesse trecho nós passamos por todos os estados, dessa reta, nós não tivemos a oportunidade de ir ao Centro-Oeste embora nós temos passado por Brasília e não tivemos oportunidade de ir na região Amazônica, no estado do Amazonas e Acre, ali a gente não conseguiu ir, Roraima, Rondônia e gente não conseguiu ir. Rondônia nós até fomos, Roraima nós não conseguimos ir. Mas fora esses estados, todos os outros do Brasil nós fomos. Transmitimos, fizemos eventos, fizemos jornalismo. Em três grandes missões que foi a missão nordeste, a missão norte e a missão sul e diversos eventos foram feitos, então a rádio ficou dois anos na estrada, com dois carros, um estúdio móvel e um carro de apoio, e uma equipe de seis homens fazendo transmissão, todo dia de um lugar diferente. Foi uma experiência marcante, entre 2013 e 2014. Nós tivemos fazendo a construção, a promoção, pra trazer um termo técnico de marketing, a promoção da Rádio Maanaim. A partir daí a rádio se manteve nos primeiros

lugares de audiência no Brasil, e aí os projetos passaram ser desenvolvidos a partir daqui. Então isso é a história da rádio até então.

Bárbara Delgado: Que é o objetivo da Rádio Maanaim?

Josias Rocha: Pregar o evangelho. Anunciar o evangelho, o slogan é “Anunciando o evangelho eterno”. Então é anunciar, já falei sobre isso. É “o evangelho” porque entendemos que não existem “evangelhos”. Um evangelho que é eterno. É a compreensão de que esse evangelho que é anunciado não é o evangelho segundo A,B ou C, não é uma interpretação do evangelho. A partir do momento que eu digo que ele é um evangelho eterno, eu estou dizendo que aquele evangelho que foi projetado na eternidade no tempo de Deus, que é, antes do homem existir. Que foi trazido pelo Senhor Jesus, para que o homem conhecesse, que ele é pregado, que é esse evangelho que nós pregamos. Com o objetivo de que este homem seja resgatado para a eternidade de Deus. Então esse é o nosso objetivo.

Bárbara Delgado: Então os quadros, todos eles foram criados, à margem desse tipo de fundamentação?

Josias Rocha: Sim.

Bárbara Delgado: Como são distribuídas as funções, aqui para os funcionários?

Josias Rocha: Bom. A rádio pertence a fundação “Manoel dos Passos Barros”. Que é uma fundação, que tem um ligação com a Igreja Maranata. A Igreja Maranata ela é uma instituidora dessa fundação. A Igreja Maranata criou essa fundação. E a rádio pertence a fundação “Manoel dos Passos Barros”. Por uma questão legal, a lei define, que veículo de comunicação de massa, que tem outorga do Governo Federal pra transmissão por rádio frequência, seja rádio ou televisão, não podem pertencer a um grupo religioso, podem pertencer sim, a uma fundação. Mesmo que a fundação esteja ligada a este grupo religioso, não tem problema. Então a rádio pertence a fundação, A razão de ser da fundação não é rádio, ela não foi criada pra fazer rádio. Ela foi criada com objetivos sociais, muito claros e muito específicos. Assim como a razão de ser da igreja, não é rádio, a razão de ser da igreja é pregar o evangelho. Então a rádio é uma ferramenta num contexto muito mais amplo. Onde que eu

quero chegar? A rádio Maanaim não é comercial. Embora haja um projeto de auto-sustentabilidade e tal. Mas ela ainda não tá implantada e nesses últimos seis anos ela nunca foi comercial. Ela não gera recursos. Ela tem um custo, mas ela não gera recursos pra cobrir esse custo. Onde que eu quero chegar? A nossa equipe é muito pequena, ela é muito enxuta. De rádio, daquele material que eu te mandei pra hoje, já houve uma mudança administrativa. Na rádio, especificamente hoje, nós somos 6 pessoas. Exclusivamente de rádio. Como nós temos implantado aqui uma estrutura, uma central de comunicação. Onde tenho rádio e TV, todos os funcionários, que eventualmente, operem na rádio e também na TV, eles continuam sendo funcionários da TV e não da rádio. Então de rádio mesmo eu tenho seis, é o meu pessoal. Então a organização dessa estrutura de pessoal, aqui na rádio, ela é primeiro, a multifuncionalidade, todo mundo faz mais de uma coisa, pra gente dar conta de fazer tudo o que a gente precisa fazer. É um projeto muito grande e grandioso. Em todo o seu contexto, como aliás, já falei aqui. Então são técnicos muitos bons. Todos membros da Igreja Cristã Maranata. Isso é muito bom porque fica muito fácil de você transmitir uma mensagem que está vinculada a uma identidade, então todos membros da Igreja Cristã Maranata. Técnicos de excelente qualidade, de muita experiência de mercado, são locutores com mais de 20 anos, todos eles. E muita eficácia naquilo que fazem. Eu tenho hoje, três locutores que fazem três horários diferentes do dia. Um fica das nove ao meio dia, outro fica de uma às quatro e outro fica de quatro às sete, ao vivo. Fora disso a rádio toca no que nós chamamos de “modo mecânico” ou modo automático. É o computador que toca a rádio. É uma prática muito comum no meio radiofônico, antigamente você tinha que ter uma pessoa pra tocar a rádio de madrugada, hoje em dia o computador toca a rádio de madrugada. Eu tenho um produtor, que é pastor também, que me apóia e me substitui quando necessário. Eu tenho uma estagiária, de jornalismo. E eu. Nós somos a equipe. Específica, exclusiva de rádio.

Bárbara Delgado: No caso a tradutora que é a Juliana...

Josias Rocha: Ah, perdão, me desculpe. Foi bom você ter tocado. São sete comigo. A tradutora é uma coisa muito interessante. A TVWeb Maanaim e como a rádio fala pro mundo inteiro. Web não tem fronteiras. Você fala pra todo mundo. Então nós desenvolvemos, a Juliana ela é tradutora, ela é formada em Letras com Inglês, e nós desenvolvemos então a plataforma de “Closed Caption” nos vídeos são colocados, e o papel da Juliana é o de

gerenciamento de línguas estrangeiras. Ela tá numa “Central de Idiomas” como nós chamamos. Então ela traduz pro inglês, porque é a segunda língua que ela fala, que ela domina. Mas nós temos voluntários de diversos lugares do Brasil e fora do Brasil que tem domínio de outras línguas, Francês, Russo, Italiano, Espanhol. Pra quem a Juliana manda as transcrições e eles mandam e ela faz a legenda. Então você entra num vídeo da TVWeb Maanaim, por exemplo, tem as bandeirinhas lá, você clica e você pode assistir o vídeo com legenda em diversos idiomas.

Bárbara Delgado: Nesse aspecto, o senhor, tinha falado que são cerca de 174 países, né?

Josias Rocha: É, o que eu quero dizer assim, nós temos registro de audiência, em 174 países. Até hoje, em seis anos, pessoas em 174 países, acessaram a rádio Maanaim. Eventualmente, pode ser uma pessoa que estava em viagem, e que acessou pra ouvir enquanto estava em viagem. Mas nós temos esse registro de audiência.

Bárbara Delgado: E como que é essa questão assim, porque a Juliana, ela traduz, para o conteúdo da TV Web Maanaim ou a programação da rádio, por exemplo, quem está vamos supor, na Arábia Saudita como faz pra poder...

Josias Rocha: Vamos lá. É muito legal isso aqui, por que eu acho que dá um painel interessante de você visualizar isso de maneira ampla essa apresentação. Mas o que acontece? A rádio são três mídias em uma, a rádio trabalha com três mídias em uma. Então a rádio ela é rádio, nós temos muitos casos da pessoa que acessa WWW.radiomaanaim.com.br abre o site e deixa o computador lá e vai fazer outra coisa. Fica só ouvindo. Então eu tenho uma mídia, que é o rádio. Eu tenho uma segunda mídia que é o site, onde eu posso publicar fotografias, onde posso publicar notícias, onde eu posso publicar informações, posso publicar o que eu quiser publicar no site. Então eu tenho o texto escrito e eu tenho o visual à partir das fotografias no site. E ela é TV porque ela tem a TV web. Então são três mídias em uma, que nós trabalhamos. A rádio é língua portuguesa, então só vai entender o conteúdo, é diferente de ouvir, tem muita gente que gosta de ouvir, sem entender, mas só vai entender o conteúdo quem entende a língua portuguesa. Se ele vai acessar o site pra ler ou se ele vai assistir o vídeo da TV web, eu posso mandar um link pra uma pessoa que por exemplo não fale

português, só fale inglês. Ele vai abrir o vídeo, vai entrar no “Closed Caption”, vai habilitar a legenda em inglês e vai ouvir.

Bárbara Delgado: A programação da rádio.

Josias Rocha: Vai ouvir o conteúdo que estiver postado na TV web. Não a programação da rádio. A programação da rádio é ao vivo. E é em português, pra que você tivesse uma rádio em outro idioma, você tem que ter outra rádio. Fazendo num outro idioma.

Bárbara Delgado: Era nesse ponto que eu queria chegar. Por que, ao ler a pesquisa, as pessoas vão pensar: “Poxa 174 países, será que tem tradutor pra isso tudo?”

Josias Rocha: Não. É, aí você vai pra números que indicam que 98% da nossa audiência tá no Brasil. Esses 2% que estão no exterior, são brasileiros que moram fora.

Bárbara Delgado: Existem projetos de tentar expandir? A Rádio Maanaim, o conteúdo pra que outras pessoas de outros idiomas ter acesso?

Josias Rocha: De maneira integral, como ela é hoje, não, Porque a gente teria que fazer uma outra rádio dessa, pra cada idioma. Então não existe esse projeto. Os nossos projetos sempre são no sentido de conteúdos específicos.

Bárbara Delgado: Não simultâneos né?

Josias Rocha: Não Simultâneos. Não há uma perspectiva ainda de audiência que justifique um investimento desse. Montar uma rádio como essa, por exemplo, nos Estados Unidos. Montar uma rádio como essa, por exemplo, num país Latino Americano de língua Espanhola ou na Espanha, ou na França. Não existe esse projeto. Quem sabe no futuro?

Bárbara Delgado: Como vocês fazem pra ter esses dados, essa análise dos números da audiência?

Josias Rocha: A audiência da rádio e TV aberta, ela é feita na forma de pesquisa. Criou-se mecanismos de pesquisa que o aparelho ia com um aparelhinho que dava um sinal de retorno e tal pra ibope ao vivo, mas isso não funcionou, ele não gera uma mostragem confiável. Então hoje em dia, só através de pesquisa. Tem que ir lá perguntar “que rádio você ouve?” “qual TV

“você assiste?” e tal, pra poder ter o retorno disso aí. Já quando você vai pra web, quando você fala a palavra “web” você tá falando de rede, de interligação. A TV aberta não, os engenheiros eles usam muito isso, é uma chuva, o sinal tá caindo, você pode ou não receber e você não tem como saber se você recebeu ou não, a não ser, por pesquisa. Web não, quando você digita WWW.radiomaanaim.com.br o seu computador, se conecta a um servidor onde está a rádio e esse servidor registra que você acessou. Então os números são online. Eu tenho como saber, agora, nesse momento, quantos IPs únicos estão conectados na Rádio Maanaim. Além disso que me dá o online, o “Just in time” o que tá acontecendo agora. Mensalmente eu puxo o relatório pelo “Google Analytics” que me dá toda a informação consolidada do mês. Que dia deu mais audiência, que dia caiu mais a audiência. Até pra você identificar determinados problemas. Por exemplo, o servidor saiu do ar, aí você vai lá, caiu pra zero, opa teve um problema técnico aqui, é porque o servidor saiu do ar. Então a internet dá isso de maneira, extremamente detalhada, você quando entra no Google, você se cadastra no Google, comprou seu computador novo, abriu a internet pela primeira vez, entrou no Google, ele vai gerar um cadastro, você se cadastra. Então o Google sabe quem você é, onde você mora, qual sua idade, ele sabe várias informações de você. Essas informações de maneira genérica, não a sua. Bárbara. Mas de maneira genérica ele vai me dizer que 52% da minha audiência é do sexo feminino. 48% é do sexo masculino. Ela vai me dizer qual a faixa de idade que eu tenho mais audiência. Eu tenho tudo isso na forma de relatório na hora que eu quiser. No meu celular se eu quiser.

Bárbara Delgado: A rádio, ela tem um aplicativo né?

Josias

Rocha:

Tem.

Bárbara Delgado: Como que foi esse desenvolvimento do aplicativo?

Josias Rocha: O aplicativo é o seguinte, um membro da igreja de Portugal que faz aplicativos, ele vive disso. Ele, por amizade com a minha equipe disse: “Não, eu faço o aplicativo pra rádio.” E ele fez, esse aplicativo. O aplicativo começou numa crescente de utilização. Só que esse rapaz, ele se mudou, e parou de mexer, perdemos o contato com ele. E

os sistemas operacionais, Android, iOS, foram desenvolvendo até que o aplicativo começou a dar “bugs”, e começou a não funcionar direito. Chegou um tempo que no iOS a gente não conseguia mais ouvir direito o aplicativo. E eu consegui achar esse cara na Europa. E renovamos o contrato, porque não havia contrato, ele fez voluntariamente. Fizemos um contrato, renovamos e já no mês de Novembro, até o fim do mês de Novembro já volta a funcionar. Está funcionando, ele fez uma primeira intervenção, está funcionando, ele está muito simples, mas no mês de novembro ele faz uma revisão geral do aplicativo e põe ele pra funcionar 100% e com uma programação de até meados do ano que vem, ficar um aplicativo bem completo, com interligação com o Facebook da rádio com TV web, com tudo dentro dele.

Bárbara Delgado: Existe uma exigência, de ser membro da Igreja Cristã Maranata pra trabalhar na rádio?

Josias Rocha: Não é uma “exigência”, digamos que é uma adequação. Facilita muito. Como a igreja tem os profissionais, por que não? São bons profissionais, a prova ta aí. Então por que não?

Bárbara Delgado: Como que a equipe foi dividida para essas funções? Foi só a questão dos locutores, foram só escolhidos por serem locutores ou foi só...

Josias Rocha: Foi muito fácil. Porque, aquele projeto experimental, já trabalhava todo mundo, a gente só pegou a turma e trouxe pra cá. Já veio em bloco, a idéia foi construída. Nós temos uma coisa, que pra nós é muito interessante, é a onisciência de Deus. Ele ajusta as coisas, Ele prepara tudo, com antecedência. Então todos eles foram preparados, a seu tempo, de maneiras diversas. Pra hoje serem essa equipe. Então tudo foi sendo montado aos poucos naquele projeto experimental que eu falei anterior. Quando houve a inviabilidade de se continuar aquele projeto, a equipe tava pronta, a gente simplesmente aproveitou. E assim, foi

perfeito, ta ai até hoje.

Bárbara Delgado: Como que foi pensada a programação da Rádio Maanaim?

Josias Rocha: Baseada em, Louvores, o que é uma rádio essencialmente musical. Em, mensagens, que são sempre mensagens evangelísticas, de conforto, de encorajamento, que trazem alegria, que trazem renovo, fortalecimento espiritual. Em, notícias, até pra atender uma exigência legal. Então nós temos notícias dentro da rádio. E em conteúdo de interesse social, campanhas de vacinação, campanhas esclarecedoras, segurança doméstica, de saúde publica, entrevistas com médicos, dentistas. Então a programação foi pensada assim, em alguns conteúdos específicos da Igreja Cristã Maranata, que a igreja usa a plataforma da rádio pra transmitir, e aí no caso são conteúdos doutrinários.

Bárbara Delgado: Atualmente, eu já até tinha perguntado né, de auxiliar a teoria com a prática. Hoje vocês buscam ainda esses recurso? Recursos lá da teoria “Radiofônica” pra trazer algum aprimoramento?

Josias Rocha: Continuamente. A prática, e eu passei pela academia, a prática ela mostra o seguinte, que o mercado ele está muito a frente da teoria vivida dentro da academia. Até porque pra que se consolide como teoria, que possa ser levado dentro da academia como profissional, é preciso estar, com perdão da redundância, consolidado. Então hoje nós vivemos uma realidade de mercado de muita experimentação. Haja à vista, YouTube, Facebook, redes sociais vinculadas ao fazer rádio. Ninguém pensava nisso a dez anos atrás. Não existia, rádio era só rádio, hoje rádio é um TV. Hoje você tem várias emissoras de rádio que você entra e você assiste, nós conversávamos antes sobre aquela questão lúdica e romântica do rádio de você ouvir e não ver, hoje em dia quase toda rádio você entra na internet e você vê o estúdio. A rádio virou uma TV. O pastor Ricardo vai falar um pouco sobre isso. Então quando você fala assim “ o aproveitamento teórico da universidade..” e eu entendo bem a sua pergunta, porque você tá vindo de uma expectativa de uma universidade pra realidade da prática, mas isso, seja qual for a profissão, a universidade ela não te entrega

de bandeja. A universidade ela te abre a visão, pra que você alcance, pesquise, experimente, conheça, pratique e traga de volta pra ela aquela informação pra que ela possa aprimorar a teoria e abrir a visão pra quem vem atrás. Essa é a realidade da universidade. Então, assim, eu diria, sobretudo pra que já passou pela academia a anos, a prática de mercado hoje é muito diferente, eu me lembro quando eu estava na faculdade, eu já mexia com televisão quando eu fiz faculdade, e eu tive que fazer um seminário, como aluno, sobre edição de vídeo, baseado num livro que o professor apresentou, só que o livro, tinha quinze anos que tinha sido escrito, Então depois que eu apresentei o seminário de acordo com o que o livro dizia, eu pedi licença pro professor e disse “gente esqueçam tudo isso, que isso não é mais assim...agora é assim” ai apresente outro seminário. Atendi ao que o professor exigiu, naturalmente combinado com ele, eu combinei que ia fazer isso com ele. Atendi ao que o professor pediu, ou seja, o livro diz isso, agora esqueçam, não é mais assim, o livro tá muito atrasado, a teoria ta muito atrasada em relação ao que é atualmente. Quando eu fiz faculdade, se você quisesse ser dono de uma emissora de televisão você tinha que comprar o SBT. Agora se você quiser ser dono de uma rede de televisão você compra um celular e põe no seu quarto. Você tem o seu canal de televisão. Então a teoria ela, te dá uma base? Dá, claro. Mas a prática, hoje, tá correndo numa velocidade impressionante. Tem sempre um eixo teórico, acadêmico, óbvio que tem. Mas a quantidade de informação que o mercado tá impondo, faz com que, muitas vezes, a gente esteja ancorado nesse eixo, mas tá muito longe dele.

Bárbara Delgado: Qual que é o diferencial dessa rádio, tendo em vista que no Brasil existem centenas de rádios gospel?

Josias Rocha: Vamos lá. Primeiro diferencial é o fato de ser uma rádio montada técnica e tecnologicamente, como uma FM de ponta, os melhores microfones, melhores equipamentos, estúdios com cálculo de acústica, feito por empresas especializadas nisso, melhores profissionais, cuidado rigoroso com programação, horários, com a plástica da rádio, a plástica musical, com plástica do breaks, ou seja, uma rádio totalmente dimensionada como uma rádio FM de ponta, e que toca pela web. Escolhe a web como mídia. Esse é o primeiro grande diferencial da rádio Maanaim pra mim. Não é que a web espelha a programação da rádio, não.

A programação foi feita pra web. Ela foi feita, foi pensada, pra web. E pensada pra web, considerado inclusive, fuso horários, que por exemplo, às onze horas da noite no Brasil, eu toco uma música mais suave, mas também que vai atender até as pessoas da Costa-Oeste americana que é quando as pessoas estão saindo trabalho na Costa-Oeste americana, então até nisso a gente pensa. Então é uma rádio que pensa no mundo com a sua audiência dentro do globo terrestre, só que totalmente feita e montada como se fosse uma FM que é uma referência dentro do nosso estado que tem um estrutura técnica e tecnológica. Perceba-se técnica tá o ser humano e tecnológica tá o equipamento.

Bárbara Delgado: E qual é o horário de mais envolvimento, assim com o público, qual o horário de maior audiência, qual o quadro que atinge essa expectativa?

Josias Rocha: É interessante que quando você me pergunta “qual o horário de maior envolvimento?” você tá usando uma terminologia que não é de rádio, uma terminologia de um mundo digital moderno, envolvimento, a pessoa ela participa, ela reage, isso é muito interessante pra rádio. Hoje os nossos picos de audiência, eles são em dois momentos da semana, um na sexta-feira às 21 horas, nesse programa que eu falei da experiência daquela família lá da França. Que é o “Momento com a Família”, temos uma audiência muito grande, normalmente em torno de 30 a 40 mil pessoas que participam desse programa. O segundo, que muitas vezes oscila, primeiro, segundo de audiência, fica no lado oposto da tabela da semana. Enquanto o “Momento com a Família” é na sexta-feira a noite, o outro programa de maior audiência, fica na segunda-feira de manhã, que é o programa chamado “Lâmpada para os meus pés”. É um quadro chamado “Lâmpada para os meus pés”. Que é um quadro que aborda o assunto que foi tratado na escola bíblica dominical no dia anterior, no domingo. E amplia os horizontes dessa escola bíblica dominical, faz um “review” desse programa pra que as pessoas possam desenvolver durante a semana, as senhoras para o trabalho quarta-feira e por aí vai. Então são os dois quadros de maior audiência. Nossa audiência, normalmente, é maior no turno da manhã até o meio dia, vai crescente, e tem como pico, meio dia. No turno da tarde, ele é um pouquinho menor que o da manhã, por uma questão de hábito das pessoas que ouvem, de trabalho e tudo mais e tal. Não há uma explicação clara direta pra isso aí, mas

é um pouquinho maior pela manhã, um pouquinho menor à tarde e ela se mantém até que o locutor da noite sai do ar e ela começa a cair, porque é a hora que as pessoas vão pra igreja. Desligam a rádio porque vão pra igreja às sete horas.

Bárbara Delgado: Essa questão então da rádio Maanaim ser na internet, possibilitou a atração de outras pessoas que não são evangélicas, assim como o senhor tinha contado na experiência, mas também das próprias pessoas da Igreja Cristã Maranata. Como que foi essa questão do envolvimento, do retorno, o “feedback” de quem entra em contato com vocês?

Josias Rocha: A Rádio Maanaim ela tem um aspecto interessante. Quando você ouve uma rádio aberta. FM só pra exemplificar, o mecanismo que você usa para ouvir a rádio, não é o mesmo equipamento que você usa pra interagir com ela. Porque as rádios FM convencionais trabalham muito com telefone, “ligue pra nós” ou “mande um whatsapp pra nós”. Então eu to ouvindo a rádio no carro e eu tenho que pegar outro equipamento pra utilizar. A rádio Maanaim não, o mesmo equipamento que você ouve é o que você usa pra interagir. Você tá na frente do computador, você interage. Então isso é um grande facilitador. Nós temos três mecanismos de interação. Nós não usamos telefone, até porque é caro. Hoje em dia telefone convencional, as pessoas pouco usam. Nós não usamos telefone, você interage pelo site, entra lá, se cadastra e você pode mandar a mensagem que você quiser mandar. Inclusive, recebemos muitos testemunhos, contei aqui três pra você.

Bárbara Delgado: Inclusive, tem um quadro, não tem, de testemunhos?

Josias Rocha: Tem um quadro de testemunhos, tem um quadro de feliz aniversário, tem um quadro “Louvor da minha vida”. Vocês vão conhecer a Carol, a primeira coisa que a Carol vai falar vai ser assim: “Tem algum louvor que marcou a sua vida?” Por que ela fica doida atrás das pessoas, pra poder renovar o quadro. Então as pessoas mandam essa informações. Elas interagem com a gente. Facebook, cada programa, são três programas durante o dia, um de cada locutor. Cada programa quando abre, abre um banner no Facebook e ali quem quiser conversar com o locutor escreve ali naquela postagem, fica aberto ali e o locutor vai lendo, ao longo do dia as informações. Então é um segundo mecanismo. O terceiro mecanismo é um

número de whatsapp, que nós hoje utilizamos, exclusivamente pra um programa que é um programa que vai ao ar segunda-feira à noite às 21 horas, que é o programa chamado “Vinde a Mim” que é um programa de oração. As pessoas ao longo do dia mandam os motivos pelos quais elas querem que oram. Nós aí aproximadamente dez a doze mil pessoas que assistem esse programa, então é um reunião de oração com dez mil pessoas. Porque tá todo mundo orando por aqueles motivos, nós estamos compartilhando os motivos e tá todo mundo orando por aqueles motivos. Várias experiências que chegam pra nós, como fruto dessas orações.

Bárbara Delgado: Ótimo. Por enquanto essas perguntas já nortearam, já que o senhor cuida mais dessa parte administrativa. E eu separei as perguntas de produção para o Pastor Ricardo.

Josias Rocha: Certo.

Bárbara Delgado: Então, eu vou primeiro fazer essa entrevista com ele, e aquilo que eu achar que eu posso voltar, eu vou perguntar pro senhor também.

Josias Rocha: Sem problema;

Bárbara Delgado: Mas eu acredito que ele, vá responder mais essa questão técnica.

Josias Rocha: Sem problema. Eu queria só passar pra vocês, rapidamente, esse overview da rádio também. Esse conteúdo é o que eu apresento pra todos os alunos de comunicação que vem aqui. Então é o texto que eu falei, 1 Coríntios 11:26 “Todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes desse vinho, anunciais a morte do Senhor, até que venha.” Que é o texto nos norteia. O sistema ele é composto, esse “siscom” aqui foi feito e agora foi desfeito. Por aquilo que eu falei, a lei determina que igreja não pode ser dona de rádio, então a rádio foi pra fundação e o satélite continua na igreja, por que a igreja não tem problema ser detentora de outorga de transmissão via satélite. Então isso que foi feito como uma integração, teve que ser desmanchado de forma administrativa, operacional ainda ta funcionando a gente ta vendo como que faz pra fazer as adequações, sem trazer muito prejuízo. Então ele tem a Rádio Maanaim que é a rádio web WWW.radiomaanaim.com.br, tem a rádio 100,3 que é Dionísio,

que é FM, tem a TV web Maanaim, que tá dentro da plataforma da rádio Maanaim e tem a TV Maanaim Sat, que tá perdendo esse nome pra não levar o nome “Maanaim” exatamente pra caracterizar que são duas coisas distintas pra atender o que a legislação manda. É o sistema da fundação “Manoel dos Passos Barros” que, como eu falei, é a fundação dona da igreja, que também é dona da rádio. Aqui é o site antigo da rádio e aqui é o site novo da rádio que foi lançado agora no aniversário da rádio de seis anos. Mais moderno, maior, mais bonito, mais “clean” do que era. Porque essa plataforma aqui, ela foi desenvolvida, muito às pressas lá no início da rádio. E como a rádio quando desfez o contrato com a rádio anterior, era um projeto experimental, e começou a rádio Maanaim, nós precisávamos que os nossos ouvintes/internautas tivessem conhecimento da plataforma, a interface não estranha pra eles. Então, praticamente, foi um “ctrl C/ctrl V”, pra por no ar. Ficou no ar durante seis anos e ao longo de quase dois anos, nós desenvolvemos o site novo que tá ainda em desenvolvimento, mas que pelo menos já tá no ar o site novo. Três meios em um, já falei sobre isso. A programa atual evangelística, de interesse social. Isso aqui é uma dentista que faz um quadro chamado “Sorriso saudável”, a gente até tirou esse quadro do ar, porque ela gravou pro três anos depois a gente começou a reprisar, mas ela mesma falou assim: “Olha a odontologia já avançou, tem algumas coisas que disse...” Então a gente tá refazendo agora pra poder começar a colocar novo conteúdo. A “Cross mídia” que é exatamente essa interação, o conteúdo do satélite pra TV web, o conteúdo da rádio vai pro satélite, todo integrado. A questão da interatividade, então você tem o “Vinde a Mim” que é o programa de oração, o “Louvor da minha vida” eu falei com vocês. A participação pelo portal e pelas redes sociais, já expliquei pra vocês. O “Momento com a Família” que ele pode tanto ser no estúdio aqui, que é o que vocês vão ver hoje a noite, como ele pode ser itinerante, que a gente faz com a noção unidade móvel. Isso aqui, por exemplo, é João Pessoa, não, Natal, Rio Grande do Norte. Nós fizemos um “Momento com a Família” lá, um monte de gente em frente a casa do irmão, então foi um evento. Nove horas de programação ao vivo, lá no nosso estúdio principal. Cobertura de eventos. Teve Web Maanaim, você pode pesquisar WWW.tvwebmaanaim.com.br que é o repositório de vídeos, é o nosso YouTube, né, vamos assim dizer. A TV web Maanaim, começou com um projeto de libras, é aquilo que eu falei, rádio pra surdo. E já nos três primeiros meses nós tivemos mais de dez mil acessos aos vídeos. E os vídeos não tinham áudio, então quem assistia o vídeo ou era surdo, efetivamente, ou era intérprete de libras pra aprender libras, não tem áudio no vídeo, só tem libras. Nós paramos com esse projeto, do jeito

que ele foi feito, porque hoje praticamente, todo o conteúdo que vai, vai com a caixinha de libras, então a gente continua fazendo coisas pra surdo, gerando conteúdo pra surdo, mas não nesse formato, que aqui era só isso, era a menina sozinha falando o tempo inteiro, interpretando a mensagem. A “conversas bíblicas” que é da TV web. Por que a TV Maanaim, ela trabalha com duas formas de conteúdo, “Stream” que é ao vivo, ou “On Demand” que é quando você tem lá o conteúdo postado pra você assistir a hora que você quiser. O “conversas bíblicas” foi feito pra assistir “On Demand”, tem uma audiência maravilhosa, porque trata de temas doutrinários.

Bárbara Delgado: Tem quanto tempo esse quadro mesmo?

Josias Rocha: O conversas? O conversas é o seguinte, ele ficou no ar...O conversas começou em...2013. Só que a primeira edição, a primeira temporada do “conversas bíblicas”, o irmão, locutor que fazia, saiu da igreja. Então como ele saiu da igreja, por uma questão de direitos e uso de imagem, a gente tirou ele do ar. Ele tem duas temporadas que estão no ar, as duas foram feitas comigo. Então ele veio de 2014 pra cá. Nós estamos fazendo agora a chamada da terceira temporada do programa com um conteúdo todo novo, já dentro do estúdio novo. Aqui no início, era gravado dentro da sala de reunião. Mais de 150 eventos cobertos em 5 anos, nos primeiros cinco anos da rádio. O aplicativo, essa visualização aqui de dias e horários, ela já tem, tá vendo olha, segunda-feira esse horário e sexta-feira são os dias de maior audiência e tem aqui uma situação que é específica numa semana especificamente, que deve ter acontecido alguma coisa que gerou essa maior audiência aqui nesse horário. 174 países. 17 milhões de visitas ao site por ano que nós temos, esse é o nosso alcance. 70 mil seguidores no Facebook da rádio, que é um número bastante expressivo. TV web Maanaim, quatro horas de transmissão ao vivo, por evento coberto, quando a gente viajava pra fazer evento, mais de 5 milhões de views, 600 horas de visualização. Essa aqui era a plataforma que a gente utilizava chamada “Beats on the run” uma plataforma americana, quando nós começamos, tudo nossa era fora, porque não tinha ninguém no Brasil que segurasse o volume de audiência que a gente tinha, ninguém fornecia o serviço no Brasil. Hoje não, hoje o Brasil já se estruturou, hoje é tudo aqui, servidor é no Brasil, plataforma de vídeo é Vimeo a gente não precisa mais pagar a fortuna que a gente pagava no Beats, hoje é vimeo, porque o vimeo nos dá o que o beats já nos dava.

Bárbara Delgado: Teria como o senhor me mandar esse arquivo pra eu poder printar e anexar?

Josias Rocha: Claro, sem problemas.

Bárbara Delgado: Muito obrigada, viu, Pastor.

APÊNDICE B – Entrevista 2

Entrevista – Ricardo Ferreira

Bárbara Delgado: Pastor o senhor poderia se apresentar para nós, por favor?

Ricardo Ferreira: Meu nome é Ricardo Ferreira de Azevedo, eu sou natural da cidade de Governador Valadares, Minas Gerais. Estou no Espírito Santo, a três anos, e fora da minha cidade eu estou a quase quinze anos. Trabalho aqui na Rádio Maanaim, na área de produção de rádio. Sou estudante de Direito, terceiro período. Trabalho na rádio como produtor, com a experiência que eu adquiri ao longo desses três anos. Resido aqui. Mais o que?

Bárbara Delgado: A sua formação acadêmica antes de vir pra rádio.

Ricardo Ferreira: A minha formação acadêmica antes de vir pra rádio era exatamente o direito. Não completei ainda o curso inteiro, estou no terceiro período. E entrei na área de produção de rádio, por uma necessidade da rádio Maanaim, e eu sempre também gostei muito de rádio, a parte de comunicação, desde criança e pra mim foi uma realização, trabalhar aqui na rádio, como produtor da rádio Maanaim.

Bárbara Delgado: Como que os conteúdos são elaborados? Os roteiros, eles seguem os padrões usados por rádios tradicionais, e comunitárias?

Ricardo Ferreira: Sim, na questão de qualidade, na questão das etapas que existem, a pré-produção consiste no planejamento, como será feito, isso claro não muda nada. O padrão é o mesmo de qualidade, a organização, o que se tem em mente o que vai ser produzido, as propostas elas são diferentes. Agora, o conteúdo em si, é um pouco diferenciado de uma rádio, digamos, comum. Não que nós não sejamos uma rádio comum. Mas na essência do conteúdo, há uma preocupação maior. Porque? Por que o nosso conteúdo, é um conteúdo espiritual. Nós temos o atendimento as leis que dão diretrizes à comunicação. A parte social, de informações. Mas o nosso conteúdo, quando vai ser aplicado, ela é um conteúdo que passa, uma peneira muito fina.

Bárbara Delgado: **Como que funciona essa troca de experiências, dos ouvintes com a rádio? Como que é feita essa busca?**

Ricardo Ferreira: Há uma interação muito grande, né. Os ouvintes da rádio Maanaim, a participação deles é primordial. E aquilo que nós vamos ouvindo, dos ouvintes da rádio Maanaim, as suas respostas, o feedback. Dentro daquilo nós vamos fazendo as programações das futuras produções. Um exemplo claro, é o programa que nós temos que é o “Lâmpada para os meus pés”, toda segunda-feira ele é transmitido para o Brasil e o exterior e ele é o resultado de vários pedidos de várias irmãs, que chegou até nós para que houvesse a possibilidade de um programa que trouxesse o resumo das nossas escolas bíblicas dominicais. Então isso foi a respostas de vários pedidos das nossas irmãs, principalmente senhoras do Brasil e do exterior.

Bárbara Delgado: **E porque o nome...assim do lado espiritual, nós sabemos o porque do nome “Lâmpada para os meus pés”, mas a escolha exatamente desse nome, juntamente com os outros quadros, existe sim a questão da harmonia?**

Ricardo Ferreira: Claro, Lâmpada para os meus pés, vou completar o versículo, “luz para o meu caminho é a Tua Palavra.”. Por que a palavra em si, a a palavra histórica, que existe, a parte histórica na Bíblia, ela é lâmpada. O que que é a lâmpada do passado? Era apenas uma candeia. Agora, luz para o caminho nós entendemos como palavra viva. Que é a palavra além

da letra, a palavra além da história. Que é aquela palavra que tem, poder para atingir a alma do homem, então nós conhecemos como “Palavra Viva”. Lâmpada é palavra da vida, a sua história que é belíssima, a história da Bíblia em si é belíssima, mas não atinge os anseios da alma, agora a Palavra Viva que é luz para o caminho, que revela Jesus, que nos sustenta Nele. Então, por isso, esse nome, “Lâmpada para os meus pés” . Nós não colocamos o versículo inteiro, porque até questão de plástica né, mas o objetivo é esse, “Lâmpada para os meus pés” e “luz para o meu caminho”, o caminho é a Tua Palavra. Então é palavra histórica, Palavra da Vida, Lâmpada, luz para o meu caminho, Palavra Revelada.

Bárbara Delgado: Vocês buscam, na teoria lá do “Rádio jornalismo” assuntos que podem aperfeiçoar a prática?

Ricardo Ferreira: Alguma coisa buscamos, né. Hoje o rádio jornalismo, é aquilo que eu te disse no início, a nossa produção ela é envolvida por todos os parâmetros, mas é diferenciado na aplicação. Lógico, a rádio natural, comum, as que estão aí, que não são do nosso seguimento, nos trazem alguns benefícios, né, mas não usamos na sua totalidade. Fazemos ali uma peneira e aquilo que é bom, nós colocamos dentro das nossas programações, mas de certa forma nos ajuda.

Bárbara Delgado: Existe algum projeto para a criação de “Podcasts” ?

Ricardo Ferreira: Existe, está em andamento, e eu creio que até ano que vem nós vamos estar com isso bem definido. Nós temos uma equipe, que trabalha nessa área, são profissionais de alto gabarito, que entendem, e nós cremos, até tivemos uma conversa com o nosso gerente geral, Pastor Josias Júnior, o ano que vem isso vai entrar muito forte, dentro das nossas programações e dentro daquilo que pode alcançar os nossos irmãos, nesta programação.

Bárbara Delgado: E existem assuntos que já estão em pauta pra esses Podcasts, ou vocês vão abrir, esse tipo de projeto, essa programação para o ouvinte criar um conteúdo, dentro da Rádio da Maanaim?

Ricardo Ferreira: Vamos fazer os dois. Vamos interagir o nosso e também, vamos ouvir de fora pra dentro, né. E sempre passando uma peneira fina para que o que saia seja uma essência muito boa.

Bárbara Delgado: Como que vai ser essa, proposta de divulgação para os ouvintes? Pra eles interagirem, vão ser por meios de outros programas, pelo site, pelas igrejas?

Ricardo Ferreira: Pelo site, pelos programas. Chegará à eles, por diversos caminhos que a rádio tem, dentro da rádio fusão, né.

Bárbara Delgado: A elaboração dos conteúdos para uma web rádio gospel, exige conhecimento da parte espiritual, ou apenas essa bagagem dos aprendizados de graduação, trazem esse aprimoramento?

Ricardo Ferreira: Olha, os dois também, os dois. Agora, se não houver a parte espiritual, nós entendemos, na nossa experiência diária, não há muitos resultados, dentro dos nossos projetos. Não estamos aqui fazendo nenhuma crítica a ninguém, mas dentro dos nossos projetos da rádio Maanaim, nós entendemos que a parte principal, mais forte é a espiritual. O que nós lutamos para que o conteúdo da rádio seja é, espiritual. Nós temos tido resultado extraordinários, como é o caso aqui, ao comentarmos nossas muitas experiências, nós podemos dizer o seguinte, temos tido resultado extraordinário. A parte técnica é importantíssima, o conhecimento, nós não abrimos mão disso, mas o que é fundamental é a parte espiritual, é o carro chefe da rádio Maanaim.

Bárbara Delgado: Durante toda a programação, das nove horas né, que tem de programação ao vivo, alguns flashes nos breaks, né, eles tem notícias nacionais, internacionais, que são veiculadas. Essa apuração dos fatos, se dá por meio de agências de comunicação, ou a própria rádio, se encarrega de produzir esses conteúdos?

Ricardo Ferreira: Não, vem de fora, de agências né. Passa aqui pela produção, nós temos o próprio Kleber que apura o conteúdo, passa aqui por mim, nós olhamos uma por uma, e autorizamos para que seja anunciado, ou para o estado, ou para todo o territórios nacional.

Bárbara Delgado: A questão de ser um site, onde tem três meios em um, né. Por que tem a rádio, tem a TV, e como é essa questão da interação com os ouvintes? A internet possibilitou, sim, de forma positiva, essa atração de novos ouvintes? Como que você enxerga isso?

Ricardo Ferreira: Hoje a rádio é uma televisão, a rádio perdeu, de modo bom, aquilo de você só ouvir, e isso é muito bom, porque? Por que você atrai o seu ouvinte, por que agora ele não está apenas ouvindo, mas de certa forma, ele está matando a sua curiosidade de conhecer, quem está ali falando, o ambiente. Hoje a TV web, as pessoas ligam pra ouvir a rádio Maanaim, ele está ouvindo e vendo os ambientes, o ambiente de onde está sendo transmitido a notícia, o culto e os ambientes ali da rádio, né. Então isso é muito bom, veio para somar, veio para trazer benefícios de crescimento, de conhecimento, de respostas. Por que a um tempo atrás, uma pessoa ouvia, mas ficava apenas na mente, “essa voz, mas quem é essa pessoa?”, mas hoje não, no Brasil inteiro hoje as pessoas ouvem e conhecem quem está transmitindo a mensagem, né. Isso é muito bom, veio pra somar.

Bárbara Delgado: Quais os quadro que recebem mais feedbacks dos ouvintes?

Ricardo Ferreira: “Momento com a família”, “Lâmpada para os meus pés” tem uma audiência, para o seu horário, extraordinária, por exemplo, ele é às 10:30 da manhã, nós temos aí de 34 à 36 mil pessoas ouvindo, só o “Lâmpada para os meus pés”. O “Momento com a família” ele é transmitidos às sextas-feiras às 21 horas, passa um pouco, é o carro chefe, né, chega a 45, 48 mil pessoas, ouvindo. Por que nós temos como apurar isso em função dos IPs né, nós temos como apurar, então assim, esses dois, e também o “vinde a mim” que é um programa novo, de dois anos e pouco, que já tem de 10 a 12 mil ouvintes, ele vai ao ar toda segunda-feira das 21 às 22 horas. É um programa ao vivo. Não é aquele programa que “a rádio Maanaim vai orar pelos seus problemas.” Não. O programa “Vinde a Mim” é um programa onde nós estimulamos, até através da Palavra, que nós temos que ser intercessores. Então eu sempre digo o seguinte, desde o primeiro dia, esse programa o “Vinde a Mim” ele é uma grande reunião de intercessão. Os irmãos do Brasil inteiro, tomam ciência da necessidade de diversos irmãos e começam a orar uns pelos outros. Pra você ter uma idéia, no último

seminário que nós tivemos aqui em Domingos Martins, varias irmãs nos procuraram lá e disseram assim: “Olha, nós somos ouvintes do Vinde a Mim...” e mostraram o caderninho das irmãs cheio de orações com os pedidos e nos indagando “E o irmão, fulano de tal, que esta enfermo, como é que está a situação dele?”, Quer dizer, o programa, está criando um grande grupo de intercessão, os irmãos lá do Rio Grande do Norte estão orando pelos irmãos do Rio Grande do Sul, e vice e versa. O Brasil inteiro hoje, está conectado, através das orações, que começou nesse programa, “Vinde a Mim”.

Bárbara Delgado: Essa questão aí, que o senhor chegou a comentar né, que elas perguntam “Ah como que ta o irmão que tá enfermo lá?”, após eles mandarem a necessidade, o pedido de oração, depois eles mandam, como que ta?

Ricardo Ferreira: Alguns perguntam, até no programa né, “Como que está o irmão fulano de tal? O Senhor já abriu as portas para ele?” e nós respondemos ali ao vivo. Mas isso foi um fato que aconteceu, que eu contei pra você aqui, foi um fato que aconteceu no último seminário, provando que, e essas irmãs eram do Nordeste, elas estavam preocupadas, com irmãos que estavam lá no Sul do Brasil, que colocou a sua necessidade. Então um grande grupo de intercessão, e as respostas que Deus tem nos dado, são respostas extraordinárias. Sempre às segundas-feiras, o Jorge que é o locutor que está ali conosco na mesa, ele vai transmitindo os resultados, das orações feitas no Brasil, que eles mandam pra nós, toda segunda-feira nós recebemos centenas de pedidos do Brasil e do exterior e irmãos que oram também. Esses dias nós tivemos uma experiência, eu não sei se eu posso contar aqui. Posso contar?

Bárbara Delgado: Pode, ficar à vontade.

Ricardo Ferreira: Uma jovem de uma grande cidade do Nordeste, quando foi 6 horas da tarde, ela chegou com um pedido de oração, disse assim: “Peço aos irmãos do Brasil que orem por mim, eu fiz um concurso no INSS, e amanhã, na terça-feira ele vai expirar, se eles não me chamarem, eu vou perder...” Já estava fazendo dois anos, né, aquele período que expirar de dois anos se a pessoa não for convocada, e nós iniciamos o programa, colocando esse pedido no ar, pra todo o Brasil. Quando foi, antes de terminar o programa um pouco, se não me engano nove, nove e quarenta, ela mando, através do whatsapp, dizendo o seguinte: “Irmãos,

aconteceu algo inédito...” Porque inédito? Por que naquele horário que não é comum, o INSS mandou um email para ela, dizendo para ela, no outro dia, se apresentar que ela estava sendo convocada para trabalhar. Quer dizer, um negócio inédito, o resultado é um milagre, por que, ao ver os resultados das orações, milagres. Em alguns assuntos, milagres extraordinários. Ela ficou maravilhada. Essa aqui é uma das experiências que esse programa está gerando, por isso que eu te disse lá no início que nós atendemos aos padrões pras produções, aos padrões naturais que são exigidos, mas a nossa preocupação central é, se aquilo que vai para o ar tem o caráter espiritual. Que é o mais importante.

Bárbara Delgado: O senhor tem outras experiências que possa contar pra gente?

Ricardo Ferreira: Temos. Nós tivemos, recentemente, uma senhora, também, ela estava com o filho com uma enfermidade incurável. E já tinha algum tempo que ela havia feito esse pedido, E ela recentemente disse assim: “Podem glorificar a Deus, por que os médicos fizeram todos os exames, e o meu filho não tem nada. Não vai precisar fazer radioterapia, quimioterapia, não fazer. Ele está curado.” Então assim, são dezenas, portas de empregos. Nós não gostamos de anunciar essas coisas, muito assim, mas algumas nós transmitimos, por que não é o objetivo, o objetivo da resposta da oração é, fortalecer a fé. Quando nós transmitimos, como estamos transmitindo pra vocês aqui algumas experiências, não é pra dizer: “Olha a Igreja Maranata...” não, Deus está fazendo grandes coisas em diversos lugares, Ele é soberano. A nossa preocupação é o fortalecimento da fé. Quando você transmite a respostas de uma oração ou a resposta de diversas orações, o objetivo ali não é enaltecer ninguém, nada. É fortalecer a fé daquele que está lá na ponta, nos ouvindo, nos lugares distantes, é para que Deus fortaleça a fé, é para que ele creia que o Deus que nós servimos é um Deus vivo.

Bárbara Delgado: Tem um versículo na Palavra de Deus que fala né: “Aviva ao Senhor a Tua Obra, no meio dos anos a notifica.” O papel do comunicador, né, do jornalista, é justamente, tornar visível algo que as pessoas não conhecem né. E o Pastor Josias chegou a comentar que o objetivo principal da rádio Maanaim, né, como vem no slogan é, “Anunciar o Evangelho Eterno.” As pessoas hoje, aqueles que não conhecem o Senhor, estão chegando, estão conhecendo a rádio Maanaim justamente, por conta dessa notificação, por que vocês estão tornando visível, algo que está na Palavra. Como que é

isso pra vocês, enquanto profissionais da área, trazer isso pro lado espiritual e do lado espiritual pro profissional?

Ricardo Ferreira: Repito. Nós somos profissionais, da área de comunicação, mas nós também, a maioria, somos um grupo bom de Pastores, e a nossa preocupação é exatamente essa, notificar as pessoas, algumas coisas que muitos já tinham esquecido ou deixado de lado, que é exatamente conhecer o Senhor. Quando nós falamos “Evangelho Eterno” nós estamos falando daquele Evangelho que João, lá no livro de Apocalipse, ele viu no meio do céu, ou seja, um Evangelho, no centro de todas as coisas, esse é o Evangelho Eterno. O Evangelho que transforma, o Evangelho que aviva, a vida espiritual das pessoas. O Evangelho que trás a fé que muitos já perderam, que muitos já perderam a noção do que é fé, há tantos conceitos do que é fé, a fé litúrgica, racional, filosófica, temos nada com quem vai por este caminho, mas na rádio Maanaim, nós sentimos a obrigação de trazer esse avivamento da fé, mostrar o que é esse Evangelho Eterno, que é a figura central da vida do homem, o Evangelho transformador. Esse é o objetivo da rádio. Temos a parte profissional, mas temos essa obrigação, Porque? Porque são homens e mulheres que trabalham aqui e que são servos de Deus. Servem ao Senhor e é isso que nós aqui sempre lutamos para transmitir, a parte espiritual que existe no conteúdo dessa rádio.

Bárbara Delgado: Vocês recebem sugestões de novos quadros, novos programas? E vocês estão abertos a essa possibilidade?

Ricardo Ferreira: Claro, recebemos, são analisados. Nós temos uma reunião mensal, para as grandes pautas e uma reunião semanal, que a gente faz as pautas imediatas. E nessa reunião mensal que é com todos, todos os funcionários e colaboradores, nós colocamos aquilo que é viável, são muitas idéias, mas como você sabe, a produção não pode passar tudo, são idéias boas, algumas entram. Vou repetir algumas coisas pra você que eu disse no início, o “Lâmpada para os meus pés” foi sugestão de fora, que foi analisada, achamos na reunião de pauta geral, achamos muito interessante. Tanto é que o resultado está aí, um programa consolidado um programa extraordinário, então nós recebemos sim, sem problema algum de vários lugares analisamos, consultamos ao Senhor aquilo que é que pode ser transmitida, e damos sequência sem problema.

Bárbara Delgado: Dentro dos quadros e dos programas que já existem, de acordo com a demanda do público, com a demanda dos ouvintes. Vocês já fizeram adaptações? Se sim, quais?

Ricardo Ferreira: Fizemos, por exemplo, o “Vinde a Mim” quando começou ele era um quadro onde apenas nós transmitimos os pedidos, um exemplo, “Estamos aqui recebendo o pedido a nossa irmã, fulana de tal, do Estado Paraná, está com esposo internado com doença grave...” depois o que que nós fizemos com passar do tempo? hoje os que estão na mesa fazem comentários, porque nós recebemos pedidos de pessoas, até pessoas que não são da Igreja Cristã Maranata, que ouvem a rádio, são muitas que são de outras igrejas, são pessoas até que não são evangélicas, “Olha, ore por mim estou desesperado ao ponto de fazer alguma coisa contra a minha vida” aí nós entramos com uma palavra breve: “Não faça isso, olha nós vamos orar com você, confia no Senhor, a sua vida é preciosa aos olhos de Deus.” Isso foi um aperfeiçoamento do “Vinde a Mim”, que antes nós não fazíamos, quando começamos os primeiros meses era apenas, nós transmitíamos, as necessidades e no final fazíamos oração. Hoje há uma interação, o grupo interage com conselhos e no final, antes não tinha, no final nós colocamos uma breve palavra, uma mensagem curta de três à cinco minutos, sobre oração, sobre como Deus ouve a oração, com uma situação especial, um Versículo. O Pastor Josias é muito sensível né, nesse campo e ele vai observando ali , que os pedidos estão ligados mais por uma necessidade da Alma, aí você coloca “A minha alma tem sede do Deus vivo.” Então você interage o versículo com a necessidade da maioria, aí geralmente é um Pastor que encerra, isso nós não tínhamos antes, nós entendemos isso como um aperfeiçoamento. O “Momento com a família” por exemplo, é outra também que cresceu muito, no início era feito por telefone, o programa estava ao vivo, ligava-se para o pastor, eu mesmo quando morava no Rio Grande do Sul, não trabalhava na rádio ainda, eles me ligavam e o que que acontecia, eu estava ouvindo, ligado aqui na rádio e nós fazíamos comentários, ajudávamos no discernimento da mensagem por telefone, hoje não existe mais, hoje não tem um grupo de pastores que vem né, amadurece a mensagem, transmite, então foi um crescimento, foi um desenvolvimento, e assim por diante né, as coisas novas são bem-vindas, que não tirem a essência, são muito bem-vindas.

Bárbara Delgado: Quais as diferenças entre as estruturas de produção dos programas e dos quadros? Né, porque, olha aqui nós temos nos programas “A Hora do Louvor”, “Boa Tarde Maanaim”, “Bom dia Maanaim”, “Finda-se este dia” nas vigílias da noite, “Momento com a família” e outros né. E a questão também, dos quadros. que já entra a questão do “Encontro com professores”, do “Lâmpada para os meus pés”, qual que é a diferença da produção?

Ricardo Ferreira: É questão de tamanho, de plástica, os quadros, geralmente são menores, os programação maiores, é questão de plástica de cada de programa produção, de quantidade, de tempo, né. “Louvor da minha vida” coisa rápida ali, um quadro que é para crianças também, louvores de criança, então eu creio que é só a plástica, a preocupação com o conteúdo é o mesmo. A mesma coisa, é só a gente dosa o tempo.

Bárbara Delgado: O Pastor Josias, tinha comentado que a estagiária de vocês, a Carol, ela pega né sugestões de louvores que marcaram a vida dos fiéis, dos servos da Igreja Cristã Maranata. Como que é feita essa busca? Só pelo fato das pessoas colocarem na página do Facebook ou elas já vieram aqui? Como que é feita essa busca?

Ricardo Ferreira: Via Facebook, alguns mandou até o “Zap” pelo zap da rádio, o whatsapp né, a interação é de fora para dentro, nós não vamos atrás, né, temos demais, temos muitos, os irmãos vem vindo aqui mesmo, as experiências com os louvores são centenas né. Então nós temos esse quadro, ele tem louvor e experiências pro ano inteiro, então a gente tem até que fazer uma seleção porque são muitos, eles enviam “Olha, tive aqui uma experiência com louvor, estava triste e pedi ao Senhor naquele dia que alegrasse a minha alma, eu queria e aí veio esse louvor ao meu coração. Quando eu cheguei no culto o primeiro louvor, o irmão que fez o louvor, foi o primeiro louvor que pediu e eu entendi aquilo como resposta” Então eles enviam, de fora pra dentro. Aqui a gente organiza e começa a transmitir dia a dia.

Bárbara Delgado: E essa busca dos participantes dos programas, como que vocês fazem essa chamada dos participantes?

Ricardo Ferreira: Ao Longo do programa?

Bárbara Delgado: É.

Ricardo Ferreira: O único programa que você interage mais, com os participantes é o, lâmpada e o “Vinde a Mim”. São os programas que mais interagimos com eles, a gente tem que tomar um cuidado também porque hoje você tem que filtrar alguma coisa, né. Então esse dois programas são os que nós mais interagimos, inclusive eu faço as respostas lá no momento ao vivo ali, além dos comentários, de mensagem, da oração eu estou aqui respondendo também o Jorge também ao mesmo tempo, né. Mas esse dois programas, nesse quesito interação são os que mais tem. Os outros, nós armazenamos, transmitimos, separamos aqui e transmitimos ao longo da programação. Mas uma interação mesmo, esses dois são os mais.

Bárbara Delgado: Vocês tem o quadro, “Encontro com professores” que semanalmente, a professora de crianças da escola bíblica dominical, Geovana Azevedo vem. Como que foi pra ela ser convidada para participar deste quadro?

Ricardo Ferreira: Esta quadro era feito pela nossa irmã Sarah Gueiros, e a irmã Geovana sempre acompanhou a irmã Sarah ao longo da história, são da mesma igreja, ela tem uma estrutura, a irmã Geovana Azevedo, tem um conhecimento muito grande também, porque ela foi uma acompanhante da irmã Sarah por muitos anos, e a irmã Sarah então, com a coordenação que trabalha com isso, com trabalho de crianças, passou esse trabalho para ela e que, inclusive, ela vem desempenhando uma benção do Senhor com a Graça, não houve nenhum prejuízo, até as irmãs dizem que até a voz da Geovanna parece um pouco com a da irmã Sarah né, tanta convivência. Não houve problema nenhum, mas foi passado por uma comissão que trabalha com o trabalho de crianças e adolescentes e essa mudança foi feita dentro da orientação do Senhor e tem sido um programa muito bom.

Bárbara Delgado: Existe a rádio móvel nos seminários que acontecem em Domingos Martins né. Como que é feito esse trabalho lá? O que vocês buscam além do conhecimento espiritual que as pessoas participantes lá aprendem mas para trazer aqui para rádio Maanaim. Qual que é o principal objetivo daquela rádio móvel lá?

Ricardo Ferreira: A unidade móvel ali no Maanaim, é um termômetro, ela serve como termômetro, onde ela está, aí nós temos a real compreensão do que é a Rádio Maanaim. Sempre quando ela está ali no Maanaim, nós colhemos dezenas, dezenas para assim dizer e também centenas de testemunhos a respeito da rádio, as pessoas querem subir lá para dar o testemunho que a rádio, daquilo que o Senhor, é o conteúdo, o resultado da Rádio, como o Maanaim, você tem um grupo heterogêneo de irmãos até de localidades também de diversas partes do Brasil ali é um termômetro, você que a rádio está viva, todas as unidades da Federação você tem testemunho de todos os irmãos e são feitas também entrevistas. A programação toda vai pra lá e são feitas entrevistas da “Unidos em família” 1 2 e 3 as crianças têm uma participação extraordinários adolescentes no momento de folga faz fila de metros e criança, adolescente querendo dar um testemunho, mandar um abraço pro pai quer dizer, as crianças também, elas amam a rádio Maanaim, amam, quando vem um grupo de crianças aqui, pra elas voltarem é difícil, elas querem ficar aqui. Na minha igreja, tem crianças que sabem que eu trabalho na Rádio Maanaim e me cobram: “Que dia que nós vamos lá?” estamos organizando aí grupos de crianças e adolescentes para conhecer a rádio e já estão cobrando, inclusive é um evento novo que nós teremos aqui na rádio, eles vão vir aqui conhecer e a unidade móvel é o termômetro, onde você tem a real noção do que a rádio Maanaim.

Bárbara Delgado: Pra você qual que é o diferencial dessa rádio? Tendo em vista que é um conteúdo, pensado e elaborado por profissionais. É uma rádio amadora ou simplesmente uma rádio comunitária? Qual que é o diferencial?

Ricardo Ferreira: O conteúdo está na essência, que é o espiritual. O que a rádio tem, a preocupação da Rádio Maanaim é “Levar o Evangelho Eterno” nossa preocupação é essa, toda a parte profissional, de maneira nenhuma é deixada de lado, nas plásticas, nos cuidados, mas a essência é atingir a alma do ouvinte, seja ele servo de Deus pra trazer uma palavra esperança, trazer um renovo da fé um fortalecimento, mesmo que ele não sirva ainda ao Senhor que a mensagem que é transmitida pela rádio possa alcançar as necessidades da alma dele e mostrar a ele Jesus como único caminho, mostrar a ele Jesus como o salvador, o único mediador entre Deus e o homem, dizer a ele também que ele pode falar com Deus, que o

único mediador dessa conversa é Jesus. Então a rádio tem o ensino, a essência do ensino e essa essência espiritual.

Bárbara Delgado: A rádio exige uma linguagem específica né? Uma linguagem, que aproxima mais o ouvinte do locutor, do repórter. Vocês mantêm esse padrão ou deixa mais, você como produtor, deixa mais aberto para o locutor desempenhar isso ou no próprio roteiro vocês já montam desse jeito?

Ricardo Ferreira: Bem, nós, a compreensão do grupo, é a seguinte você fazer rádio é uma conversa, você tá conversando, isso aí é por isso que eu disse que nós não abrimos mão daquilo que é original, que é profissional, você tá conversando é como se o ouvinte estivesse do seu lado, nós temos isso, isso aqui é uma concepção do grupo. Quando eu vim para cá, pra rádio Maanaim nas primeiras reuniões, disseram: “Olha o ouvinte é como se ele estivesse ao seu lado. Converse com ele..” porque nós temos um grupo de ouvintes, também diferenciados, heterogêneo, você tem todas as classes, mas nunca esquecendo, o ouvinte está ao seu lado, nós mantemos isso, que é entendendo assim, que é quase uma regra naquilo que é rádio né, difusão uma regra. O ouvinte está ao seu lado, apenas o conteúdo e como você vai transmitir aquilo que nós temos um diferencial. é isso que nós entendemos.

Bárbara Delgado: Diferentemente da televisão onde as coisas são muito mecânicas. A rádio ela possibilita que o ouvinte esteja presente até mesmo no ambiente da estrutura da rádio. Como que vocês fazem para poder atrair pessoas que não são evangélicas, que tipo de mecanismo vocês usam dentro do quadro de vocês pra essa aproximação?

Ricardo Ferreira: A seriedade da mensagem que temos, quando as pessoas ouvem lá na ponta, elas percebem o diferencial, o comprometimento que nós temos o objetivo da mensagem, que é sempre espiritual, não existe nenhum objetivo que não seja o espiritual. Então as pessoas percebem isso. Na maneira como é colocado com sabedoria, não agredimos ninguém, respeitamos todas as denominações, as pessoas percebem isso. Não pedimos nada a ninguém, se alguém pede não é problema nosso, então as pessoas percebem isso. No conteúdo

da maneira como é transmitida, as pessoas percebem. Tanto o evangélico como aquele que não é também evangélico.

Bárbara Delgado: Como produtor...

Ricardo Ferreira: Agora. Só um instantinho, desculpa. É lógico que as técnicas profissionais, para trazer a pessoa pra perto do locutor, é lógico né, os jardins aquilo que existe né. Mas a preocupação é trazer o ouvinte, por causa do conteúdo, mas existe a técnica, lógico né, isso é normal no trabalho de locução e também de produção né.

Bárbara Delgado: Como produtor, o que você acha que poderia se falar a mais aqui da Rádio Maanaim?

Ricardo Ferreira: Olha para nós, como o nosso conteúdo é, não sei se eu poderia usar a palavra “único” mas, vamos usar essa palavra, como ele é único e é espiritual, o que que pode ser acrescentado a mais? Quanto mais, orientações do Senhor a respeito de um assunto aqui é um crescimento para nós. Então você vai pregar uma mensagem hoje, aquela mensagem que vai ser transmitida na rádio, ela é enriquecida com mais revelações do Senhor pra nós aquilo ali é ,ampliar o conteúdo. Então o que a gente pode, como produtor, chega um assunto aqui na produção e junto do assunto um texto bíblico, uma mensagem e junto daquela mensagem você percebe que o pastor que vai transmitir aquela mensagem, vários detalhes novos dados por Deus, então isso é um acréscimo. Porque o nosso conteúdo é esse. É o louvor é a palavra, e quanto mais orientações, dentro daquela palavra que vai fazer bem à alma do homem, nós temos aqui como um crescimento, como um “plus” a mais.

Bárbara Delgado: Ótimo. Muito obrigada, Pastor.

APÊNDICE C – Entrevista 3

Kléber Correia: Eu sou Kléber Correia, eu tenho, 53 anos de idade. A minha formação acadêmica é “Comunicação Social”, ou Jornalista, mas também sou radialista, estudei na escola de rádio e televisão, aqui no estado do Espírito Santo. E estou na Rádio Maanaim, a cerca de um ano e cinco meses, mas eu tenho 32 anos de experiência em rádio, jornal, televisão, revistas e jornal impresso.

Bárbara Delgado: Qual que é a sua experiência com a locução? Conta um pouquinho pra gente.

Kléber Correa: Eu comecei no rádio em 1986. Quando comecei estagiando, numa rádio AM no interior do estado do Espírito Santo. E dali eu fui “Galgando” né, cargos dentro da rádio AM, cheguei a trabalhar na Rádio Globo do Rio, trabalhei na Rádio Tupi, também do Rio, trabalhei na Rádio Jovem PAN aqui do Espírito Santo, Rádio Novo Tempo, que é uma rádio que tem um seguimento evangélico, entre outras né. Emissoras de rádio, trabalhei fazendo operação de mesas de áudio, a locução de programas de rádio secular. Narração de futebol esportivo. Narração de futebol em campo, né. Gravação de comerciais, flashes ao vivo. Trabalhei como repórter policial, fazendo um programa policial, e depois eu migrei pra televisão, onde eu trabalhei na TV Gazeta, que retransmite o sinal da Globo, aqui no Espírito Santo. Onde eu trabalhei como cinegrafista, capturando imagens para o telejornal local. E ai depois, eu fui pra TV Vitória que repete o sinal da Rede Record, trabalhar num programa também policial, chamado “Balanço Geral”, onde eu capturava como repórter cinematográfico que sou. Matérias de cunho policial, enfim. Mas essa é a minha experiência né, de rádio e televisão, simultaneamente, e nesse espaço ai, nesses 32 anos, eu também trabalhei como repórter de jornal impresso, jornal “A tribuna” que é um jornal muito conhecido aqui em Vitória. E eu trabalhei, fazendo matérias no interior do estado. Eu era responsável, por buscar notícias na área policial, na região Norte do Espírito Santo e Sul da

Bahia. Então foi onde eu fiquei, 15 anos trabalhando nessa área também do jornal impresso, essa é a minha pequena experiência. Por enquanto, 32 anos de mídia, né, entre rádio, televisão. Então eu já fui de um extremo ao outro, dentro do rádio, dentro da televisão. No rádio, por exemplo, eu já trabalhei na produção de áudio né, de mesa de áudio, edição também, de comerciais, gravação também. Colocar a voz pra comercial. Vendas de comercial, trabalhei na parte comercial de mídia, dava assistência aos clientes. E locução, que é você ancorar um programa de 4 à 5 horas no ar né. Não só, um programa circular, mas também partidas de futebol, vôlei , já narrei partidas de futebol profissional, série A, Série B do Campeonato Brasileiro em televisão e também em rádio. Essa é a minha experiência.

Bárbara Delgado: Você sentiu alguma dificuldade de sair da Rádio tradicional que veicula notícias factuais para rádio evangélica, principalmente do segmento da web rádio?

Kléber Correia: Não porque, muda apenas a forma de você colocar as coisas, por exemplo, aqui na Rádio Maanaim nós lidamos com vidas, com almas, o nosso objetivo é evangelização, então é você falar daquilo que você vive, é maravilhoso isso porque eu falo daquilo que eu vivo 24 horas por dia, que é a palavra do Senhor, que é a palavra de Deus, e na rádio secular eu falava aquilo que estava acontecendo no mundo secular, a violência, falava de uma alegria efêmera, mas fazia parte daquele mundo que eu vivia. Embora, eu tenha sempre sido Cristão, embora eu tenha sempre sido evangélico desde que nasci, mas era o meu trabalho. Hoje, eu uso a minha vida pessoal, dentro da Rádio Maanaim, ou seja, eu falo daquilo que eu prego na igreja, daquilo que eu vivo, daquilo que evangelizo. Então, pra mim foi uma mudança benéfica, muito melhor está aqui, porque eu estou fazendo aquilo que eu amo, na Rádio Maanaim, que está ligado a Igreja Maranata que é aquilo também que eu amo e aquilo que eu sigo. Então para mim não teve dificuldade alguma. O contrário, talvez poderia ser complicado para mim, mas como foi dessa forma eu vim do mundo secular, tecnicamente falando, para uma rádio evangélica o segmento evangélico, para mim foi uma mudança benéfica.

Barbara Delgado: Quais são as funções que você desenha aqui?

Kléber Correia: Hoje na Rádio Maanaim, além de fazer a locução de um programa de 3 horas que eu faço, todos os dias, de segunda a sexta de 4 às 7 da noite, eu também opero a mesa de som, porque o locutor ele opera aquela mesa de áudio ali, e também eu preparo as notícias. O dia todo estou em contato direto com as assessorias de comunicação das prefeituras do Brasil inteiro, de Minas, BH, Juiz de Fora, Manaus, Rondônia, Espírito Santo, e eles repassam as notícias das assessorias, e aqui faço um trabalho de separar aquilo que é de interesse do nosso público, e transformar essa notícia que vem pela assessoria que é uma informação fria e técnica, transformar numa linguagem radiofônica, muitas vezes num texto que se eu ler o texto vai demorar 10 minutos, mas eu tenho que transformar aqueles 10 minutos, em um minuto e meio, e numa linguagem radiofônica, que seja de fácil entendimento, pro mais simples ouvinte, até o que tem um grau de escolaridade maior. Então é uma linguagem que a gente transforma isso aqui e depois de transformar isso em um minuto e vinte, eu vou para o estúdio e gravo diariamente de 20 a 30 textos, matérias para que essas notícias possam ir ao ar, a cada 20 minutos aqui na rádio Maanaim.

Barbara Delgado: Então você é locutor, noticiarista, apresentador. Você passa a matéria, pro Tales, pra ele tratar esse áudio?

Kléber Correia: Isso, fazer um tratamento de áudio.

Barbara Delgado: Você entra no ar que horas?

Kleber Correia: Às quatro da tarde, 16 horas.

Barbara Delgado: Aí você vai atpe que horas?

Kléber Correia: Até às 19 horas. Três no ar, ancorando um programa, segurando. Não é fazendo um trabalho de apresentador de auditória, não é isso, mas é você levar palavra, levar uma palavra de conforto, levar uma palavra de esperança, de fé para aquelas pessoas que estão em várias áreas do Brasil ao mesmo tempo. Às vezes na capital, às vezes lá no interiorzinho, mas estão ali precisando de uma benção do Senhor. Então esse trabalho é um trabalho de você levar essa palavra de esperança. Toda essa experiência que nós adquirimos tecnicamente falando, tentamos isso levar de maneira , serena, tranqüila e de fácil entendimento a todos os tipos de pessoas.

Barbara Delgado: Então pelo o que você falou ai, na questão do “fácil entendimento” o que você busca fazer na sua apresentação, das suas notícias uma maneira de atrair mais fiéis, e quando eu digo “fiéis” eu não digo exclusivamente da Igreja Cristã Maranata. O que você faz?

Kléber Correia: A situação que o nosso país vive de desemprego, mais de 14 milhões de desempregados no Brasil. Então o que eu tento fazer? Eu tento fazer com que essas pessoas elas tenham acesso à essa informação de vagas de emprego, eu tento fazer com que as pessoas tenham esse entendimento e visualizar onde está tendo um curso gratuito, já que elas estão desempregadas e elas possam fazer esse tipo de curso, é uma forma que eu uso de atrair, não só o membro da Igreja Cristã Maranata, mas como tem acontecido, pessoas ligadas a outras denominações, como Congregação Cristã do Brasil, Brasil para Cristo, Casa de Oração, Assembleia de Deus, pessoas que se encontram desempregados, tem acesso ao rádio ou a internet, o aplicativo celular, ouvem a rádio Maanaim e ao mesmo tempo elas estão recebendo louvor, a palavra Senhor, mas também estão recebendo informações, ou seja, insumos para conseguir um emprego, conseguir um curso para melhor se qualificar para o mercado de trabalho, e isso atrai, porque é a melhor forma de propaganda que existe, é “boca a boca” e daqui à pouco, são varias pessoas de outras denominações, ouvindo a Rádio Maanaim, para ver onde conseguem um emprego, onde tem oportunidade de emprego, de curso e ao mesmo tempo ela ta ouvindo a nossa doutrina, ta ouvindo a palavra do Senhor. Então, isso é

maravilhoso, porque já tem casos de pessoas que eram de outra dominação, passaram a ouvir a rádio Maanaim por isso, por essa oportunidade que a gente coloca aqui para eles, de informação e eles então eles tinham uma ideia do que e com esse tipo de linguagens tipo de, é um direito de todos, a informação e eles então, tinham uma idéia errônea do que era a Igreja Cristã Maranata, e com esse tipo de linguagem, de trabalho eles viram carinho a dedicação que nós da rádio Maanaim temos com eles, e eles então, passaram a ouvir mais a palavra do Senhor e ir para Igreja Maranata para ouvir e muitos, estão conosco. Participando dos nossos cultos, são testemunhos que eu to te dando, aqui pra vocês em menos de 1 ano e 5 meses que eu to aqui.

Barbara Delgado: Essas notícias que você, procura, elas vem de que tipo de agências?

Kléber Correia: Elas vêm de agências ligadas diretamente às prefeituras. Prefeitura de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Vitória, Fortaleza diretamente dessas e também do governo federal, a gente busca diretamente dessas fontes, pra evitar “fake news”, então a gente busca de uma assessoria responsável e que tenha uma informação mais precisa. Que a gente, que eu vou checar, quando a informação chega eu checo ainda, eu checo essa informação pra ver se ela é realmente verdadeira, mas desde que ela venha de uma agência como do Governo Federal de Brasília ou da Prefeitura de Caratinga, de Juiz de Fora, ela já tem 90% de ser uma notícia é fidedigna onde eu possa avaliar essa notícia e trabalhar essa notícia pra ver se ela é realmente verdadeira, mas é 90% verdadeira. A gente faz isso pra evitar a “fake news”.

Barbara Delgado: Você tem contato com o roteiro?

Kleber Correia: Tenho.

Barbara Delgado: Como que é a montagem do roteiro, especificamente?

Kleber Correia: Para a notícia ou para o meu programa?

Barbara Delgado: Para o seu programa e para os outros em geral. Quem fica encarregado para poder fazer esses roteiros?

Kleber Correia: Aqui cada locutor ele faz o seu roteiro.

Barbara Delgado: Então no caso ele é um editor também?

Kleber Correia: Também.

Barbara Delgado: Ah sim, é porque isso ainda não tinha sido mencionado, tava com dúvida.

Kleber Correia: Em cada programa, nós temos os quatro que foram definidos pela gerência, “Palavra Viva”, “Evangelho passo a passo”, são quadros fixos, né, “louvor da minha vida” são quadros fixos, que todos os locutores, têm nos seus programas. Porém tem outros quadros, que cada locutor tem a liberdade, claro, aprovado pela direção, eu não coloco o quadro de acordo com a minha vontade, passo essa proposta pra direção, ela aprova, previamente, e o quadro vai ao ar. Então a gente passa no roteiro e trabalha dentro daquele roteiro fixo, cada programa, no meu exclusivamente tem esses quadros que diariamente, vai ao ar. Então tem um roteiro fixo, por exemplo, eu entro, tem o “Palavra de Esperança” aí a abertura do programa, depois, logo em seguida, vem o “Palavra viva”, dentro também do programa tem o “direto da redação” então são quadros, fixos que você cria esse roteiro fixo, e a gente toca durante todo o ano.

Barbara Delgado: Agora eu queria que você falasse um pouco mais sobre as funções que você desempenha aqui. A questão do locutor, apresentador, a questão do noticiariarista, você já falou. E você faz essas duas coisas e mais outra coisa, né?! Ou só essas duas coisas mesmo?

Kleber Correia: Não. A gente tem aqui um trabalho, de entrevistas e a gente recebe aqui profissionais, vamos supor, do corpo de bombeiros, médicos e eu sou responsável por entrevistar esses profissionais, por exemplo, nós abordamos na semana passada um bombeiro militar sobre os perigos dentro de casa para quem tem crianças e idosos dentro de casa, “quais são os cuidados que tem que ter?” “a panela não pode ficar em cima do fogão com cabo virado para fora, senão o idoso e a criança pode passar e entornar em cima...” então esses cuidados, acidentes que podem ser criados dentro de casa e você tem que ter cuidado, um tapete no banheiro onde idoso pode escorregar e cair. Então a gente tem esse quadro, e eu também sou responsável por, agendar as entrevistas, criar pauta de perguntas e gravar essa entrevista com esse profissional como se fosse ao vivo, depois vai pro Tales, ele edita, e aí vai pro ar.

Barbara Delgado: Esse programa vai que horas?

Kleber Correia: Ele vai dentro do “Vencendo Vem Jesus” que é o programa que eu faço, às 16:20 da tarde.

Barbara Delgado: Então toda semana...

Kleber Correia: Toda quarta-feira ele vai ao ar. E eu gravo, com o entrevistado, dois a três programas. Então eu já gravo três programas para que possa, pelos próprios deslocamentos, trânsito, cidade grande é complicado. Então eu já gravo três programas pra que ele possa ficar despreocupado o mês inteiro.

Barbara Delgado: E porque que esse tipo de programa tá dentro do programa “Vencendo Vem Jesus”?

Kleber Correia: Pois é...

Barbara Delgado: Por que assim o nome, tem uma característica bíblica né, aí como que esse tipo de entrevista, como que esse tipo de pauta, se encaixa dentro desse “Vencendo Vem Jesus”?

Kleber Correia: A idéia, é você vencer, aquilo que se levanta na sua vida. Então são informações, e eu venho desse jornalismo informativo, de você estar sempre informando o nosso público, das coisas seculares, que fazem parte da nossa vida como servos. Você cuidar da sua segurança ao chegar em casa, você cuidar da segurança do seu carro quando você vai viajar, conferir pneu, óleo, enfim, são coisas que todos nós usamos no nosso dia-a-dia que muitas vezes, passava despercebido. Porque, a idéia que se tinha anteriormente, não aqui, mas no mundo, era de que “Ah o Cristão ele precisa, ouvir a palavra de Deus.” Sim. Mas você também vive nesse mundo e você não pode ficar alienado às coisas que existem no mundo, então você tem que cuidar da sua segurança ao chegar em casa, ao mexer com botijão de gás , e se causar um incêndio, o que você deve fazer? Antes de chamar 192 ou 193 ? Quais são as atitudes que você tem que tomar? Cuidados com a saúde, obesidade pode causar AVC, diabetes. Então esses tipos de informações, que precisam, o nosso povo, quando eu digo “nosso povo” eu falo o povo cristão, precisa desse tipo de informação, pra levar uma vida de qualidade e saudade, também, por isso o nome do programa “Vencendo Vem Jesus”. Então, você tem que buscar a palavra Senhor a sua salvação eterna. Mas você também tem que buscar informações para que você consiga viver uma vida tranqüila, equilibrada e saudável. Então são cuidados necessários que na minha opinião que a gente precisa colocar pro nosso povo.

Barbara Delgado: E você, como profissional da área de comunicação, você acha que as questões das doutrinas bíblicas, inseridas da forma como são inseridas, elas trazem mecanismos para atração de novos Fiéis?

Kléber Correia: Passa sim.

Barbara Delgado: Porque?

Kléber Correia: Por que o rádio, ele tem essa característica, de você ser um amigo, eu não me considero um locutor, eu me coloco na posição de amigo. Amigo daquela pessoa que está me ouvindo. Porque muitas pessoas falam: “Ah poxa vida...” tratam a gente quando vem nos conhecer, as pessoas vem de fora nos conhecer aqui, e falam: “Olha, você está na minha casa todos os dias!” e é verdade eu estou vivendo o dia-a-dia, com as pessoas, as vezes elas acordam, estão tirstes, ai ligam o rádio, e ai você traz uma palavra de esperança e fala: “Olha, no mundo tereis aflições, mas tende bom animo, você vai vencer o mundo por que o Senhor está com você e tal...” Então, esse tipo de vocabulário, esse tipo de abordagem, faz com que, por que eles olham pra gente, eles não falam que é o Kléber, é a Rádio Maanaim. Então a Rádio Maanaim ta comigo, eu acordo e vou dormi com a rádio Maanaim. De manhã é o Gustavo, à tarde é o Jorge, mais tarde sou eu, mas é a Rádio Maanaim. Então, nós estamos juntos com eles, momentos de alegria, momentos de aflições, nós estamos juntos ali e isso faz com que, essa é a característica do rádio, que eles nos tem como amigos, e você ouve um amigo, quando um amigo te dá um conselho, você ouve e é isso, a nossa função aqui é essa, é a função de levar o animo, a palavra, a esperaca , a fé no Senhor, não em nós, no Senhor. mas como amigo falando. um amigo apresentando e as pessoas elas entendem dessa forma. E aí isso, faz com que, agora vou falar da igreja Maranata, torna-se mais agradável para os irmãos, mais acessível, tira aquele estigma de “Ah a igreja mais assim..assado..” não. E eles perceberam com essa chegada da Rádio Maanaim, muitos paradigmas foram quebrados, muitos e as pessoas falam: “Poxa eu não sabia que era assim...” como a rádio Maanaim ela

conseguiu, fazer com que as pessoas entendessem a simplicidade do Evangelho, a simplicidade de uma pregação, o entendimento maior da palavra do Senhor, por que a gente usa uma linguagem radiofônica e simples.

Barbara Delgado: Você acha que, às vezes deveria ser menos focada a doutrinação direta, que a rádio investisse em outras estratégias de comunicação? O que você pensa sobre isso?

Kléber Correia: Não. A Bíblia diz que “Sem profecia o povo se corrompe” então, sem a doutrina, nós temos que levar a doutrina de uma forma simples, uma forma tranquila, mas nunca deixar de levar a doutrina. Acho que estratégia de marketing funciona, mas nós fazemos tudo aqui na rádio Maanaim, de acordo com a vontade do Senhor, com a vontade do que o Espírito no Santo nos passa. E essa é a melhor estratégia, né. Porque às vezes, uma estratégia que você usa numa rádio secular, não vai funcionar aqui. Pra você ter uma idéia, nós aqui, não sorteamos prêmios, nós não damos brindes, nós não fazemos comercial nossa rádio, e toda vez que é feito o IBOPE, a rádio Maanaim aparece, com terceira ou quarta colocada ali pari-passu com as rádios seculares, que fazem todo tipo de marketing, dão brinde, sorteiam, ingressos pra cinema, nós não fazemos nada disso, nós usamos a estratégia, do Espírito Santo, que é levar o evangelho, puro e genuíno. Porém numa linguagem de rádio, simples, agradável e amiga. Essa é a nossa estratégia.

Barbara Delgado: Para você qual que foi a diferença de trabalhar em uma rádio evangélica?

Kleber Correia: É muito grande, aliás, há diferença de uma secular para evangélica e há uma diferença enorme, entre a rádio Maanaim e outras emissoras evangélicas por onde eu passei e os colegas também passaram. Há um hiato muito grande entre uma e outra. E no meu caso, só veio agregar, por que, quando você tá numa determinada Rádio Gospel, eu não poderia colocar a doutrina da igreja, naquele programa, por que é uma outra denominação, então muitas vezes, quando eu trabalhava em outra emissora, eu falava da palavra do Senhor,

mesmo não concordando, com a doutrina que aquela rádio, porque toda rádio, ela tem um seguimento, e aí aquele segmento religioso é de uma determinada igreja, então, eu não poderia colocar. Por exemplo, Rádio Novo Tempo, eles acreditam na guarda do sábado, como eu poderia falar da guarda do sábado, da forma que eles crêem? Se eu não concordo com aquilo que eles colocam. Então, quando eu vim pra Rádio Maanaim, eu falo daquilo que eu vivo diariamente, 24 horas, então não há dificuldade, é maravilhoso estar aqui. Porque a doutrina que nos é passada do Maanaim, que nos é passada aqui na rádio pelos pastores, nas nossas igrejas, então a gente coloca em prática, aqui, aquilo que nós vivemos 24 horas por dia, então não há dificuldade nenhuma. Então, na minha concepção, trabalhar na Rádio Maanaim, só agregou valores espirituais pra minha vida, e também valores técnicos, por que aqui, nós os equipamentos do que há de melhor, pra nós? Não. Pra Obra do Senhor. Tudo de bom e do melhor, porque? Pro som sair com qualidade, a mesma qualidade de som que o irmão em Minas que ele vai ouvir pela web ou pelo pela 100,3, o irmão que está lá nos Estados Unidos ou Noruega, vai ouvir a mesma qualidade, então, pra nós isso é maravilhoso, então agregou o que? Conhecimento, agregou a parte espiritual também muito, e eu tenho que estar antenado com as orientações que vem do Senhor pro presbitério para nós. Então, isso fez com que a gente se envolvesse ainda mais com a obra do Senhor, então espiritualmente, isso agregou muita coisa pra mim, na minha opinião, pra nós todos que trabalhamos diariamente aqui, com a Palavra. A nossa matéria-prima é a Palavra do Senhor, 24 horas, mesmo quando eu saio do ar, eu não deixo de ser a Rádio Maanaim, por que eu vou para igreja, e na igreja lá eu também sou a Rádio Maanaim, passando as informações pros irmãos, trazendo as informações da minha igreja pra cá, então é o tempo todo, 24 horas anunciando o evangelho, pregando o evangelho, isso é maravilhoso.

Barbara Delgado: Você acha que você continua com o jeito despojado que a rádio, exige um pouco mais dessa leveza de uma linguagem mais popular, você acha que mesmo estando aqui numa rádio que leva uma mensagem bíblica, uma rádio que Conforme você falou, não tem essa questão de promoção, o intuito aqui não é comercial. Você acha que você conseguiu encaixar o jeito despojado da Rádio a essa característica primordial da rádio aqui numa rádio evangélica?

Kléber Correia: Sim. Eu achei o equilíbrio, o ponto de equilíbrio, nem muito, nem menos. Porque você também não pode usar uma linguagem despojada, pro nosso público. Mas você também não pode ser eloqüente demais, por que, existem ouvintes que tem a quarta série primária, ou nem estudou, lá no interior. Enquanto, tem advogados, nós temo ciência de que a rádio Maanaim, ela fica ligada nos escritórios de advocacia, nos fóruns e nas empresas, nas faculdades, então, nós estamos falando pra diversos públicos, então nós temos que achar o ponto de equilíbrio, de você não ser eloqüente demais e ninguém te entender, uma grande parte, ninguém te entender e achar enfadonho, chato, ou também você ser simples demais ou despojado demais, e a pessoa achar que é uma linguagem xula, e achar que não se encaixa, então você tem que achar, esse ponto de equilíbrio aí. Esse “Timing” de você levar uma linguagem com leveza, mas com sinceridade, que a pessoa vai te ouvir e vai falar: “eu confio no que ele tá falando.” entendeu? É a forma de você falar, a entonação, a forma de você ser agradável, sem ser invasivo na vida da pessoa. Então é esse equilíbrio que nós aqui temos que achar. A palavra é: Equilíbrio.

Barbara Delgado: Você gostaria de falar, acrescentar mais alguma coisa? Algo que você acha importante, tanto pra parte jornalística quanto pra rádio?

Kleber Correia: Eu costumo dizer que eu faço aquilo que eu amo, na rádio que eu adoro. Então toda vez que eu venho pra cá pela manhã, é a oportunidade que eu tenho de pregar o evangelho, de ser mais próximo das pessoas, de ajudar as pessoas que estão com dificuldade, passando por aflições. É uma parte da minha vida que eu passo aqui na rádio Maanaim, que para mim não é entre aspas, trabalho, é um prazer que tenho de tá executando o meu trabalho aqui, sabendo que eu estou sendo útil na vida de tanta gente. Então eu tenho essa noção dessa responsabilidade que, quando eu abrio a boca naquele microfone, as palavras que eu estou falando ali, elas vão levar uma mensagem de ânimo, esperança, não minha, mas do Senhor, mas eu vou estar sendo usado como canal de bênçãos como instrumento para aquelas pessoas. Eu tenho essa noção, por isso que tem que ser uma linguagem equilibrada, e com amor. Eu faço com amor, eu não faço porque sou profissional. Mas eu faço, por amor, e eu sei que há um objetivo maior, aqui na Rádio Maanaim do que apenas ser um locutor comunicador, eu sei

que a minha função aqui como dos demais que estão todos aqui trabalhando, nós temos a função de pregar para o Rei, nos quatro cantos da terra, e nós sabemos dessa nossa responsabilidade, então quando eu venho para cá, todos os dias, eu venho como se fosse o primeiro, do resto da minha vida. Eu gosto muito mais, aqui uma opinião minha, de fazer rádio do que televisão. Por que a televisão, ela é muito distante, das pessoas. O rádio não, ele agrega mais, então por isso que eu amo fazer rádio. Por que eu sinto que eu me aproximo muito mais das pessoas, eu sinto esse carinho das pessoas, e vem todos os lugares do Brasil nos conhecer aqui, e elas chegam aqui, como se me conhecesse há muitos anos, como se eu fosse um parente deles. Por isso, apesar de as pessoas falarem que com a vinda da televisão e da internet o rádio acabaria, muito pelo contrario, a TV e a internet, são ferramentas para esse meio de comunicação, rápido e que atinge tantas pessoas, apesar de estarmos no século XXI, com o celular você entra na rádio em qualquer lugar do mundo, então o rádio ainda é essa companhia. Por que muitas pessoas, que estão nos hospitais, e eu sou prova disso. Em 2017, antes de chegar aqui na rádio Maanaim, eu estava passando por problema de saúde, não meu, mas da minha esposa e ela estava no hospital sendo operada, e eu tava me sentindo sozinho naquele Hospital enquanto aguardava ela no centro cirúrgico e eu, liguei o aplicativo e tava ouvindo rádio Maanaim e aí ouvindo os louvores, falando que a luta ia passar, que o Senhor estava ali, então isso foi me dando forças e eu aprendi, sabe, de como através do rádio o Senhor opera no coração das pessoas, então eu sou testemunha viva disso. E hoje, aquilo que aconteceu comigo, eu sei que está acontecendo com várias pessoas. E que hoje eu sou canal de bênçãos para aquelas pessoas. Então o rádio é importante na minha vida por isso.

Barbara Delgado: Ótimo, muito obrigada.

APÊNDICE D – Entrevista 4

Bárbara Delgado: Se apresenta pra nós, por favor.

Jorge Pessoa: Olá, meu nome é Jorge Pessoa, tenho 43 anos trabalho em rádio há 25 anos, sou formado em curso técnico de rádio, locução, sonoplastia, rádio e curso superior em rádio, tv, com ênfase em publicidade, comunicação e também em estratégia em eventos.

Bárbara Delgado: Qual é a sua experiência na locução?

Jorge Pessoa: Bom, minha experiência na locução, como eu disse na apresentação, são 25 anos de trabalho, comecei com aproximadamente 16, 17 anos em rádios não-oficiais pra poder desenvolver, até porque na época era muito difícil, você pra ser radialista você tinha que ter um curso técnico naquela época. Quando eu cheguei aos 18 anos eu consegui fazer esse curso técnico e comecei a trabalhar em algumas rádios como sonoplasta, como desenvolvimento da rádio musical e treinando nas madrugadas. Geralmente quem começa em rádio na locução especificamente, é muito bom você trabalhar nas madrugadas, porque é um horário tranquilo. A audiência é menor, mas é um horário mais tranquilo pra você poder desenvolver, porque durante o dia a rádio tem vários colaboradores, tá todo mundo te olhando, tá todo mundo te vendo. Então você fica mais tranquilo com a direção artística te ajudando. Então nessa época, eu comecei dessa forma, passando por diversas rádios. Você quer que cite as rádios que eu passei? Enfim, vamos lá, eu trabalhei na Rádio Cidade FM, que na época era Rede de Cidade de Rádios em todos o Brasil, passei pela Rádio TransAmérica FM que também até hoje é uma rede de rádios. passei pela Rádio JovemPam, que é uma rede até hoje, trabalhei também no Sistema Globo, aqui no Estado do Espírito Santo, na Rede Gazeta de Comunicação. E nesse sistema da Rede Gazeta até hoje eles têm várias FM's que são, fazem parte do grupo e passei por todas essas FM's aproximadamente 4 FM's que nesse grupo tem. Passamos também pela Rádio A cor da Vida FM, num segmento gospel e agora estamos aqui na Rádio Maanaim há 6 anos.

Bárbara Delgado: Então como web rádio é a sua primeira experiência?

Jorge Pessoa: Não, porque as FM que eu trabalhei, já espelhavam programação para rádio, desculpa, para web rádio. Então foi ao contrário nosso trabalho, a FM também se adaptou para a internet, só se espelhando a programação para para web. Porém aqui na Rádio

Maanaim, fizemos e fazemos um trabalho até então só para web, depois veio, aqui aconteceu ao contrário, depois veio a FM, que nós temos em Minas Gerais.

Bárbara Delgado: E durante esses 25 anos que você tem de experiência, com certeza você buscou mais conhecimento. O que você trouxe dessa experiência, dessa bagagem aqui pra Rádio Maanaim?

Jorge Pessoa: Uma experiência que podemos 2

Bárbara Delgado: Então você trouxe sim uma experiência, e tentou adaptar aqui pra Rádio Maanaim...

Jorge Pessoa: Pra adaptar aqui pra Rádio Maanaim, pro nosso público, com equilíbrio.

Bárbara Delgado: Você já trabalhou em Rádio AM?

Jorge Pessoa: Já...Foi um período curto, mas eu já trabalhei também.

Bárbara Delgado: Porque apesar de hoje não existir mais AM...

Jorge Pessoa: Isso, elas estão migrando pra FM...

Bárbara Delgado: A Rádio Maanaim tem muito de rádio AM por conta dessa coisa de, dos programas que, vamos supor de conversas bíblicas, no Momento com a Família, isso é uma característica que a rádio AM tem e as vezes traz demais...

Jorge Pessoa: Os programas, muitos conteúdos e hoje, na verdade, o rádio, independentemente de ser AM ou FM, se você não tiver o conteúdo, se você não tiver os programas, claro que falando, claro que você segmentando e tendo o cuidado com o público que você quer falar, hoje a rádio não tem pra onde correr. Você tem que ter conteúdo, algo para oferecer ao ouvinte, se o nosso ouvinte hoje, a maioria dos nossos ouvintes, se tratando de Rádio Maanaim, o ouvinte ele quer ouvir palavra,, a Palavra de Deus, aquilo que está na

Bíblia, que está na doutrina, quer ouvir os louvores. Então, temos que preparar o melhor, temos que qualificar cada vez mais.

Bárbara Delgado: Você já chegou a trabalhar em rádio comunitária?

Jorge Pessoa: Comunitária, que eu me lembre, não, não não.

Bárbara Delgado: Porque apesar da Rádio Maanaim, atingir 174 países, ter ouvintes nesses países, a rádio comunitária tem muito essa característica de falar para uma comunidade específica, né. Hoje nós temos exemplos de cantores de rap, que tem uma rádio específica para aquele público. A Rádio Maanaim apesar de atrair outros fiéis ela tem seu público específico né? Você como locutor, o que que você acha dessa questão de abranger só um público ou então um público que é evangélico e às vezes não ter essa pegada de atrair outras pessoas que não são de um segmento religioso?

Jorge Pessoa: Entendi, o que que acontece, quando a pessoa hoje, eu vou responder de trás pra frente aqui. Hoje quem vai ouvir rádio especificamente, ele já tá sabendo o que ele quer. É como você vai, pra facilitar, você vai em uma sorveteria, você já sabe o sabor que você quer. Eu vou na sorveteria e lá tem vários sabores: chocolate, morango, baunilha, né? Quando eu levo os meus filhos eu já sei o que eles querem, isso você acaba que, claro que é o gosto, mas acaba também segmentando. Então quando a pessoa vai ouvir uma rádio, ela sabe o que ela quer. Ahhh eu quero ouvir hip hop, ela vai tocar em uma rádio que toca hip hop. Ahhh eu quero ouvir música clássica, ela vai sintonizar em uma rádio adulta né, que toca música, clássica, orquestra. Então, esse ouvinte ele já procura o que ele quer. Então por isso que hoje a Rádio Maanaim, o ouvinte que vai ouvir a rádio, eu digo pra você que 80%, que ouvem que tão conectando ou sintonizando na FM 103,3 lá em Minas em Dionísio, eles sabem que a rádio toca música evangélica, programação evangélica com a pregação da palavra. Os outros que sintonizarem, que não sabe, que não sabe, que não conhece os conteúdos, que não sabe da programação, pra nós é até bom. Porque eles vão sintonizar, vão conectar e vão dizer: “Que rádio é essa, deixa eu ouvir, é esse momento que ele poderá ser impactado pela palavra do Senhor, pelos louvores, já falando no campo evangelístico né? Porque essa é a nossa ação, esse é o nosso trabalho, de evangelizar, de pregar as boas novas, de pregar o evangelho, é o nosso segmento. Então pra esse ouvinte que não tem o conhecimento de causa, que não

conhece a rádio, para nós é ótimo. Agora o público que vai buscar uma rádio pra ouvir, ele já tá ali alinhado pra saber: olha eu só quero ouvir uma rádio que toque música lenta ou música internacional e a gente tem rádios FM e na web, no mundo inteiro, ele vai escolher. Então se ele... agora você falou sobre rádio comunitária, é muito importante rádio comunitária, porque você vai atender o público do bairro, as necessidades do bairro, aquilo que o bairro tá precisando sobre infraestrutura, segurança pública. O rádio é a voz do povo dentro da comunidade e ali eles fazem uma programação, vários tipos de programação também, eu acho muito interessante.

Barbara Delgado: Sim, sim . justamente isso, até mesmo, lá no site da Rádio Maanaim, tem “Rádio Maanaim informa, né. Que são, assim, notícias, para o público específico, né. Aí agora, eu quero saber qual que é o trabalho que você desempenha aqui na rádio? Além de locutor, que você faz aqui? Como que é seu dia a dia?

Jorge Pessoa: Então, vamos lá. Eu sou locutor, apresentador, e sonoplasta, ou seja, eu falo, e opero uma mesa de 12 canais, para poder levar até o ouvinte a nossa programação. Então eu falo e conduzo ali a mesa, né, a gente até brinca, né, a gente tá conduzindo ali a nave, no momento do nosso horário. São aproximadamente, por lei, são aproximadamente, a gente ficar no ar, fazendo locução, são 5 horas de locução. Porém, aqui eu faço 4 horas, né, de 3 à 4 horas de locução. Porque isso? Porque senão as cordas vocais elas não agüentam, não agüentam, você falar o tempo todo ali, se você ficar conversando meia hora, aqui direto as pregas vocais já vão sentir. Então é por uma questão de saúde, também podemos ficar apenas 5 horas no ar, por dia, no ar. 6 horas, no máximo, operando, se eu não quiser fazer locução, eu posso operar, fazer a sonoplastia, apenas. 6 horas. Então eu tenho essa função de locutor e sonoplasta, e a outra função que eu tenho é de repórter da TV Web Maanaim. Quando nós temos eventos da Igreja Cristã Maranata, eventos sociais também, então nós vamos lá, para fazer a cobertura jornalística. Levamos um estagiário de jornalismo que nos acompanha, uma equipe de produção e fazemos uma reportagem para TV Web. E a outra função que eu tenho é de programador. Eu faço a programação musical da rádio. A gente escolhe os louvores que vão tocar, no nosso caso, já que nós temos o nosso seguimento, né, rádio evangélica, então eu escolho, juntamente com um programa chamado “Pulsar”, esse programa é excelente, ele não deixa repetir programação, ele não deixa repetir louvores, ele tem todo um trabalho de

categorias, se é um louvor lento, se é um louvor rápido, qual o nome do artista, qual o nome do compositor. Então ele me dá todas essas informações que eu vou poder fazer essa programação, então eu trabalho na programação musical, faço análise musical. Por exemplo, ontem inclusive, chegaram novos louvores para eu poder inserir na programação, eu ouço faça, uma análise musical dela, análise da letra dela, do autor dela, para que eu possa começar a executá-la na programação, para poder ter essa ética de saber se , aquela música pode tocar ou não pode tocar, se está dentro do nosso conteúdo, da nossa característica ou não. A partir do momento que, ta liberada a gente começa a inserir na programação, e o computador me dá as opções de horário, tocar de manhã, tarde, noite, “Ah esse louvor eu não quero que toque nas madrugadas.” Esse programa “Pulsar” me da todo esse entendimento ai, essas opções, pra poder fazer a programação. Então a gente faz análise.

Barbara Delgado: Então agora, eu quero que você fala mais especificamente de cada função que você desempenha aqui, como locutor. Você mudou um pouco o seu jargão, lá da rádio que era um outro segmento, aqui pra Rádio Maanaim? Por que assim, nós às vezes, usamos termos diferentes do que se usam lá fora, né? Então, eu quero que você começa falando da parte de locução.

Jorge Pessoa: Vmaos lá, locução. Em cada rádio, é igual empresa onde você trabalha. Só pra você que está nos ouvindo, ter um entendimento. É igual uma empresa, quando você vai pra uma empresa, você tem que se adaptar a essa empresa. A empresa vai exigir de você, uma qualificação pra aquele setor. Então, como eu trabalhei em rádio, jovem, eu tinha que sempre ler na internet, nos jornais, revistas, saber o que que o jovem ta gostando naquela época, o que ele tá gostando? O que que ele tá buscando, pra eu poder fazer uma locução, que agrada a ele, uma locução que dê a ele, as informações que ele quer ouvir. E a linguagem também do jovem, eu digo sempre que o locutor, ele não pode ter tanto jargão, ou usar tantas expressões diferenciadas, por que o tempo passa. Se, numa época, você fala muito “valeu” em outras épocas não falam. Eu estou dizendo aqui uma palavra como exemplo. Pra dar um exemplo bem prático aqui. Tem época que as pessoas falam muito, numa determinada cidade, “Beleza”, aqui no Espírito Santo eu falo muito “Beleza”, mas em Minas, Rio, não fala.

Entendeu? Então eu tenho que ter cuidado, com as frases que eu vou colocar, com a locução que eu vou fazer, pra falar com esse determinado público. Então, hoje a nossa locução aqui, digamos assim que seja uma locução “equilibrada” pra poder falar com aquele ouvinte, e eu tenho certeza que mais de 80% são evangélicos. Estão acompanhando, e eu tenho que falar a linguagem deles. Entendeu? Mais alguma pergunta aí dentro da locução?

Barbara Delgado: Você falou, locutor e apresentador, porque tem o, o Kléber falou que tinha, locutor e apresentador, mas ele falou uma outra palavra.

Jorge Pessoa: Noticiarista?

Barbara Delgado: É, por que lá em Juiz de Fora a gente não fala assim. Entendeu, aí você não é o “Noticiarista”.

Jorge Pessoa: Não sou noticiarista.

Barbara Delgado: Você o apresentador.

Jorge Pessoa: Apresentador daquele determinado programado, se precisar de dar notícias, de ser noticiarista, eu também serei. eu só estou apto para isso. já é uma outra função.

Barbara Delgado: Então, você não dá geralmente, aquelas notícias no break.

Jorge Pessoa: Não não. Quem dá geralmente é o locutor, determinado pela emissora, pela empresa. Se precisar, vamos dizer que agora estou no ar e chegou uma notícia que o presidente, vai tomar posse agora, ele se antecipou. É uma notícia que todo mundo quer saber. Eu entro e falo, ou combino com o noticiário, “você quer dar notícia agora?” “Não você pode dar notícia.” porque é algo de urgência. Eu vou lá e dou a notícia. Leio o texto, e passo lá “Olha, à partir de agora o presidente está entrando...” né, enfim, “tá mudando os Ministérios”, sabe notícia assim, de última hora mesmo.

Barbara Delgado: Como se fosse um plantão da Globo.

Jorge Pessoa: Como se fosse um plantão, de rádio, televisão e de tantas outras emissoras.

Barbara Delgado: Só que a rádio, tem muito dessa característica, né. Hoje a internet, ela, aconteceu alguma coisa agora, 30 segundos depois, alguém já colocou na Internet, mas a rádio ainda vem antes da televisão, né. A rádio vem sempre antes de tudo.

Jorge Pessoa: Eu digo que o rádio, o locutor, especificamente quando ele tá ali no ar, e se ele pode dar uma notícia, ele pode apurar essa notícia em um minuto. Eu apuro uma notícia... Por exemplo, né, uma parte trágica. Estou chegando aqui na emissora para trabalhar agora, e ha uma batida de um carro, sem vítimas, mas houve uma batida e o trânsito parou aqui na frente, só eu vi . Eu posso entrar no ar, agora, e trazer essa notícia, abro o microfone e falo, porque eu vi, eu já apurei o que aconteceu, “Olha não passem pela rua Itaquari, no bairro de Itaparica em Vila Velha.” “não passem com seu carro nesta rua, na rua Itaquari, porque houve um acidente aqui. Dois carros, né. Um carro branco, um carro vermelho e não houve vítimas, não passa porque o trânsito, o fluxo está intenso.” Pronto, eu dei a notícia em um minuto por que, eu lá fora a batida, corri aqui, já que eu tinha que entrar no ar, ou um locutor que estiver no ar, eu passo essa notícia para ele: “Olha, já apurei, e essa que é a notícia.” Então isso é rápido, na internet, ela vai entrar daqui a 20 minutos ainda, porque quem for ver, as vezes é um cidadão

né, daqui do Bairro, ele tira fotos e manda para as empresas rádio, televisão, para as outras plataformas para estarem dando essa notícia, mas até chegar as fotos dele e a notícia, porque eles tem que apurar também, já passou 15, 20 minutos. Eu não, com 1 minuto, porque eu vi, eu já posso entrar rapidamente no ar e trazer essa Notícia em primeira mão.

Barbara Delgado: Já aconteceu alguma vez?

Jorge Pessoa: Já. Questão de assaltos, batidas no trânsito, utilidade pública, pessoas que precisam de ajuda, quem vem e que falam: “olha, preciso de uma ajuda.” Eu lembro uma vez, que uma senhora precisava de uma ajuda, que ela estava grávida, desempregada, com filho pequeno e eu dei essa notícia no ar, ela precisava de viajar e nós levantamos ali essa informação, e ela precisava de ajuda financeira para fazer uma viagem, precisava só de uma passagem, para poder retornar, se eu não me engano para Bahia, e nós colocamos essa notícia no ar. Uma hora depois, que ela já tinha feito o pedido a outras pessoas, uma hora depois essa notícia foi para a televisão, e entrou na internet, mas nós primeiro no rádio, os ouvintes foram contemplados em primeira mão com aquela utilidade pública ali. Enfim, outras notícias que a gente pode sair na frente com a informação.

Barbara Delgado: Agora pode falar sobre a sua segunda função.

Jorge Pessoa: Sonoplasta, né.

Barbara Delgado: Isso.

Jorge Pessoa: Então vamos lá. Como sonoplasta, eu fico responsável, a gente brinca, né, pra “apertar os botões”. Na verdade, cada botão, ele tem um significado, tem o seu volume, tem

um volume determinado, que eu não posso ultrapassar. Esse volume, quando chega até a casa do ouvinte, onde ele estiver, ele vai receber o som com a melhor qualidade possível, porque a rádio, ela tem os seus aparelhos, mas porém, eu estou monitorando tudo aqui. né, monitorando através dessa mesa, com os botões e cada botão, é um botão que é o volume do computador, é um botão que é o volume do louvor, é um botão que eu uso para colocar um ouvinte no ar por telefone, ou jornalista, então cada botão que eu abri e que apertar e eu tenho que ir equalizar também, para que o som possa chegar em perfeitas condições na casa das pessoas.

Barbara Delgado: E sobre analisar as músicas. Ontem o Pastor Josias chegou a comentar que você essa questão do ritmo, que quem escuta a rádio de madrugada que é uma coisa mais calma, e que as vezes o mesmo louvor que tá tocando aqui de madrugada, lá nos Estados Unidos já não é mais de madrugada, mas, encaixa com o mesmo horário que eles estão ouvindo lá. Como que é esse seu trabalho? Como que você escolhe, a partir de qual seguimento?

Jorge Pessoa: Pois é... A análise dos louvores, é eu vou pelo Brasil, pelo país. Então de madrugada, como você já disse, são louvores mais leves, mais suaves para não agredir o ouvido do ouvinte, esses dias mesmo uma ouvinte me ligou, uma irmã me ligou, dizendo: “Meu irmão tocou um louvor, muito acelerado hoje a noite, eu até despertei!” ai eu: “Olha, foi um momento da escolha ali e acabou entrando.” Mas não era um louvor nem tão agitado assim, por que a pessoa está li sonolento, houve algum algum barulho, entrou um louvor de segmento de crianças, né, louvor de criança, que entrou ali no meio da programação e ela achou que era um louvor muito agitado, para às 3 horas da madrugada.

Barbara Delgado: Ela ligou pra você?

Jorge Pessoa: Não. No outro dia ela ligou, no dia seguinte ela ligou, né. e mandou e-mail, falando. Nossos ouvidos são exigentes, entendeu. E isso é muito bom, é interessante ter esse retorno, esse feedback, né, dos ouvintes. Mas quanto ao fuso horário não tem pra onde correr, como a gente vai pelo horário brasileiro, horário de Brasília, então eu faço uma programação voltada para o Brasil, mas tentando ter um equilíbrio, com o Fuso Horário, lá no exterior. Entendeu? Tem pessoas que gostam muito, tem ouvintes nosso nos Estados Unidos, que ligam para gente “Olha, aqui é 6 horas da manhã ainda e o louvor ainda está leve.” E ai falam: “Ah os louvores são leves, os louvores são lentos” que vão dirigindo para o seu local de trabalho, e no decorrer que vai passando o dia, aí a programação ela Já vai entrando de acordo com aqueles que querem ouvir, que é um louvor mais rápido né, um louvor mais agitado, digamos assim, com os outros países. A diferença, às vezes, é um diferença de 3 à 6 horas de diferença, quando chega na metade do dia para nós aqui, começa a entrar num equilíbrio pra todo mundo, no mundo inteiro literalmente. Entendeu?

Barbara Delgado: E sobre a programação, que você tinha comentado por ultimo, lá daquela parte que eu te perguntei, quais são as funções que você desempenha aqui?

Jorge Pessoa: No caso, a gente chama de “Analista de Programação”, então você quer saber, especificamente, tecnicamente?

Barbara Delgado: Os dois.

Jorge Pessoa: Então, vamos lá. Então na programação, nós cadastramos os louvores que chegam para nós, novos, eu cadastro no programa “Pulsar”, lógico, depois de avaliado, eu avaliei? ouvi? Tá de acordo com a nossa programação? Com aquilo que nós pregamos? Vai tocar na rádio. Eu faço o cadastro e nesse cadastro, ali o cadastro já me dá opção, “Louvor lento” o “Pulsar” pergunta: “É um louvor lento?” “é”, “é um louvor rápido?” “sim” ou “não”, então ele me da essa... “ é um louvor com vozes masculinas ou femininas?” ele me dá toda

essa opção, “quem canta?” “Qual é o compositor?”, “quantas vezes tocar no dia?”, “qual o horário?” esse programa, ele me dar essa vantagem, né. “Qual o horário que eu vou tocar?” “Qual o horário que eu não posso tocar, essa determinada música?” Então, essa análise de programação parte desse princípio. Faço o formato, por exemplo, todos os sábados nós temos um programa só para crianças de 11 da manhã ao meio-dia, então é um programa só para crianças, se é um programa para criança, tem que tocar músicas para as crianças, louvores para as crianças; Então, só toca louvores para crianças. O nome do programa é “Perfeito Louvor” aí eu faço um formato, nós chamamos de “formato e esqueleto” enfim, a gente faz um mapa que vai tocar naquele horário só louvores de criança, e como eu faço essa programação, o programa o “pulsar”, ele já trás pra mim, todas essas informações. Eu só gero, e ele já, coloca lá, direitinho para mim, um após o louvor certinho, o louvor de criança, nesse caso né, que eu tô especificando aqui. Essa é o trabalho, resumido, analisando ali, a programação musical.

Barbara Delgado: Nas rádios convencionais, nós seguimos um “script”, tem um roteiro, mais fechado, por quanto, assim, já ter aquela questão do padrão “agora vai entrar uma notícia internacional”, depois Nacional, depois vai entrar cultura, Esporte, tem essa questão né...

Jorge Pessoa: Tem, cada rádio tem um seguimento, né.

Barbara Delgado: Mas existe um padrão, mais ou menos, dos roteiros que a gente usa. Aqui, por ser os quadros, e não existir aquela questão da “Notícia factual”, você se prende a um roteiro ou você faz tudo no improviso?

Jorge Pessoa: Nós um roteiro, e é claro, dentro desse roteiro nós vamos improvisando também, para não ficar mecânico, para não ficar robotizado.

Barbara Delgado: Chegam até falar que quem, faz comunicação, quem é radialista é bom fazer teatro, né. Por conta dessa questão de improviso, ajuda muito né?

Jorge Pessoa: Claro. Tem vezes que eu to no ar e para tudo. Para tudo o que? A mesa de operar ela para, os louvores param, o computador trava, e agora, locutor, como é vai ser? E eu tenho que entrar no ar e falar: “Olha estamos aqui...” às vezes eu nem falo, às vezes o locutor nem fala o problema, né “Pois é, você está ouvindo a Rádio Maanaim, vou mandar uma abraço pras irmãs lá de Juiz de Fora, que estão nos ouvindo...” estou ali, digitando no teclado entendeu, vou digitando no teclado, digitando pra ver o que tá acontecendo no computador, ninguém tá vendo, mas eu já vou tentando resolver, eu vou ligar esse computador de novo, eu estou falando no ar, eu estou mandando abraço pra ouvinte, to fazendo alguma utilidade pública, começo a caçar coisas para fazer, pra não ficar nós chamamos de “buraco”, que é muito feio em rádio o “buraco” se ficar, dois segundos, você percebe isso, “opa! a rádio parou de funcionar” é o buraco né, que fica. Então pra não ficar, o locutor ele não precisa passar esse problema que ele está vivendo interno, para o ouvinte, entendeu?

Barbara Delgado: Por que quando acontece na televisão eles falam, né.

Jorge Pessoa: Porque têm imagem, eles não tem para onde correr, não tem pra onde correr, tem a imagem, o povo tá vendo, que o apresentador, o óculos do apresentador caiu no chão, “Olha gente, caiu aqui no chão, mas já vou pegar..” Então ele olha pra câmera sem graça, com aquela cara de sem graça, aí vai depender da sutileza dele, do desempenho, do desenvolvimento dele.

Barbara Delgado: Durante a gravação do programa “Momento com a Família” ontem, eu pude perceber que você fala olhando pra câmera. Isso é uma exigência da empresa, da Rádio ou é algo que você pegou, por ter essa junção da internet com a rádio?

Jorge Pessoa: Que que acontece... Não é nem questão da empresa exigir, a questão é porque, como nosso programa “Momento com a família” é um culto, para os lares, nós estamos transmitindo para FM e pra internet. E nós também, transmitimos na TV web, então, nós temos os ouvintes que estão lá na TV web, nos assistindo, então, olhando pra câmera, eu to olhando pra pessoa, que tá assistindo, então eu tenho que olhar pra câmera, por que olhando

pra câmera, eu vou estar olhando pro ouvinte que tá em casa, no trabalho, conectado com a gente pela TVweb. Entendeu? Foi um período de adaptação também, como eu só trabalhei em rádio, até hoje, foi gratificante, foi muito interessante, pedi algumas dicas né, aos nossos gerentes, aos nossos câmeras também, como que eu devo me portar, diante de uma câmera, assisti alguns programas, fiquei observando alguns apresentadores, até mesmo em rádio, que já estavam adaptados com a TV, pra ver como era o comportamento deles. Quando você tá olhando ali na câmera você não pode ter movimentos bruscos, você não pode fazer, nenhuma menção que vá desagradar, às vezes, num ato seu, com seu corpo, que a pessoa, as vezes, vai se assustar, então você vai se movimentar levemente pra câmera. Foi uma adaptação muito boa. Por isso que a gente tá sempre olhando pra câmera.

Barbara Delgado: Até, assim, pela questão mesmo da leveza que você tem que passar, pro ouvinte né. Nós aprendemos, na faculdade, que, a professora lá até fez um exercício com a gente, sobre essa questão assim, o ouvinte sabe quando você tá rindo, quando você tá feliz, falando uma notícia. Como você lida com isso?

Jorge Pessoa: Pois é, hoje em dia lidar com essa situação é bem tranquilo. Assim tem, que ter responsabilidade, eu não vou dar uma notícia de uma nota de falecimento sorrindo, né, já imaginou? “Morreu hoje né, um primo meu...” imagina falando assim, “olha temos aqui uma nota de falecimento. Faleceu hoje excelentíssimo, o ex governador do Estado do Espírito Santo e hoje o enterro será às 18 horas, com um culto às 19:30 na Igreja Cristã Maranata. Pedimos a todos que estejam em oração pela família, para que Deus possa confortar essa...” então você tem que falar, nessa casa, que é uma nota de falecimento, tem falar com seriedade, eu não posso me comportar, de maneira diferente, de forma alguma. É algo mais alegre? vou falar alegre, né. E o ouvinte sabe disso, ele vai pela nossa voz, ele sabe a nossa expressão, se estamos falando com tristeza, se estamos sendo verdadeiros, ali, pela voz eles, reconhecem isso. Entendeu?

Barbara Delgado: É até uma questão também, porque a linguagem de rádio é diferente da linguagem de televisão, né. O jeito de você apresentar um jornal televisivo, é diferente de você apresentar um jornal, na rádio, né.

Jorge Pessoa: Claro, em rádio, você tem que narrar os fatos, dando todos os detalhes, né. Eu gosto muito de partir pra prática. Então você tá dando uma notícia no rádio, “Está acontecendo, neste momento no shopping, um desfile das novas marcas...” né. E você vai falar, como você tá falando por rádio, você tem que falar “Nesse momento está passando uma adolescente, com uma blusa vermelha listrada, que tem um metro e setenta.” Então você dá todos os detalhes para o rádio, e televisão não “Olha estamos acompanhando o desfile. Veja as imagens.” “Quem está nesse desfile agora, é a Gisele Bündchen, todos nós conhecemos..” e a roupa, eu não preciso falar a roupa, eu não preciso, claro, tem um comentarista, o comentarista ele vai comentar se aquela roupa, no caso, é adaptável para aquele momento, enfim. Mas o apresentador, ele não precisa ficar especificando, dar todos os detalhes, porque ele já tá na imagem, tá todo mundo vendo. Entendeu, o rádio não, você tem que dar detalhes de cada situação, tudo que tá acontecendo, “o sapato dele, ele tá usando..” na televisão, ele fala “Olha, que sapato bonito que você tem.” Rádio não, “olha você tá com sapato bonito, preto né? olha ali, cadarço diferente...” você tem que dar os detalhes para o ouvinte imaginar, você tem que trabalhar a imaginação do ouvinte.

Barbara Delgado: É exatamente isso, o ponto que eu queria chegar. Então, independentemente, de hoje existir a TV Web Maanaim, de existir a rádio Maanaim, você olhar pra câmera, você ter aprendido a olhar para câmera, falar para câmera, você não mudou seu discurso, você não mudou sua linguagem. Independente de existir essa diferença, ou você fez algum tipo de adaptação?

Jorge Pessoa: Não a gente faz o trabalho adaptação também.

Barbara Delgado: Mesmo na linguagem?

Jorge Pessoa: Sim, Sim. Igual , o “Momento com a família” que eu falo pra câmera, eu não preciso falar com muitos detalhes, sobre o “Momento com a família”, porque as pessoas estão vendo. Então, eu preso, pelo equilíbrio ali. Eu tenho um ouvinte que tá na FM, eu tenho que passar alguns dados para ele, mas para TV Web Maanaim, não preciso passar tanto.

Entendeu? Por que aquele ouvinte que tá vendo, ele tá vendo, ele sabe o que tá acontecendo, ele ta vendo no estúdio que tem um grupo de louvor, que tem um tecladista, que

tem uma pessoa que tá tocando violão, que tá cantando, se a pessoa é morena, se a pessoa é clara, se é loira, e eu nem preciso passar essas informações, eu não preciso, porque quem tá na TV WE, tá vendo. Entendeu? Então aí, nesse caso eu tenho, a televisão e eu tenho que ter um equilíbrio.

Barbara Delgado: Até por que, pra não perder também, a característica da rádio, né.

Jorge Pessoa: Sim, sim. E aí nós fazemos hoje, tem muitas rádios que estão fazendo, faz rádio em TV. entendeu? “Ah vamos nos adaptar, vamos virar tudo, né. Vamos ter que virar, vamos ter que fazer TV.” Não. Só fez uma adaptação, uma pequena adaptação. Eu tenho acompanhado muitos programas de rádio, que são transmitidos pela web, com uma ótima audiência e eles não fazem nada. A única diferença que eu vejo neles ali, na questão do vestir, algumas rádios, o pessoal tá colocando uma roupa mais social, as vezes, antigamente, como não tinha câmera, às vezes locutor vinha trabalhar de boné, nem pensar, a não ser que ele tem um baita de um patrocinador e ele tem um Patrocínio, um apoio, e ele vai usar o boné para mostrar o patrocínio daquele programa, aí tudo bem, aí vai aparecer na TV. Mas eu vejo que o rádio, tá fazendo um programa dentro de TV. Entendeu? Usando essas plataformas aí, mas sem perder a comunicação do rádio, o dinamismo, agilidade que o rádio proporciona.

Barbara Delgado: rádio evangélica, então, te permite ser, então despojado da mesma forma que uma rádio mais profissional?

Jorge Pessoa: É uma boa pergunta. O que eu faço, hoje especificamente, a minha locução, ela continua dinâmica. Prego a Palavra, mas com dinamismo, entendeu? Igual você falou, despojado né, prego , a gente fala da Palavra, fala dos louvores , faz a locução, com bastante dinamismo. E isso tem sido um diferencial nosso também. Para não cair na monotonia, né, não é porque uma rádio evangélica, que a gente vai falar devagar, “olha vamos fazer leitura da Palavra, nós vamos agora, tá na hora de um hino.” não preciso ser dessa forma, porque, entrando na parte eclesiástica, né. Deus está vivo. Deus é vivo, né, Deus tem uma benção para nós. Então, não tem que trazer isso com muita alegria para o nosso ouvinte. Imagina você, nosso ouvinte que temos muitos, que mandam e-mail para a gente “olha eu não sou

Evangélico, não tenho igreja nenhuma,” Então tem que passar para ele, a Palavra e a palavra que ele vai receber na casa dele, o texto, os louvores com muita alegria, para mostrar para ele que é maravilhoso servir a Deus, que é maravilhoso você tá em uma congregação, ali com os justos, louvando ao Senhor. Porque nós evangélicos, somos alegres, somos felizes. Pra passar pra ele, essa informação que Jesus salva, dar uma ênfase, eu tenho que falar com certeza. E dizer para ele que eu vivo isso na minha vida também. Aí entra a questão eclesiástica, eu tá ali passando para ouvinte, aquilo que eu vivo na minha vida. Já pensou? Você vai colocar um locutor que é um excelente profissional, mas ele não tem conhecimento nenhum daquele segmento, como é que ele vai trabalhar numa rádio evangélica, se ele não conhece Bíblia, se ele não lê a Bíblia, se ele não conhece os louvores, se ele não ouve louvores, ou seja, ele não vive isso na vida dele, como é que ele vai se adaptar? E assim também comigo, se algum dia, vou trabalhar numa rádio “ah vou trabalhar numa rádio japonesa.” gente não falo Japonês, você entende?

Barbara Delgado: Então, você acha importante os profissionais, os funcionários da Rádio Maanaim, serem evangélicos?

Jorge Pessoa: Sim, pelo conhecimento de causa. Por viver, não só pregar, sabe é o que eu falei, não vai vir aqui apenas pra bater um ponto, a gente ate fala muito isso aqui, não vai vir apenas bater um ponto, vai entrar ali na intranet, bater o ponto entrada, oito da manhã e saída às 17 horas. Não. Ele sabe, que ele tá entrando num lugar diferente, num trabalho é diferente, ele vive, verdadeiramente aquilo que pregamos, por isso que é importante, a pessoa, viver uma experiência com Deus.

Barbara Delgado: Existe alguma coisa que você gostaria de acrescentar? pode ficar à-vontade.

Jorge Pessoa: Já falei tanto né? Bom pra quem tá nos ouvindo, você que está nos ouvindo, quero te dizer que rádio, é muito bom ouvir rádio, ouça rádio, se comunique, sempre tenha diálogo, e que Deus, possa abençoar a todos que estão nos ouvindo e um bom trabalho para vocês na faculdade.

APÊNDICE E – Entrevista 5

Meu nome é complicado, Gustavo De Zepp Zouain, minhas funções aqui, comunicador, apresentador ou locutor-apresentador que faz ao vivo, operador de mesa, produção de áudio, Gravação off e locução off, edição de áudios, produção de vinhetas, produção de chamadas da rádio e também o desenvolvimento do nosso site, eu também faço essa parte, não de alimentar o site, eu desenvolvo o sistema para as pessoas aqui terem acesso a parte administrativa do site e assim colocar os conteúdos no site

Bárbara Delgado: há quanto tempo você trabalha aqui?

Gustavo: tem 6 anos e tô aqui na Rádio Maanaim, desde o início, desde 2012.

Bárbara Delgado: quais foram as suas experiências anteriores?

Gustavo: em rádio trabalho desde 1986, então nós estamos em 2018, mais de 32 anos de experiência nessa área, eu não comecei como locutor, comecei trabalhando num departamento comercial, programação dos intervalos comerciais da rádio, dos itens que seriam divulgados, os espaços que os patrocinadores compraram, a gente distribuía isso nos “breaks”, que a gente chama, e cada “break” teria ali o seu patrocinador vamos dizer assim, então um comercial de 30 segundos, ou de 15 segundos ou de 45 segundos, ou de 1 minuto ele é programado tantas vezes quanto esse patrocinador pagou para isso, então fazia isso, era até interessante naquela época não tinha computador, Então era na máquina de datilografia que a gente fazia isso, se errasse era um problemão, tinha que refazer tudo de novo, então era bem bem diferente do que é hoje, mas foi uma experiência assim rápida no departamento comercial porque na verdade eu comecei a trabalhar porque essa porta se abriu, a minha intenção sempre foi fazer fazer “ao vivo”, fazer microfone, fazer isso que eu falei agora de edição de áudio, essa sempre foi a minha praia vamos dizer assim, então eu trabalhei dentro do departamento comercial, foi

uma passagem rápida, mas foi o meu início e em 1989 eu entrei numa outra rádio, E aí sim para fazer locução ao vivo, produção de áudio, tudo que eu estava querendo fazer e desde então eu tenho feito isso e aqui na rádio faço essa parte também, locução, gravação edição de áudio depois de um tempo aí lá em 1999 eu saí de uma rádio e fui para outra, e para o salário na época ficar pelo menos o mesmo porque estava insatisfeito na outra rádio que eu estava, precisei aprender o que na época a gente falava HTML, que é fazer um site e desde então gostei também dessa área, passei a me aprofundar nisso e hoje eu desenvolvo sites também,

Bárbara Delgado: Você pode contar então como que é a sua função aqui na locução, o que você desenvolve,

Gustavo : a locução, no meu caso aqui, são duas situações, eu tenho a locução ao vivo, que é na verdade é até um pouco errado falar locução, pois eu não estou fazendo a locução daquilo que eu estou vendo, eu estou na verdade comunicando, por isso que existe uma pequena diferença de locutor para comunicador, antigamente era até Locutor/apresentador, porque na verdade a locução é mais voltada para o OFF, aquilo que a gente fala, para aquilo que é gravado, daquilo que você já tem uma noção do que vai ser falado, comunicação é você se comunicar com aquele ouvinte que está te ouvindo, é como se eu estivesse falando aqui para você agora, eu estou me comunicando com você e não fazendo uma locução, então essa pequena diferença, então ao vivo, o comunicador/apresentador apresenta programas, então na rádio você tem que ter muita criatividade, ou até mesmo improvisar muito, não é igual a TV, na TV você tem uma coisa em que você está lendo, apesar de que muitos até nem usam, geralmente esses são os que vieram do rádio, esses estão na televisão e as vezes improvisam ali no ar alguma coisa, é quase certo que ele veio do rádio, porque o rádio tem essa característica, porque quando você está comunicando, você não tem geralmente alguma coisa escrita ali, pode até ter, mas geralmente não é isso, geralmente você está usando sua criatividade, você tá falando como estou falando aqui com você, você está comunicando realmente com a pessoa que está do outro lado, é por isso que o rádio aproxima né, quantas pessoas faltam que o rádio é meu companheiro, porque é isso mesmo, a locução ao vivo tem uma diferença ,da locução gravada, você tá ali se comunicando realmente uma pessoa,

quantas vezes as pessoas dão retorno, que no nosso caso, nossa rádio tem esse site que as pessoas comunicam com a gente, tem a nossa página na rede social, Quantas vezes a pessoa chega e fala assim: poxa hoje tava te ouvindo,tava triste agora fiquei alegre, por causa de alguma coisa que a gente na hora de falar de se comunicarmos alguma coisa que aquela pessoa se sentiu de uma certa forma, como se estivesse conversando comigo em uma mesa,como a gente está aqui agora, e até ouvinte que até hoje é meu ouvinte aqui, certa vez eu falei no ar alguma coisa como se fazer uma pergunta, “tá tudo bem aí onde você está?” e aquele,já é um senhor já, deu um retorno dizendo que estava em lágrimas porque estava se sentindo muito sozinho e quando fiz essa pergunta tudo bem aí onde você está e ele chorou,porque ele sentiu que alguém estava ali com ele falando com ele alguma coisa que estava até querendo ouvir, querendo que alguém se importasse com ele, então são coisas que o rádio proporciona, então essa parte da locução ao vivo é mais Comunicação, quando eu falo que eu também sou locutor OFF, o OFF fala disso, de uma locução gravada né, aí não aí já é entra muita técnica de local de como você vai me interpretar um texto que você tá lendo que vai ser gravado, como é que você vai gravar aquilo,se vai ser uma gravação lenta, baixa, se vai ser uma gravação alta,se vai ser uma gravação que a gente chama de Varejão né, que é gritada, que é corrida, ou se não é uma locução institucional, uma coisa mais sóbria. Então, tem essa diferença, então assim, resumidamente, você me perguntou o que que eu faço aqui, na parte da locução, são essas duas situações, a locução ao vivo, que é uma comunicação na verdade, mais criação, mais improviso né, é mais sentimento, vamos dizer assim, e a locução gravada, é mais técnica, ela é mais interpretativa, ela é mais aquilo que o texto você tá gravando tá pedindo, então não que não haja criatividade também, nessa parte da locução, gravada, mas é mais técnica. O interessante, é que às vezes aqui na rádio, por exemplo, a gente tem essa liberdade, um texto que vem, que não tá muito adequado pro rádio, às vezes alguém fez esse texto, uma pessoa que não é do rádio fez o texto, e a gente tem essa liberdade aqui de mexer. Por isso que, eu tô falando assim, ter um pouco de criatividade também, no sentido de você, mexer nesse texto, para você quando for gravar, ficar uma locução própria, uma linguagem, melhor dizendo, própria, para o rádio. Então nesse sentido, você usa um pouquinho, não vou dizer nem criatividade, mas até da experiência de rádio, que a gente tem.

Barbara Delgado: E a questão das vinhetas, que você falou que mexia com essa parte de criação, como foram pensadas essas vinhetas?

Gustavo: Bom, a vinheta, ela tem um objetivo que é identificar alguma coisa. A vinheta, ela é um áudio curto, que identifica uma rádio, que identifica um programa, dessa rádio, identifica um quadro dentro de um programa, enfim, a vinheta ela tenha esse objetivo. Então quando nós, nos deparamos diante de um trabalho né, de produção de vinheta, é a primeira coisa que a gente precisa saber. Vai identificar o que? Essa vinheta é pra ser usada em que? de que forma? Então, por exemplo, vou dar um exemplo aqui. Uma vinheta da Rádio Maanaim, tá obvio que é para identificar a rádio, então a gente para pra primeiro pensar em que nós vamos falar nesta vinheta. É obvio que vai ter o nome da rádio. Mas, às vezes é o nome rádio, com uma frase. Depende do que quer que seja feito, o que está sendo pedido né. Então, você vai botar “Rádio Maanaim. Anunciando o Evangelho Eterno” tá, então você vai fazer uma vinheta para identificar a rádio Maanaim, com essa frase. Então a gente vai pensar, como que isso vai ser falado, o que é vai ter de efeito na voz, pode-se ter efeito, como não pode se ter efeito, mas geralmente uma vinheta, você coloca geralmente ali, alguma coisa pra voz. O que vai ter de áudio, o que vai compor essa vinheta. Às vezes um efeito sonoro, às vezes alguma coisa que está relacionada ao que ela está falando, nós temos uma vinheta aqui, por exemplo, que fala: “Envia a sua mensagem, através do email tal..” Então ali foi colocado, o efeito sonoro de um teclado sendo digitado, quando é falado o e-mail ali é colocado aquele efeito, por que o rádio não tem imagem, então você precisa colocar alguns áudios, que aí a mente da pessoa que está ouvindo, vai imaginar aquilo. A rádio, tem muito isso né, se a gente for voltar aqui, algumas décadas atrás, existiam as radionovelas né, então você via muito isso, e era feita ao vivo, dentro do estúdio, tinham elementos ali que ninguém imaginava que aquilo seria usado pra se fazer uma novela pro rádio, mas se nós formos buscar na internet, você vai poder ver, como é que era feito, por exemplo, um barulho de chuva, era um papel que ficava na mão da pessoa e ela ficava mexendo aquele papel, plástico ou alguma coisa assim que imitava, o barulho da chuva. E quem tava ouvindo, imaginava que estava realmente chovendo, o Trovão, é uma lâmina de zinco, que era balançada, então fazia aquele barulho imitando né um trovão. Então, esse tipo de coisa, então até hoje né, Isso é feito, só que hoje nós temos os efeitos já gravados, por computador, tem internet, enfim, você tem a disposição um arsenal de efeitos

sonoros que podem compor. Então a vinheta, ela além de falar o texto, ela é enriquecida com esses áudios. Existem vinhetas também, sem áudio nenhum, sem fundo musical, são vinhetas que a gente chama de “veinhetas secas” que é apenas a voz, um efeito, talvez alguma coisa assim. Isso, eu falei da rádio, aí você tem, por exemplo, da Rádio Maanaim nós temos o programa “Boa tarde Maanaim” então você vai fazer, uma vinheta pro programa “Boa tarde Maanaim”, então você vai falar “Boa tarde Maanaim”, você vai falar “Rádio Maanaim”, você vai falar alguma coisa que precisa ser falado, que é pertinente a este programa, e assim sucessivamente, a vinheta ela tem esse objetivo, e nós quando estamos diante desse trabalho de produção de uma vinheta, a gente precisa estar atento ao objetivo que essa vinheta precisa atingir, e como vai ser feita, aí que entra essa parte de criatividade, o que vai ser falado, que áudio vai ser inserido nessa vinheta, enfim, toda essa parte né, de criatividade, a gente precisa ter isso, a gente precisa ter essa linha de produção da vinheta da melhor forma possível, para que ela transmita ao ouvinte, aqui que é o objetivo dela.

Barbara Delgado: E você também falou que trata o áudio né?

Gustavo: As gravações, diferente da comunicação que já é ao vivo, que não tem como tratar o áudio, na verdade ele é tratado ao vivo, são os processadores de microfones que a gente usa aqui. Toda rádio tem seu processador de microfones, mas quando é uma gravação, você pode tratar esse áudio. Então você, por exemplo, você gravou, e você quer dar um, eu costumo dizer que, quando você trata o áudio, uma vinheta especificamente, né. É como se você tivesse colocando ali, vamos imaginar aqui, um texto do Word, e um determinado trecho ali, tá negrito, como se fosse isso, é um destaque, então você perguntou: “E o tratamento?”, o tratamento é isso, é você primeiro tirar os erros, óbvio, você faz uma edição, e depois você coloca algum efeito, até equalização mesmo da voz, para ela ficar uma voz mais abrangente, hoje nós temos esse recurso, e isso faz com que a voz ali, naquela vinheta, e não necessariamente só em uma vinheta, mas talvez até em uma chamada, num texto que foi gravado mais longo, você com esse tratamento de áudio, você consegue ter a atenção do seu ouvinte ainda mais voltada para que está sendo transmitido, é diferente você gravar e colocar, do jeito que você gravou, colocar no ar, é muito diferente, quando você trata o áudio, você tá

dando ali, como se fosse um acabamento né, pra aquele áudio, pra que ele possa transmitir da melhor maneira possível, abranger da melhor maneira possível, trazer também atenção do ouvinte para aquilo está sendo falado ali, naquele áudio.

Barbara Delgado: Você também, que criou o site da Rádio Maanaim né, antigamente tinha um Layout, totalmente diferente. Que que você buscou, nessa nova criação, que identificasse mais com o perfil da rádio?

Gustavo: Então, a primeira coisa foi se pensar que hoje nós temos, muito mais do que há 6 anos, quando começou a rádio, lá em 2012, a gente tem hoje, muito mais acesso pelo celular. Então um dos principais objetivos, era converter esse site pra que ele fosse, adaptado pra qualquer dispositivo, essa foi a primeira preocupação. Incomodava muito a gente, abrir o site antigo no celular e aquilo tá tudo ali pequenininho.

Barbara Delgado: Era muita cor também né?

Gustavo: Era muita cor. Então, a primeira preocupação era essa. Outra coisa é que, acho que toda empresa, no nosso caso aqui, instituição, de tempos em tempos, ela muda né. A cara do site, da uma renovada, porque na verdade quando a gente fala de desenvolvimento de site, isso muda muito rápido, eu não ficar falando de parte técnica, por que é complicado, mas, há seis anos, a forma de desenvolver um site, era completamente diferente de hoje, os procedimentos são outros, as ferramentas são outras, é uma forma com muito mais recursos hoje, você desenvolver um site que antigamente nós não tínhamos. Então, a linguagem que a gente usava era uma linguagem já, eu não vou dizer ultrapassada, mas muito antiga, que é usada até hoje, inclusive por, sites até governo. Mas é uma linguagem antiga, é uma linguagem que não conversa com algumas coisas, que a gente precisa, hoje nós temos um site, que por exemplo, conversa com o nosso repositório na nuvem que é o “Amazon”, então todas as imagens do site hoje, elas não estão no site, elas estão hospedadas lá no Amazon só tô

dando exemplo aqui né, é uma coisa que antigamente nós não tínhamos, e que hoje nós temos, e que isso faz com que o site seja um site mais dinâmico, mais rápido, mais leve. E isso ajuda muito. Então, a preocupação maior primeiro, colocar ele disponível para qualquer dispositivo, seja celular, tablet, notebook, computador, televisão, muita gente acessa por acessa televisão também, e o primeiro objetivo seria esse e segundo objetivo, organizar melhor, as informações, é na verdade, um trabalho que não termina. O site entrou no ar desde julho ou junho desse ano de 2018 e eu não posso dizer que eu terminei ele ainda, tem coisa que a gente ta fazendo ainda, é um trabalho constante.

Barbara Delgado: Quais são os próximos passos?

Gustavo: Pro site?

Barbara Delgado: É, pro site.

Gustavo: Hoje nós estamos, disponibilizando a Bíblia online, a gente ta terminando esse modulo, é até uma coisa que tinha no site antigo e que acabou entrando nesse, não entrando nesse desde o inicio. Mas a gente está colocando de volta a Bíblia, outros passos que a gente tem que se preocupar. É um mecanismo de busca melhor, ele hoje tem um mecanismo de busca mas, um mecanismo de busca muito simples. A gente precisa, melhorar isso, fazer uma busca melhor, vamos dizer assim mais amigável, pro internauta, principalmente, nossos irmãos que muitos deles não tem muita intimidade assim, com computador, com essas coisas, tornar isso melhor. Muitos irmãos, a gente tem essa reclamação, a gente tem ciência disso.

Barbara Delgado: No caso, no mecanismo de busca, você diz essa parte aqui? Que você acha que...

Gustavo: É na verdade é aquela “lupinha” lá no cantinho.

Barbara Delgado: Essa daqui?

Gustavo: Isso. Isso aí é um mecanismo de busca bem simples, você vai digitar uma palavra aí e tudo que tiver essa palavra, ele vai disponibilizar pra você. Ou uma frase. Ele vai disponibilizar isso pra você. Então isso precisa ser melhorado, é o que eu tava falando pra você, a gente ciência, da dificuldade de alguns irmãos de encontrarem conteúdos antigos. “ Ah eu queria ver um culto que foi transmitido em 2016.” Dá pra achar hoje, mas não tá assim tão amigável. Então, melhorar isso daí, colocar uma busca mais avançada, vamos dizer assim, no site. Outras coisas, a gente tem idéias de fazer, mas depende também de pessoal. Do site ter, como se fosse um chat, um atendimento online. Notificações de publicações. Hoje nós não temos isso, mas é uma idéia que a gente tem de fazer, que é cada publicação que for ao ar no site, aquele ouvinte que desejar receber uma notificação, seja um e-mail no Hotmail, ele vai receber, uma coisa que a gente tem essa idéia, é hoje nós temos, por exemplo, pedido de oração site. Quem faz o pedido de oração, quando esse pedido de oração e ele é analisado e aprovado. porque o pedido de oração, ele não entra imediatamente, a pessoa manda o pedido de oração e esse pedido é analisado pela nossa equipe e tendo tudo certo, esse pedido vai pro site. Ele é disponibilizado no site, quando ele é disponibilizado no site essa pessoa que fez o pedido recebe notificação, por e-mail, então ela, fica ciente de que o pedido dela está o site. Então era uma coisa que não tinha no outro, nesse site tem, então são coisas assim, mais que envolve mais o Internauta, o irmão né, para participar do nosso site, que eu considero assim, até uma ferramenta né, na verdade, é um instrumento no caso do pedido de oração, por exemplo, a pessoa quer ajuda em oração, então nós temos essa ferramenta, nós temos Esse instrumento. E isso quando é disponibilizado no site, muitos irmãos vão ali pra ver aqueles pedidos de oração. Tem até o objetivo também de poder fazer isso de uma maneira que envolva mais gente, como se fosse um grupo de oração, é uma idéia que nós temos também de fazer isso. De a pessoa fazer um pedido, mas também se essa pessoa quiser participar desse grupo de oração, fazer o cadastro dela E aí quando alguém disponibilizar, fazer um pedido de oração, todo esse grupo é avisado daquilo, então é o recurso que a gente pensa também em colocar no site. Depende algumas partes técnicas, de investimento. Então, são algumas coisas que a gente pensa em fazer no site aí.

Barbara Delgado: Tem alguma coisa que você acha que tem que ser falada? Sobre o seu trabalho, sobre a Rádio Maanaim? Algo que você queria ter falado e não falou.

Gustavo: Olha a grande, eu vou falar aqui para nós somos servos, você tá fazendo trabalho de TCC, mas a grande benção que o Senhor nos deu foi a possibilidade de nós, termos né, essa ferramenta que é a Rádio Maanaim, para falarmos daquilo que é a Obra do Senhor. Então assim, uma coisa que eu gostaria de acrescentar é que apesar dos meus mais de 30 anos de profissão de rádio, tem muita coisa que, nós estamos aprendendo aqui, por exemplo, se nós formos falar de uma rádio que está buscando audiência, mas não vamos ser aqui né, é claro que a gente quer audiência, nós somos uma rádio e queremos que as pessoas venham ouvir, até porque o nosso conteúdo tá falando daquilo que é a Obra do Senhor, então para nós é muito importante que as pessoas ouçam pra que as pessoas tenham uma experiência com o Senhor. Mas assim, o que difere esse trabalho em especial né, para uma radio que eu já trabalhei, então aquilo que eu gostaria de acrescentar apesar dos meus mais de 30 anos de profissão, é difícil você até falar para alguém, que, colegas de trabalho, eu trabalho numa rádio que não tem promoção, a gente não fica no ar dando brinde, acho que você já deve ter ouvido. “liga para cá que você vai ganhar o ingresso” “liga para cá que você vai ganhar um brinde”, a gente não faz isso.

Barbara Delgado: Até mesmo, “Posta na sua rede social, marca três amigos.” Hoje tem muito isso.

Gustavo: Isso, esse tipo de coisa, a gente não tem aqui. O que mais? A gente não promove, cantores. A gente, se quer, fala o nome de quem está cantando determinado louvor, por que o nosso objetivo aqui, não é exaltar o homem, nosso objetivo aqui é exaltar o Senhor. Então, são coisas que eu tô falando que numa rádio comum, secular, são essenciais, você a música do cara que no topo, vai trazer audiência, então é difícil até de explicar isso, como é que a rádio Maanaim, tem uma audiência tão grande, sem usar esses recursos né, sem ter uma promoção,

sem divulgar cantor ou grupo, que mais? , hoje nós não temos comercial, não sei se isso vai ficar assim, mas nós não temos nenhum tipo patrocínio, nem nada. Como é que uma rádio, tem tanta audiência? É a mão do Senhor. O diferencial da Rádio Maanaim hoje, é que ela é uma extensão da igreja, assim como nos nossos cultos, não temos, exaltação a ninguém, por exemplo, você entra em uma igreja evangélica, na parte do louvor você vai ver o grupo , lá de pé, lá no palco se apresentando. Se você entrar numa igreja nossa, vai ver ninguém em pé, você vai ver todo mundo sentado, porque a exaltação é para o Senhor. Na rádio Maanaim, nós também não divulgamos nome de ninguém. Por que é justamente isso, é uma extensão da igreja, nós estamos aqui numa rádio com esse perfil, e audiência extremamente grande. Então assim, é algo novo, pra mim que tenho mais de 30 anos de rádio, eu nunca imaginaria uma rádio assim, mas nós temos visto isso acontecer aqui na Rádio Maanaim, então assim, se eu teria algo a acrescentar, seria isso. Aquilo que o Senhor mesmo, está fazendo, aquilo que o Senhor nos tem dado aqui, como experiência. Nós temos aqui, a parte profissional, como eu disse, experiência de mais de 30 anos, tá tudo certo, mas se alguém me perguntar “como é que você explica isso?” não tem explicação. Isso é o amor de Deus, isso é algo extraordinário, é a experiência que a gente tem de corpo né, por que quando uma pessoa liga na Rádio Maanaim, a gente pode até fazer uma comparação aqui, uma pessoa que tá ligando hoje para ouvir, sei lá, uma rádio famosa aí, “Jovem Pan” que tem no Brasil inteiro, Juiz de Fora deve ter “Joven Pan”, a pessoa que liga na rádio Jovem Pan hoje, ela tá querendo o quê? Tá querendo ouvir algum cantor famoso, como nós dissemos aqui, ganhar algum premio, alguma coisa ela tá querendo em troca. Quem liga na Rádio Maanaim hoje, é diferente, o ouvinte da Rádio Maanaim hoje, quando liga na Rádio Maanaim, ele não quer saber quem tá cantando, ele não quer saber de prêmio, ele só quer uma coisa, ele só quer ouvir a voz do Senhor, falando ao seu coração. Eu acho que esse é o diferencial da rádio Maanaim, e essa é uma característica, é uma essência, vamos dizer assim, da Rádio Maanaim. Por que, quem está fazendo isso aqui, apesar da nossa experiência, do profissionalismo, tá tudo certo, mas quem está fazendo isso aqui, é o Senhor. Acho que é isso.

Barbara Delgado: Exatamente isso. Ficou ótimo.

APÊNDICE F – Entrevista 6

Barbara Delgado: Pode se apresentar.

Juliana: Meu nome é Juliana Rezende Peçanha, eu tenho 41 anos, me serviço aqui, seria Assistente Administrativa de tradução. Mas que, na verdade é um pouquinho mais do que isso, eu coordeno uma equipe de tradutores, voluntários, que nos ajudam com as traduções dos vídeos que vão ao ar, no site da TV web. Por enquanto, agora, nós temos as “EBD’s”, Escola Bíblicas Dominicais, e as conversas bíblicas né, que é um novo quadro, que é antigo, que agora a gente ta com uma nova temporada. E eu também ajudo na produção do “Vinde a Mim” que é um programa de oração, que nós temos toda segunda-feira, eu pego os pedidos de oração que chegam no whatsapp, pro Word, onde os pastores lêem lá, eu simplifico, um pouco, os pedidos de oração, aumento a letra pra eles poderem enxergar e sempre quando precisam de alguma outra ajuda administrativa, eu estou lá pra ajudar.

Barbara Delgado: E como que é trabalhar, pra uma rádio que tem uma linguagem, um pouco diferente das que a gente usa, tradicionalmente e em especial, por ser uma rádio evangélica, como é essa questão da tradução, você tenta aproximar a linguagem?

Juliana: Olha, o que eu faço é o seguinte, às vezes quando eu to fazendo a tradução, né, então como é uma coisa bem específica, a linguagem bíblica, que a gente usa aqui. Então, quando eu tenho alguma dúvida, o que que eu faço? Eu pego e falo: “Meu Deus, eu não posso usar essa palavra, ele é muito popular, não é uma coisa de um nível bíblico.” Então, eu pego, vou na Bíblia, e eu vejo se tem essa palavra em português, ai eu vou na Bíblia em inglês, pra ver a tradução dessa palavra, é bem próximo do que a Eliete de libras, deve ter falado com você. Tem horas ali, que a gente não faz só a tradução literal, por que a gente tem essa mentalidade, de que a gente tenta, passar o máximo possível de entendimento, pro nosso povo, então, quer dizer, se eu não entendi, eu procuro ver o que ele ta falando, não é assim simplesmente “Ah eu não entendi, eu vou traduzir, literalmente, pro pessoal, se eles não entenderem, o problema é deles.” Não. A gente já tem essa mentalidade de que, eu não entendi, eu tenho que procurar

saber o que é, o que que ele ta querendo dizer aqui, e às vezes, não traduzir literalmente, colocar o sentido, do que ele quis dizer ali, que isso já aconteceu algumas vezes.

Barbara Delgado: E pra você, qual que é o maior diferencial da rádio Maanaim? Entre as outras rádios, assim.

Juliana: Bom, na verdade, eu acho que o maior diferencial, as outras rádios eles visam muito, muito a parte comercial, eles visam lucrar e tal. Pra gente, o lucro, como nós somos uma rádio evangélica, pra gente o lucro é a salvação de vidas, né. Então pra gente “Ah as pessoas estão ouvindo, estão...” não, isso é bom, mas o que eles estão tirando de proveito disso? Eles estão ouvindo, mas eles estão recebendo bênçãos de Deus? Pra gente, o nosso foco é esse. É que as pessoas, recebam uma benção, que a gente possa ser instrumento, nas mãos de Deus, pra que possamos alcançar os corações daqueles pessoas que estão necessitadas, Eu acho que esse é o grande diferencial, que as pessoas que vêm ouvir a Rádio Maanaim, elas não estão ouvindo só pra ficarem felizes e tal, elas estão ouvindo, por que elas estão sedentas de um benção de Deus. Tem aquele texto que fala, acho que é Salmos 42 “A minha alma, tem sede de Deus, como o cervo brama pelas correntes das águas. Assim a minha alma, suspira por TI.” A minha alma tem sede do Deus vivo, Então as pessoas, elas quando vem pra ouvir a rádio Maanaim, não é só uma distração, por que elas estão com sede deste Deus vivo, então, elas vêm e nossa função é essa, é mostrar esse Deus vivo, seja os meninos que estão falando, a Eliete aqui nas libras, os meninos que estão operando tecnicamente, ou eu que estou fazendo a tradução que alcança, bastante gente também né, por que o inglês é uma língua que mesmo que não esteja sendo traduzido pra língua da pessoa, geralmente, essas pessoas sabem inglês, por exemplo, alguém que mora na França, não ta traduzido pro Francês, mas está pro inglês, geralmente eles sabem, o italiano, ele não ta vendo em Italiano, mas ele sabe um pouco de inglês, sempre essas pessoas sabem um pouco de inglês.

Barbara Delgado: É isso mesmo, muito obrigada, Juliana.

APÊNDICE G – Entrevista 7

Eliete: Meu nome é Eliete, tenho 52 anos. Comecei a interessar por libras, há oito anos atrás, na igreja tinha uma surda, Juliana, que precisava de assistência, tinha intérprete só, e essa intérprete, por ter compromissos, muitas vezes não podia estar presente ao culto. Ai eu comecei a ver a necessidade dela, e fiquei interessada na língua e estudei, comecei a fazer cursos, pra ajudá-la na igreja, como voluntária. Nessa época, em 2008 pra 2009, esse trabalho não tava assim, aflorado, tava começando, e em alguns grupos, muitos pequenos. E você não tinha, também, onde procurar, escolas, aqui em vila velha. Ai eu comecei a fazer meu curso em Vitória, e fui me adaptando, mas sempre na área evangelística. Daí, conforme o tempo foi passando, fui fazendo meus cursos, fiz um curso técnico, e o Senhor, principalmente, sempre à frente de todas as coisas. Eu fiz um curso técnico e lá eu conheci um professor muito bom, muito antigo na área, e ele precisava de serviços pra “Garoto”, pedi pra fazer um estágio lá com ele, voluntário, com três meses que eu estava lá como voluntária, ele fez um contrato comigo, terceirizado, e eu fiquei na “Garoto” por um ano e meio, mas sempre assim, igreja e lá na Garoto, então eu fui pegando, vários contextos, empresarial e bíblico. Aí fui crescendo, o Senhor foi me colocando no caminho, e quando eu vi, eu já estava na área profissional. Ai nisso, a igreja começou com o trabalho, de transmissão por via satélite, e também precisava de voluntários. Ai eu fui convidada, com cinco irmãs aqui, da Grande Vitória, e vieram um grupo de irmãs lá do Rio, pra nos ensinar um texto de seminário, que a gente só sabia mais de igreja, muito pouco. Ai fomos crescendo, elas ficaram por três anos, indo lá no Maanaim, nos ajudando, até por que o grupo era pequeno, nós éramos em cinco, fomos as pioneiras dentro dessa transmissão pra satélite. E hoje, já são duas, a Vanessa e eu. E você vai crescendo, trabalhando na igreja, trabalho particular, eu comecei ir pra faculdade, interpretar eventos, escolas, parceria Sesi com Garoto, e pra onde ele me mandava eu ia, o César, esse meu professor, e ele junto e sempre assim. Crescendo, crescendo, até que eles me contrataram. Rádio e TV.

Barbara Delgado: Você comentou que, existe uma diferença de texto da igreja pra seminário. Existe essa diferença aqui, pra rádio? Você teve que adaptar a linguagem da rádio com a tradução em libras?

Eliete: Foi tranquilo, porque todo o contexto é evangelístico. Igual o “Conversas Bíblicas”, fazíamos também o “Culto com a Família” e sempre nesse contexto, então não tem

dificuldade não, qualquer contexto que apareça diferente, por exemplo, seminário é muito amplo, tem vários assuntos. O Pastor Gedelti é muito culto, então ele aborda vários assuntos, e a gente vai pesquisando, vai se aprofundando, naquilo que é novidade pra gente, e assim a gente vai crescendo. Não tem muita dificuldade, que lá é uma mistura de assuntos. Igual o Pastor Amadeu, ele cita muito a medicina, relacionando ao lado evangelístico. Então a gente vai estudando, se aprofundando, porque toda a língua, seja libras ou inglês, tem um contexto específico, “Ah eu sou intérprete mais na área de medicina.” Então eu vou focar ali, mas quando surge algum assunto, você também não tá totalmente por fora, você tem suas estratégias pra passar pro surdo, entendeu? E assim eu vou crescendo.

Barbara Delgado: Você trabalha, aqui, você o “Conversas Bíblicas” né?

Eliete: Isso, “Conversas Bíblicas”., escola dominical, todo o tipo de gravação sou eu que faço aqui.

Barbara Delgado: Mas na rádio, especificamente, é só o “Conversas Bíblicas”.

Eliete: Sim.

Barbara Delgado: E como que é o programa, como que é essa questão, você já tem um roteiro programado, como que funciona?

Eliete: É o seguinte. Geralmente eu peço o tema. Ai tem, vamos supor, “Moisés e Jeroboão”, aí eu já conheço o assunto, que você tem que ler bíblia né? Você tem que estar por dentro. Escuto mais ou menos, uma introdução, pela introdução eu já sei como que eu vou levar. Entendeu? Quando eu vejo que não, alguma palavra diferente, que ele coloca, aí eu volto, porque aqui eu ouço, aqui da tempo. Eu ouço, antes de gravar. No Maanaim, nós já sabemos as aulas, que ele passa antes, os assuntos, mas dentro dos assuntos, eles vão pra vários caminhos, Entendeu? Mas agora a gente já pegou a prática né? No começo era complicado.

Barbara Delgado: Pra você, qual que é o diferencial aqui da rádio Maanaim?

Eliete:Diferencial como assim?

Barbara Delgado: De outras rádios, de outra inclusão para os surdos.

Eliete: Só conheço aqui. A rádio, por que tem TV web e a rádio, então pela TV web, se eu quiser, também lá no estúdio gravar ao vivo, com eles, eu posso, só que, como eu sou sozinha, eu evito fazer ao vivo, por que, pode ser que aconteça algum imprevisto, alguma coisa. E no momento agora, só tem eu aqui mesmo, entendeu? Mas é muito interessante, o surdo, tudo ele pesquisa, que ta dentro da rádio e transmissão via satélite, eles têm, assim, sede mesmo da Palavra e eu tenho retorno dos surdos que eu conheço, se eles estão entendendo o tom, nossa, tem surdo que eu encontro que trabalha em supermercado, nessa aula de apocalipse agora, escola Bíblica, eles: “Agora eu entendo apocalipse.”, “Agora tá tudo claro pra mim.” entendeu? Então é maravilhoso, eles são fiéis mesmo ao Senhor, estão muito felizes, porque, estão aprendendo mesmo agora, por que pra eles, o português é muito difícil. Por que você tem que tudo, ouvir e passar pra língua deles. E é isso. Muito diferente né, das outras rádios, por que não tem como né, tem que ser rádio TV.

Barbara Delgado: Essa possibilidade de usar uma rádio na internet, pra você atraiu fiéis, que são surdos, sem ser especificamente da Igreja Cristã Maranata?

Eliete: Eu não tive nenhum retorno quanto a isso não, eu não sei te dizer. Só sei, assim, do nosso público mesmo. Mas tudo é possível né, que o surdo, ele vive assim, em rede social, são curiosos, entendeu? E são exigentes, também. Se ta bom fala, eles são diretos, não tem meio termo. Se você perguntar: “Esse vestido é bonito?”, a gente “É, mas...”, eles não: “Não. É feio.” O surdo é assim em tudo, é a cultura deles.

Barbara Delgado: Talvez, por conta da objetividade, né.

Eliete: Exatamente, são muito objetivos, mesmo. E são muito desconfiados, das pessoas, até confiar, demora. A surda, Juliana, por exemplo, foi meu primeiro contato, ela é muito amiga, até hoje, já a primeira intérprete que ficou com ela, por que era jovem, né, e ela percebia que em algumas situações, ela queria conversar mais com os jovens ouvintes e não com a Juliana, o que é normal, né, por que a sua mente cansa, mesmo numa conversa informal, eles são

muito rápidos, passam muita informação, você tá conversando, mas a sua mente tá no português e na libras, você tem que ficar trocando. Tinha vezes, que acabava o culto, e tá Juliana na rua conversando, e eu “Juliana eu não sou surda, eu preciso olhar em volta, senão o carro vai me atropelar.” “Tá bom, Eliete” e eu “Para com essa mão Juliana, eu vou amarrar sua mão.” E ela ria comigo. Eles são muitos bons, amo Libras, amo os surdos, faço por amor. Comecei por amor, na época ainda não tinha a profissão, em 2010, que começou mesmo, foi concretizada a lei, intérprete como profissão, a língua de sinais. E foi, assim, meu primeiro emprego com carteira assinada, foi no Presbitério, os outros eram só contrato, ganhava por hora, mas entrei assim, sem interesse material, claro que eu preciso trabalhar, por que eu preciso sobreviver, né. Mas não tem um preço, por que a minha profissão eu faço por amor mesmo.

Barbara Delgado: Ótimo. Muito obrigada.

APÊNDICE H – ENTREVISTADO 8

Barbara Delgado: Se apresenta para nós, por favor.

Thales: Meu nome é Thales Kooplish, tenho 44 anos, eu desempenho a função de técnico de sistemas audiovisuais, sonoplasta, assistente de operações audiovisuais, operador de mídia audiovisual e editor de mídia audiovisual. Considerando, as funções de técnico de áudio, relacionado ao “sinterts” que é o sindicato dos radialistas.

Barbara Delgado: Quais são os trabalhos que você desempenha, aqui na Rádio Maanaim? Sem contar a parte do satélite, da igreja e da TV web.

Thales: Aqui na rádio Maanaim, eu faço a parte de produção musical, produção de áudio captação, e edição.

Barbara Delgado: Como que funciona essas funções, que você desempenha aqui, dentro dos quadros e dos programas?

Thales: Tem quadros que são semanais, tem quadros que são diários, que é o quadro, por exemplo, “Direto da Redação” são informes, de um minuto e meio. Então, todo dia grava-se, o pessoal da redação traz as notícias, o locutor vai lá, o pastor aprova, aí a gente grava, aí eu faço a captação do áudio no microfone, e depois de gravado, eu faço a edição. Tem a parte que ele erra, a parte que ele respira, parte da sibilância, essa barulho de boca, e da dinâmica dele também, por exemplo, não pode um informe, entrar ele falando rápido, o outro ele falar devagarzinho, tem que ter mais ou menos um padrão, de respiração, de velocidade, tem que ser uma coisa padronizada, então essa é a minha parte da dinâmica. Dependendo também, se um informe com mais pesar, uma coisa com mais pesar, não é o que a gente faz aqui, mas tem, por exemplo, se você for dar uma nota de tristeza, aí você fala mais devagar, você fala num tom mais baixo, até o tom a gente mexe ali também. Então, essa é a função do produtor e editor de áudio. Então depois de ter gravado, eu pego ponho a abertura e o fechamento, ponho o “BG” que é o fundo musical, e monto o projeto. Aí depois dou saída, direto no servidor da rádio.

Barbara Delgado: E das outras funções?

Thales: É tudo assim;

Barbara Delgado: Tudo nesse mesmo padrão?

Thales: É.

Barbara Delgado: E o que que você acha que é o diferencial da Rádio Maanaim?

Thales: Com relação ao que?

Barbara Delgado: A outras rádios, ao produto que outras rádios oferecem, do mesmo ramo evangélico?

Thales: Bom, falando nas rádios que a gente tem na concorrência. Se hoje você pegar uma rádio evangélica, e ouvir, não tem diferença nenhuma da rádio, em termos de produção, é a mesma produção de uma rádio secular. Por Exemplo, se ouvir uma vinheta, faz um monte de barulhos, a gente não tem esse padrão, nosso padrão é o padrão, mais sério, sem muitos efeitos audiovisuais. A rádio Maanaim, ela foi pensada, foi revelada também, no sentido de levar a pessoa ao conteúdo espiritual, a mensagem espiritual da doutrina da Igreja Maranata. Então, esse é o mote, então você não pode ter uma produção cheia de efeitos, para um conteúdo espiritual. Então, a nossa levada, é uma levada mais solene, em todos os sentidos, até em questão de louvor, a gente não trabalha com louvores rápidos, com louvores nesse sentido também.

Barbara Delgado: Então na questão técnica é isso, que você acha tem de diferencial, mas em questão assim, para atrair outros fiéis, você como técnico de áudio, essa qualidade do áudio que oferecida aqui da Rádio Maanaim, você acha que é sim um diferencial de outras rádios, visando se é uma web rádio gospel?

Thales: Eu acho que é uma resposta ponderada, porque a qualidade do nosso áudio é muito boa, mas a gente tem bastante áudio, que é gravado de culto, um áudio áudio saído de um culto, não é um áudio bem preparado, um áudio de estúdio, a gente tem áudio de estúdio, mas a gente tem uma carência muito grande, por mais áudios de louvores novos, a gente tem louvores gravados no Maanaim, por melhor que tenha sido trabalhado e gravado, não é igual um áudio produzido estúdio. Então a gente tem essa carência, precisa muito de áudio, bem produzido. Então essa qualidade ai, talvez as outras rádios, em termos de equipamentos, em termos, vamos falar assim do conteúdo, talvez elas até são melhores, nesse sentido. Agora na qualidade de transmissão, eu duvido que tenha rádio com o investimento que a gente tem, com os equipamentos que a gente tem, com os microfones que a gente tem, com os processadores que a gente tem, com o nível de transmissão de áudio que você também pode ver ali, tanto que eles, vem nos visitar aqui e ficam maravilhados com o que vêem. É tudo muito caro, tudo de primeira qualidade, por que a gente visa em transmitir em grande qualidade, a gente só não tem a condição de ter todo o nosso repertório gravado em estúdio. Por ser uma coisa muito familiar, muito peculiar a nossa doutrina.

Barbara Delgado: Ótimo, é isso.

Thales: só isso?

Barbara Delgado: Isso tudo.